

# Livro do Monoteísmo

Compilação

Ilustre Sheik:

Dr. Saaleh bin Fawzan bin Abdullah Ál-Fawzan

Membro da Comissão dos Grandes Sábios E Membro do  
Comitê Permanente de Emissão de Fatwas e Pesquisa  
Científica

Em nome de Deus, o Misericordioso, o Misericordador

## Introdução

E todos louvores pertecem a Deus, o Senhor dos mundos, e que a benção e paz estejam sobre o seu profeta, o verdadeiro, o honesto, nosso profeta Muhammad e sobre sua família e todos seus companheiros.

Ora bem:

Este é livro de ciência de tauhid (monoteísmo), tive o cuidado nele em resumir com frases fáceis, extrai-o de muitas fontes dentre os livros dos nossos famosos teólogos muçulmanos, principalmente os livros do sheikh Al-Islam ibn Taimiyah, livros do sábio Ibn Al-Qayyim, livros do sheikh do Islam Muhammad bin Abdulwahab e seus alunos dentre os imamos desta abençoada divulgação. E o que não há dúvida é que a ciência da crença islâmica é o conhecimento básico que deve ser preservado aprendendo, ensinando e praticando suas obrigações; para que as obras sejam certas e aceites perante Deus e benéficas para o universo, visto que, estamos numa época em que abundam correntes desviadas; corrente de ateus, corrente de misticismo e monarquismo (tassawuf), corrente de adoradores de campas e ídolos (al-quburiyah

al-wathaniyyah), corrente de inovadores que contrariam a orientação do profeta.

E todas são correntes perigosas, se o muçulmano não estiver armado com a arma da verdadeira crença baseada no Alcorão e Sunnah e aquilo que levaram os predecessores virtuosos, pois cabe a ela a remoção dessas correntes desviadas; e é por isso retornar-se ao completo cuidado para o aprendizado da verdadeira crença para os filhos muçulmanos através da sua essência original.

E que a paz e bênçãos estejam sobre o nosso profeta Muhammad, sua família e seus companheiros.

O autor

## **Primeira secção: O desvio na vida das pessoas**

Deus criou a criatura para a sua adoração e preparou para eles aquilo que os auxilia nela de sustento.

O Altíssimo diz: E não criei os jinns e os humanos senão para Me adorarem. Não desejo deles sustento algum, e não desejo que Me alimentem. Por certo, Allah é O Sustentador, O Possuidor da força, O Fortíssimo. [Al-Záriat:56-58]

E a alma pela sua essência se for deixada, ractifica-se a Deus como divindade, ama a Deus para adora-lo e não associa nada a Ele.

Mas ela é corrompida e desviada a isso por aquilo que os demônios dentre os humanos e gênios embelezam inspirando uns aos outros dito floreado para se iludirem.

Portanto, o monoteísmo está centrada no instinto natural.

E a idolatria é algo estranho e intrusa sobre ele.

O Altíssimo diz:Então, ergue a tua face para a religião, sendo monoteísta sincero. Assim é a natureza feita por Deus – segundo a qual Ele criou os homens. Não há alteração na criação de Deus[Al-Rum:30]E o profeta - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - disse:Toda criança nasce com uma natureza perfeita, então seus pais induzem-no ao judaísmo ou cristianismo ou aos adoradores de fogo (majússi).Portanto, a essência no ser humano é o monoteísmo.E a religião: é o Islã desde a época de Adão (Que a paz esteja sobre ele) e aquele que veio depois dele dentre a sua descendência por longos séculos - o Altíssimo diz:.No princípio os povos constituíam uma só nação. Então, Deus enviou os profetas como alvissareiros e admoestadores.[Al-Bacara:213]E primeira vez que aconteceu a idolatria e o desvio acerca da crença foi no povo de Noé, então ele foi o primeiro mensageiro (Que a paz esteja sobre ele).Por certo, Nós te fizemos revelações, Muhammad, como fizemos a Noé e aos profetas depois dele[An-Nissá:163]

Ibn Abbass disse: Entre Adão e Noé (Que a paz esteja sobre eles) passaram dez séculos, todos sobre o Islã. Diz Ibn Al-Qayyim: Este dito é absolutamente verdadeiro, pois é o que significa a leitura de Ubay ibn Kaab no versículo de Al-Bacara: "Se divergiu (a humanidade), então Deus enviou profetas".

Esta leitura é testemunhada pelo dito do Altíssimo:A princípio, os humanos formavam uma só comunidade[Yunus:19]O sheikh (Que Deus tenha misericórdia dele) quis dizer que o envio dos profetas foi motivado pela divergência que eles viviam acerca da verdadeira religião, assim como eram os árabes depois disso acerca da religião de Abrão (Que a paz esteja sobre ele), até vir o Amr ibn Luhayyi Al-Khuzai, que mudou a religião de Abrão e trouxe ídolos para a terra dos árabes e para a terra de Hijaz em particular.Então, adorou-se coisas além de Deus, expandiu-se a idolatria nestas terras sagradas e naquelas que se avisinham - até quando Deus

enviou o seu profeta Muhammad, o selo dos profetas - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - que convocou as pessoas para o monoteísmo e para a tradição de Abrão. E combateu verdadeiramente pela causa de Deus até retornar-se à crença do monoteísmo e a traição de Abrão, quebrou os ídolos e através dele Deus inteirou a religião. E através dele Deus completou a dádiva sobre a humanidade, seguiram sua metodologia as três primeiras gerações (depois do profeta) desde o início desta nação até quando se espalhou a ignorância nas últimas gerações, entrando assim os intrusos dentre as outras religiões. No entanto, a idolatria voltou para muitas destas nações por causa de divulgadores desviados, por causa de construções sobre os túmulos, representando o engrandecimento dos devotos e virtuosos, alegando o amor por eles até o ponto de construir santuários sobre seus túmulos.

E foram tomados ídolos para serem adorados além de Deus através de vários tipos de aproximação, dentre súplicas, pedido de socorro, sacrifício de animais (para oferendas), promessa para seus santuários.

E denominaram a idolatria como sendo intercessão através dos virtuosos e demonstração de amor por eles e não é adoração a eles, segundo a alegação deles, e esqueceram que este é o dito dos primeiros idólatras onde dizem: Não os adoramos senão para que eles nos aproximem bem perto de Deus[Al-Zumar:3] E com essa idolatria que aconteceu nos humanos tanto no passado como na actualidade, a maioria deles acreditam na unicidade do Senhorio, apenas idolatram na adoração; conforme o Altíssimo diz: E a maioria deles não crê em Deus senão enquanto idólatras.[Yusuf:106] E não negou a existência do Senhor senão um insignificante número de seres humanos: como Faraó e os ateus comunistas e socialistas nesta época - e o negar deles é pela mera soberba, caso contrário, eles são forçados a reconhecer isso em seus corações e reconhecimento deles próprios -

conforme o Altíssimo diz:"E negaram-nos, injusta e soberbamente, enquanto suas almas se convenciam deles"[An-Naml: 14]

Suas mentes sabem que toda criatura deve ter um Criador.

Tudo o que existe deve ter alguém que fez existi-lo.

E que o sistema deste Universo rigoroso e detalhado deve ter um manipulador sábio, capaz e conhecedor.

Aquele que nega isso é: ou perdeu o seu juízo, ou soberbo que invalidou seu juízo e se enlouqueceu, e isso não é considerável.

## **Segunda secção: A idolatria: Seu conceito, e seus tipos:**

Seu conceito. Idolatria: é atribuir um parceiro a Deus, o Altíssimo, no seu Senhorio e na sua Divindade.

E geralmente a idolatria é na divindade; como suplicar outras divindades junto com Deus, ou manifestar para ele algo dentre os tipos de adoração como o sacrifício e a promessa, o temor, a esperança e o amor.

A idolatria é um dos maiores pecados; isso por algumas questões:

Porque assemelha as criaturas ao Criador nas particularidades de divindade - aquele que atribui parceiros a Deus teria assemelhado com outro.

E esta é grandiosa injustiça; diz o Altíssimo:A idolatria é formidável injustiça[Luqman:13]

E injustiça é colocar algo fora de seu lugar.

E aquele que adora além de Deus, colocou a adoração fora do seu lugar, manifestou para aquele que não tem direito, por isso é uma grandiosa injustiça.

Deus informou que não perdoa aquele que não se arrependeu da idolatria; Por certo Allah não perdoa que algo seja associado a ele, e perdoa tudo que está abaixo disso, a quem lhe apraz. [An-Nissá:48] Deus informou que tornou ilícito para o idólatra a entrada no Paraíso, e que ele será arrastado eternamente no fogo infernal - diz o Altíssimo: A quem atribuir parceiros a Deus, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os iníquos jamais terão socorredores. [Al-Maidah:72] Por certo, a idolatria anula todas as obras - o Altíssimo diz: E se eles houvessem idolatrado, haver-se-ia anulado o que faziam. [Al-Aniam:88] E o Altíssimo diz: E, com efeito, foi-te revelado e aos que foram antes de ti:

"Em verdade, se idolatras, teus atos anular-se-ão e, certamente, serás dos perdedores." [Al-Zumar:65] Por certo, o idólatra é lícito o derramamento de seu sangue e retirada de seus bens - diz o Altíssimo: Matai os idólatras onde quer que os encontréis e apanhai-os e sediai-os e ficai a sua espreita, onde quer que estejam [Taubah:5] E o profeta - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - disse: Fui ordenado a lutar contra os humanos até que testemunhem de que não há outra divindade digna de adoração além de Deus; caso pronunciarem isso, terão salvaguardado suas vidas e seus bens, salvo nos casos estabelecidos pelo direito (islâmico). Por certo, a idolatria é um dos maiores pecados - o profeta (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - disse: Não desejeis que vos informe sobre o maior dentre os pecados? Respondemos (seus companheiros): Com certeza desejamos ó Mensageiro. Ele disse: "Associar divindades a Allah e o mau trato aos pais...(hadith).

O sábio Ibn Al-Qayyim disse: O Glorificado informou que o propósito da criação e da ordem é conhecer seus nomes e atributos e adorá-lo unicamente sem atribuir parceiros.

E que as pessoas mantenham a equidade, que é a justiça que pelo qual os céus e a terra mantiveram; conforme disse o Altíssimo:{Com efeito, enviamos Nossos Mensageiros com as evidências, e por eles, fizemos descer o Livro e a balança para que os homens observem a equidade}[Al-Hadid:25]

O Glorificado informou que enviou seus mensageiros, revelou seus livros; para que os humanos sejam justos, que é a equidade, e uma das maiores justiças é: o monoteísmo, que é a base da equidade e seu suporte.

E a idolatria é injustiça conforme o Altíssimo diz:A idolatria é formidável injustiça[Luqman:13]Portanto, a idolatria é uma das mais formidáveis injustiças.E o monoteísmo é uma das mais formidáveis justiças.Portanto, aquilo que nega com veemência este princípio é um dos maiores pecados - até onde diz: Quando a idolatria por si só nega este princípio torna absolutamente um dos maiores pecados.E Deus tornou ilícito o Paraíso para todo idólatra, insegurou a sua vida, seus bens e família, para os monoteístas, e que tomem como seus cativos quando deixaram de manter a sua adoração.Deus (Glorificado seja) nega em aceitar as obras do idólatra.Ou aceitar nele a intercessão.Ou responder sua chamada na Derradeira Vida.Ou aceitar para ele um desejo.Porque o idólatra é um dos mais ignorantes em relação a Deus.Pois atribuiu um parceiro a uma sua criatura.E isso é o cúmulo da ignorância sobre Ele - assim como o cúmulo de injustiça por parte do idólatra - mesmo que o idólatra na realidade não injusticasse seu Senhor, pois injusticou a si mesmo - Fim da citação.

A idolatria é negligência e defeito, que o Senhor, Glorificado seja, isentou para si mesmo, então, aquele que atribuir parceiros a Deus teria aprovado aquilo que Ele isentou para si mesmo, este é a extrema desobediência para Deus, o Altíssimo, e extrema controvérsia e discórdia a Deus.

Tipos de idolatria: A idolatria é de dois tipos:

Primeiro tipo: Idolatria Maior exclui o indivíduo do Islã, e o autor é lançado eternamente no fogo se morrer sem se arrepender - e é manifestar para alguém algo dentre os tipos de adoração sem ser Deus - como a súplica sem ser para Deus, a aproximação através de sacrifícios e promessas sem ser para Deus, mas sim para os túmulos, os gênios e demônios.

O medo dos mortos ou gênios ou demônios em prejudicá-lo ou adoecer-lo - buscar de alguém além de Deus aquilo que ninguém é capaz senão Deus atender as necessidades e aliviar as aflições, daquilo que é praticado agora em volta de santuários construídos sobre os túmulos de devotos e virtuosos.

O Altíssimo diz: E eles adoram, além de Allah, o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: "Estes são nossos intercessores perante Deus".[Yunus:18]

Segundo tipo: Idolatria menor que não exclui o indivíduo da religião; mas diminui a unicidade e é meio para a idolatria maior; ela divide-se em duas partes:

Primeira parte: Idolatria aparente, que são: dizeres e ações.

E o exemplo de juramento sem ser em nome de Deus - o profeta (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) disse: Aquele que jurar sem ser em nome de Allah, já descreu ou cometeu idolatria. E dito: Que Deus e tu queira! - o profeta (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) disse: Quando um homem disse: "Que Deus e tu queira! O profeta disse: Associaste Deus comigo?! Diga: Deus, Unicamente queira! E a frase: "Se não fosse Deus e fulano"; o certo é dizer: Deus queira em seguida o fulano; Se não fosse Deus em seguida o fulano; pois o termo "em seguida indica a sequência; torna a vontade do servo acontecer segundo aquilo que Deus quer - conforme o Altíssimo diz: Mas não o

querereis, a não ser que Allah, O Senhor dos mundos, o queira.[Al-Takwir:29]

A letra "e" é somente para unir, e o compartilhar não pressupõe sequência nem imediatação.

Exemplo como este é o dito: Não tenho senão Deus e tu.

Isso provém das bençãos de Deus e tuas bençãos.

Quanto as acções: é o exemplo do uso de colares e linha para afastar ou defender-se das desgraças, ou pendurar amuletos com medo de mau olhar e outras coisas similares; quando crer que essas coisas são a razão de afastamento ou de defesa das desgraças, isso é idolatria menor.

Porque Deus não tornou isso como meios.

E caso creia que estas coisas defendem ou afastam a desgraça por si mesmas, isso é idolatria maior, porque relacionou-se além de Deus.

Segunda parte da idolatria menor:

Idolatria oculta nas vontades e intenções como "al-riyá e al-sum'ah" (exibicionismo); como ao praticar uma acção na qual aproxima-se a Deus, mas quer que elogiem por parte das pessoas; como ao efectuar a oração da melhor maneira ou tira caridade, para que as pessoas exaltem ou elogiem.

Ou pronunciar o "zhikr" (lembança a Deus), afinar a voz na leitura para que as pessoas ouçam e exaltem e elogiem.

E al-riyá (exibicionismo) quando incluída na acção, invalida-a; Deus, o Altíssimo, diz:"Então, quem espera pelo deparar de seu Senhor, que faça boa acção e não associe ninguém à adoração de seu Senhor."[Al-Kahf:110]E o profeta - Que a paz e bençãos de Deus estejam sobre ele - disse:"O maior medo que tenho por vós é a idolatria menor. Disseram: Ó

mensageiro de Deus! Qual é a idolatria menor? Respondeu:  
Al-Riyá.”

Dentre ela: A acção em razão da ganância mundana; como aquele que realiza a peregrinação (hajj), ou faz o azhan (chamamento de oração) ou exerce a função de imam (dirigir as pessoas na orações), em razão de bens materiais ou aprender as ciências islâmicas, ou participar no jihad para receber bens materiais.

E o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: “Miserável é o adorador de dīnaar (dinheiro), miserável é o adorador de dirham (dinheiro), miserável é o adorador de khamiilat (tipo de roupa), miserável é o adorador de khamiilat (tipo de roupa), quando é dado fica satisfeito e quando não é dado se enfurece.” O imam Ibn Al-Qayyim – Que Deus tenha misericórdia dele – disse: <Quanto a idolatria nas vontades e intenções é como aquele mar que não possui costa. E são poucos que salvam nele.

Portanto, aquele que deseja realizar a sua acção sem ser pela causa de Deus e intencionar algo sem ser a aproximação a Ele ou pedido de recompensa d’Ele, teria cometido idolatria na sua intenção e na sua vontade. E sinceridade: é ser leal pela causa de Deus nas suas acções, suas palavras, suas vontades e suas intenções.

Esta é a monoteísta tradição de Abrão que Deus ordenou a todos seus servos, não é aceite nenhuma outra, e é a realidade do Islã.

Conforme o Altíssimo diz: E quem busca outra religião que o Islão, ela não lhe será aceita e ele na Derradeira Vida, será dos perdedores. [Al-Imran: 85] E esta é a tradição de Abrão – Que a paz esteja sobre ele – na qual aquele que negar é um dos mais tolos.

Resume-se daquilo que passou que existem diferenças entre a idolatria maior e menor; que são:

A idolatria maior exclui o indivíduo da religião - e a idolatria menor não exclui o indivíduo da religião.

O praticante da idolatria maior é lançado eternamente no fogo infernal; e na idolatria menor seu praticante não estará eternamente no Inferno, mesmo entrando.

A idolatria maior anula todas as acções; e a idolatria menor não anula todas as acções, porém, al-riyá anula as acções, assim como, a acção pela causa da ganância mundana, a acção que mistura as duas coisas (al-riyá e ganância mundana).

A idolatria maior permite o sacrifício da vida e extravio de bens (do praticante) e a idolatria menor não permite.

## **Terceira secção: A descrença: Seu conceito – Seus tipos**

A descrença no sentido linguístico: encobrir e ocultar. E descrença no sentido restrito da shariah: é contrário da fé, pois, a descrença é não ter fé em Deus e Seu mensageiro, seja acompanhada de negação ou não seja acompanhada da negação; basta uma dúvida e incerteza, ou desprezo, ou ódio, ou arrogância ou seguir algumas paixões desviantes em seguir a mensagem.

Mesmo que o desmentir seja grande descrença, assim como, a negação e o desmentir odiando; com a certificação da veracidade dos mensageiros.

Seus tipos: A descrença é de dois tipos:

Primeiro tipo - descrença maior que exclui o indivíduo da religião, que são cinco ramificações:

Primeira: Descrença por desmentir, a evidência: o dito do Altíssimo: E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah, ou desmente a verdade, quando esta lhe chega? Não há, na Geena, moradia para os renegadores da Fé?[Al-Ankabut:68] Segunda ramificação: Descrença por rejeição e arrogância com aprovação - a evidência é o dito do Altíssimo: E quando dissemos aos anjos: "Prosternai-vos diante de Adão" então, eles prosternaram-se, exceto Iblis(1). Ele recusou fazê-lo, e se ensoberbeceu e foi dos infiéis.[Al-Bacara:34] Terceira ramificação: Descrença por dúvidas, que é descrença de desconfiança - a evidência é o dito do Altíssimo: E entrou em seu jardim; sendo injusto para com si mesmo, disse: "Não penso, jamais, que este pereça." "E não penso que a Hora advenha. E, em verdade, se fora levado a meu Senhor, encontraria, por fim, outro melhor que este" Seu companheiro disse-lhe, enquanto dialogava com ele; "Renegas Aquele Que te criou de pó, em seguida, de gota seminal, depois, formou-te um homem?" "Mas eu digo que Allah é meu Senhor, e não associo ninguém a meu Senhor"[Al-Kahf:35-38] Quarta: Descrença por arrogância - a evidência é o dito do Altíssimo: E os que renegam a fé estão dando de ombros aquilo de que são admoestados.[Al-Ahqaf:3] Quinta ramificação: Descrença por hipocrisia, a evidência é o dito do Altíssimo: Isso, porque creram; em seguida, renegaram a Fé; então, selaram-se-lhes os corações: e eles nada entendem.[Al-Munafiqun:3] Segundo tipo: Descrença menor que não exclui o indivíduo da religião: esta descrença manifesta-se por acções, isto é, são os pecados que foram mencionados no Alcorão e Sunnah como descrença, mas não chegam ao nível de descrença maior - por exemplo a descrença das dádivas de Deus mencionadas no dito do Altíssimo: Deus propõe um exemplo: uma cidade estava em segurança, tranquila, a ela chega fartamente seu sustento de

todos os lados. Depois renegou as graças de Deus[An-Nahl:112]E o exemplo do combate do muçulmano mencionado no dito do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – :Insultos ao muçulmano é imoralidade e combate-lo é descrença.E o dito do profeta - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele -:Não renunciem (o Islam) depois de mim por descrença, matando uns aos outros."E o exemplo de juramento sem ser em nome de Deus; o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – disse:"Aquele que jurar sem ser em nome de Allah, já descreu ou cometeu idolatria."Deus denominou crente o praticante da descrença maior; o Altíssimo diz:Ó crentes! É-vos prescrito o talião para o homicídio.[Al-Bacara:178]Ele não excluiu o matador dentre aqueles que crêem, e tornou-o como irmão do responsável pelo talião, dizendo:Mas, se o irmão do morto perdoar o assassino, deveis indemnizá-lo espontânea e voluntariamente.[Al-Bacara:178]Refere-se sem dúvidas: a irmandade na religião.E o Altíssimo diz:E quando dois grupos de fiéis combaterem entre si, reconciliai-os[Al-Hujurat:9]Até onde o Altíssimo diz:Sabei que os fiéis são irmãos uns dos outros; reconciliai, pois, os vossos irmãos[Al-Hujurat:10]Fim da citação do livro Sharh Al-Tahawiyah resumidamente.Resumo das diferenças entre a descrença maior e menor:A descrença maior exclui o indivíduo da religião, anula as acções e a descrença menor não exclui o indivíduo da religião e nem anula as acções, mas diminui o suficiente e coloca seu praticante em perigo.

O praticante da descrença maior estará eternamente no fogo infernal, e o praticante da descrença menor caso entre no inferno não permanecerá eternamente.

E Deus pode perdoar tal praticante e acabando não colocando no Inferno.

A descrença maior permite sacrifício da vida ou extravio de bens do praticante, e na descrença menor não permite o sacrifício da vida e de bens.

A descrença maior obriga a inimizade particular entre o praticante e os crentes, não é permitido que o crente ame-o e ajude-o mesmo sendo parente mais próximo.

E quanto a descrença menor jamais impede o auxílio, pois, o seu praticante é amado e ajudado de acordo com o que tem de fé, odeia-se e hostiliza-se de acordo com o que tem de desobediência.

## **Quarta secção: A hipocrisia: Seu conceito, seus tipos**

A hipocrisia no sentido linguístico: o segredo que está escondido. A hipocrisia no sentido da shariah: significa demonstração do Islam e bondade, e ocultar a descrença e a maldade; assim foi denominado porque entra na shariah de uma porta e sai pela outra porta; e é o segredo que é ocultado nele.

A hipocrisia no sentido da shariah: significa demonstração do Islam e bondade, e ocultar a descrença e a maldade.

Assim foi denominado porque entra na shariah de uma porta e sai pela outra porta.

Por essa razão Deus, o Altíssimo, alertou com o seu dito: Em verdade, os hipócritas são depravados. [Taubah: 67] Ou seja: Eles saem da shariah. E Deus tornou os hipócritas piores que os descrentes; Ele diz: Por certo, os hipócritas estarão nas camadas mais profundas do fogo [An-Nissá: 145] E o Altíssimo diz: {Por certo, os hipócritas procuram enganar a Deus, mas Ele é quem os engana} [An-Nissá: 142] Procuram enganar a Allah e aos que crêem, mas não enganam senão a si

mesmos e não percebem(1).Em seus corações, há enfermidade(1); então, Allah acrescentou-lhes enfermidade . E terão doloroso castigo, porque mentiam[Al-Bacara:9-10]

Tipos de hipocrisia: São dois tipos de hipocrisia:

Primeiro tipo: Hipocrisia na crença: esta é a hipocrisia maior, qual o indivíduo demonstra o Islã e esconde a descrença, e este tipo exclui da religião por completo e o indivíduo estará nas camadas mais profundas do inferno.

E Deus descreveu todas as más qualidades dos envolvidos: entre a descrença e falta de fé, zombam a religião e os seguidores, escarnecem, e inclinação completa para os inimigos da religião; para associarem-se a eles no combate ao Islã. E estes existem em todas épocas.Principalmente quando demonstra-se a força do Islã e não conseguem combatê-lo evidentemente, então, apresentam-se entrando nele; por maldade oculta sobre a religião e os seguidores.E para que vivam com os muçulmanos e fiquem seguros sobre suas vidas e bens materiais.Então, o hipócrita demonstra a sua fé em Deus, nos Seus anjos, nos Seus livros, nos Seus mensageiros e no Derradeiro Dia; enquanto no seu íntimo rejeita tudo isso e desmente.Nem crê em Deus.

Nem acredita que Deus falou através da palavra que revelou sobre um humano que tornou-o mensageiro para guiar as pessoas pela Sua permissão, exorta-os sobre Sua força e amedronta-os sobre sua punição.

E Deus rompeu a cortina destes hipócritas e revelou os seus segredos no Sagrado Alcorão, e tornou claro seus assuntos para Seus servos, para que eles e os seguidores estejam sobre alerta.

Ele mencionou os três grupos mundiais no início da surata Al-Bacara:Os crentes, os descrentes e os hipócritas.Então, mencionou quatro versículos sobre os crentes.Doís versículos

sobre os descrentes. E sobre os hipócritas mencionou treze versículos. Por serem muitos e as desgraças deles em geral, e a gravidade da tentação sobre o Islã e seus seguidores. Pois, a desgraça do Islã por parte deles é muito grave; porque eles estão conectados a ele para seu auxílio e segurança, sendo que na realidade são os seus inimigos. Retiram seu ódio em todas as formas e o ignorante pensa que é sabedoria e bondade, sendo que é extrema ignorância e estrago.

E esta hipocrisia tem seis subtipos:

Desmentir o mensageiro - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele -.

Desmentir algo que o mensageiro - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - trouxe.

Detestar o mensageiro - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele-.

Detestar algo que o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – trouxe.

A alegria pelo rebaixamento da religião do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele.

Detestar a vitória da religião do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele.

Segundo tipo: Hipocrisia nas ações: é praticar algo dentre as ações dos hipócritas, mantendo crença no coração, este não exclui o indivíduo da religião, mas é um meio para isso.

E o envolvido tem fé e hipocrisia, se for demasiado por sua razão se torna autêntico hipócrita; a evidência é o dito do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – "Existem quatro hábitos que quando encontrados num indivíduo indicarão que é um autêntico hipócrita. Se é

encontrado algum destes comportamentos num indivíduo, então, constata-se que tem um sinal de hipocrisia até que o abandone; as quatro características de um hipócrita são: Quando lhe é confiado algo, trai; quando fala, mente; quando promete, não cumpre; quando disputa, se irrita."No entanto, aquele que reúne os quatro hábitos teria unido a maldade e autêntica a qualidade dos hipócritas.E se tiver um desses hábitos terá parte do comportamento de hipocrisia, pois, o servo pode unir bom e mau comportamento, pode ter conduta de fé e conduta de descrença e hipocrisia.

Merece a recompensa e o castigo segundo aquilo que pratica dentre as obrigações. Dentre eles: O desperdício das orações em congregação na mesquita; porque é uma das qualidades dos hipócritas; e a hipocrisia é um mal, e muito perigoso, os companheiros do profeta temiam em cair nela.

Ibn Abu Malíkah disse: "Encontrei trinta dentre os companheiros do mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele -, todos tinham medo da hipocrisia sobre eles mesmos."

## **As diferenças entre a hipocrisia maior e menor:**

A hipocrisia maior exclui o indivíduo da religião e a hipocrisia menor não exclui da religião.

A hipocrisia maior: há divergência do segredo e demonstração da crença.

A hipocrisia menor: há divergência no segredo e demonstração das acções e não a crença.

A hipocrisia maior não origina do crente, e quanto a hipocrisia menor pode-se originar do crente.

Na hipocrisia maior geralmente o envolvido não é perdoado, caso se arrepende há divergência quanto a aceitação diante do jurista.

Ao contrário da hipocrisia menor, o envolvido pode voltar-se arrependido a Deus e Ele perdoa-lo.

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah disse: O que se demonstra muitas vezes para o crente é uma das partes da hipocrisia, em seguida Deus o perdoa. E pode devolver sobre seu coração algo que obriga a hipocrisia, Deus afasta-a. O crente é testado pelos sussurros do satanás, e com sussurros de descrença os quais apertam seu coração. Conforme os companheiros do profeta disseram: Ó mensageiro de Deus! Um de nós vê em si mesmo aquilo que se for cair do céu para a terra é melhor para ele, do que falar do mesmo; o profeta disse: “Isso é franqueza na fé.” Noutra narrativa diz: É terrível em falar dele. O profeta disse: “Louvado seja Deus que devolveu sua trama para sussurros.” Significa: < acontecer esses sussurros com esta grandiosa rejeição, e afastando do coração demonstra uma fé franca.> Fim da citação. Quanto aos envolvidos na hipocrisia maior; Deus diz sobre eles: São surdos, mudos, cegos: então, não retornam à Fé [Al-Bacara:18] Ou seja: para o Islam no seu interior; E Deus diz sobre eles: E não vêem eles que são provados uma ou duas vezes em cada ano? Em seguida, não se voltam arrependidos nem meditam. [At-Taubah:126] O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah disse: Os sábios divergem-se quanto a aceitação do arrependimento deles em público, pois, isso não se sabe, se sempre demonstrarão o Islã. Quinta secção: Esclarecimento de tudo sobre: A ignorância – a depravação – a perdição – a apostasia: Suas divisões e regras:

A Ignorância (al-jahliyyah): Foi a situação dos árabes antes da era do Islam; dentre a ignorância acerca de Deus e seus mensageiros, e as legislações da religião, a vanglória pelas

linhagens, a arrogância e intimidação, e outras situações similares.

Referentes a ignorância que é a falta de conhecimento ou não seguir o conhecimento.

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah disse: < Na verdade, aquele que não sabe a verdade é um ignorante, uma ignorância simples.

Caso crer o seu contrário é um ignorante com uma ignorância composta.

Quando isso fica claro, então, as pessoas antes da revelação do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – estavam na época da ignorância ligada a ignorância.

Pois, não tinham ditos e acções, porém, inventou para eles o ignorante.

Quem praticava era o ignorante.

Assim como, tudo o que contraria aquilo que os mensageiros trouxeram, dentre os judeus e cristãos, é uma ignorância e essa era a ignorância geral. Após a revelação do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – pode haver (ignorância) numa região e outra não.

Como é nas terras dos descrentes.

Pode ter numa pessoa e noutra não.

Como o homem antes de se converter ao Islam continua na ignorância, mesmo estando nas terras do Islã.

E no momento não há ignorância após a revelação de Muhammad – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – porque parte de grupo da sua nação continuam mostrando sobre a verdade até no Derradeiro Dia.

E a ignorância restrita pode existir em algumas regiões de muçulmanos e em muitos muçulmanos

Conforme o mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) disse: “Quatro (indivíduos) na minha nação estão dentre assuntos da ignorância...” E ele disse para Abu Zharri: “Tu és uma pessoa que há ignorância em ti.” E algo similar. Fim da citação.

Resumo disso: A ignorância: é relativa a falta de conhecimento e divide-se em duas partes:

Ignorância geral: é aquela que existia antes da revelação do mensageiro Muhammad – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e já acabou pela sua revelação.

Ignorância específica por países, alguns países e algumas pessoas: esta continua existindo.

com isso fica claro o erro dos que generalizam a ignorância dessa época, dizendo: ignorância deste século ou ignorância do século 20, e algo parecido; e o certo é dizer: ignorância de alguns indivíduos desse século ou a maioria de indivíduos desse século;

E quanto a generalização não é válida e nem é permitida; porque pela revelação do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – desapareceu a ignorância geral.

## **A depravação (Al-Fissq):**

Depravação no sentido linguístico: é o abandono. E o referido no sentido da shariah: é abandono sobre a obediência a Deus, e ele inclui abandono total: e diz-se para o descrente: depravado.

E o abandono parcial: diz-se para o crente que comete um dos maiores pecados: depravado.

E são dois tipos de depravação: depravação que leva a retirada da religião, que é a descrença.

E o descrente denomina-se depravado; Deus mencionou Lúcifer dizendo: E desobedeceu a ordem de seu Senhor[Al-Kahf:50]Essa desobediência dele era descrença. Deus, o Altíssimo diz: Por outra, os depravados terão por morada o fogo infernal[As-Sajdah:20]Refere-se aos descrentes, Demonstra isso o dito do Altíssimo: {Cada vez que desejarem sair dele, a ele fá-los-ão regressar, e se lhes dirá: "Experimentai o castigo do Fogo, que desmenteis}[As-Sajdah:20]O muçulmano que comete grande pecado denomina-se depravado, mas a sua depravação não o exclui do Islam; Deus, Altíssimo diz: E aos que acusam de adultério as castas mulheres, em seguida, não fazem vir quatro testemunhas, açoitai-os com oitenta açoites e, jamais, lhes aceiteis testemunho algum; e esses são os perversos,[An-Nur:4]E o Altíssimo diz: E quem neles se propõe a Peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda na Peregrinação.[Al-Bacara:197]Os sábios ao interpretarem a palavra depravação aqui afirmaram que são: pecados.

## **A perdição:**

A perdição: é o desvio da senda recta.

É o antónimo de orientação; o Altíssimo diz: Quem se encaminha, o faz em seu benefício; quem se desvia, o faz em seu prejuízo[Al-Isrá:15]A perdição pode-se denominar por vários significados: As vezes denomina-se por descrença, o Altíssimo diz: "Em verdade, quem renegar Deus, Seus anjos, Seus Livros, Seus mensageiros e o Dia do Juízo Final, desviar-se-á profundamente".[An-Nissá:136]Às vezes denomina-se por idolatria; o Altíssimo diz: Quem atribuir parceiros a Deus desviar-se-á profundamente[An-Nissá:116]Às vezes denomina-se violação

mas sem ser a descrença; como se diz: Seitas perdidas: isto é violação (das leis islâmicas). Às vezes refere-se a falha, dentre ele o dito de Moisés - Que a paz esteja sobre ele - :Moisés disse: "Fi-lo, então, enquanto eu era dos descaminhados." [Achuará:20] Às vezes denomina-se ao esquecimento, dentre ele o dito do Altíssimo: A fim de que se uma delas se esquecer, a outra recordará. [Al-Bacara:282]

E a perdição pode-se denominar a perdido ou ausente, dentre ele: camelo perdido.

## **A apostasia (al-riddah), suas divisões e regras:**

A apostasia no sentido linguístico: Voltar atrás.

O Altíssimo diz: E não volteis atrás, pois, tornar-vos-íeis perdedores [Al-Maidah:21] E apostasia no sentido restrito da shariah é: a renúncia após aceitar o Islam; o Altíssimo diz: Porém, aqueles dentre vós que renegarem a sua fé e morrerem incrédulos tornarão as suas obras sem efeito, neste mundo e no outro, e serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente. [Al-Bacara:217]

Suas divisões: a apostasia acontece ao cometer uma das anulações do Islam e elas são muitas, volta-se para quatro que são:

Apostasia por palavras: blasfemar Deus - o Altíssimo -, ou Seu mensageiro - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele -, ou Seus anjos, ou um de seus mensageiros.

Ou intitular-se conhecedor do oculto, ou intitular-se um profeta, ou crer em alguém que se intitula profeta ou invocar alguém além de Deus, pedir socorro a alguém naquilo que ninguém é capaz senão Deus e pedir Seu refúgio nisso.

Apostasia por acções: como a prostração para ídolos, árvores, pedras, túmulos e sacrificar animais para eles.

Lançar o Alcorão nos lugares sujos, a prática da feitiçaria e seu ensinamento e aprendizado, instituir uma legislação que não seja de Deus crendo na sua legitimidade.

Renúncia pela crença: acreditar que Allah possui parceiros, crer que o adultério, as bebidas alcoólicas, os juro são lícitos.

Ou que o pão é ilícito, que a prática da oração não é obrigatória; e outros similares que são unânimes por ser lícito ou ilícito ou obrigatório, uma unanimidade definitiva, que os semelhantes não o ignoram.

Apostasia pela dúvida em algo daquilo que foi mencionado (anteriormente):duvidar acerca da proibição da idolatria, do adultério ou das bebidas alcoólicas, ou a permissão do consumo de pão, duvidar a mensagem do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – ou a mensagem de outros profetas, ou duvidar da sua honestidade, ou duvidar na religião islâmica, ou duvidar na sua melhoria para essa época.

Suas regras que resultam nela após sua aprovação:

Pedido de arrependimento do apostata, caso ele se arrepende e voltar ao Islam no período de três dias, é aceite e é deixado.

Se negar de se arrepende deve ser morto; conforme o dito do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele:"Quem trocar sua religião, matem-no".

Proíbe-se o uso de seus bens no momento que se pede para ele arrepende-se, caso se converter serão dele.

Caso contrário, transforma-se em espólios para o baitul-mal, depois de ser morto ou após a morte na apostasia.

E diz-se: a partir do momento da sua apostasia, os bens gastam-se para o interesse dos muçulmanos.

Interrupção da herança entre eles e seus parentes; ele não herda deles e nem eles herdam dele.

Quando morrer ou for morto na sua apostasia, não é lavado, nem é feita a oração fúnebre para ele e nem é enterrado no cemitério dos muçulmanos, mas sim é enterrado no cemitério dos descrentes ou é coberto pela terra em qualquer lugar, menos o cemitério dos muçulmanos.

## Primeiro Capítulo

Primeira secção: Intitulação de saber o oculto na leitura da mão e da chávena, e astrologia...

O referido por oculto:

é o que é invisível para as pessoas dentre os assuntos do futuro e do passado é um conhecimento específico para Deus - o Altíssimo. {Dize: Ninguém daqueles que estão nos céus e na terra conhece o invisível, excepto Deus}. [An-Naml:65] Portanto, ninguém sabe do oculto excepto Deus Único, Glorificado seja, e pode fazer aparecer para seus mensageiros sobre aquilo que Ele quer das coisas invisíveis, por um propósito e interesse; o Altíssimo diz: Ele é O Sabedor do invisível e não faz aparecer Seu invisível a ninguém, excepto a um mensageiro de quem se agrade} [Al-Jinn:26-27] Significa: Deus não faz aparecer nada do oculto excepto para aquele a quem Ele escolheu para a sua mensagem, então, faz-lhe aparecer o que Ele quer do oculto. Porque ele evidencia sobre a sua profecia através de milagres que provém dela para informar sobre o oculto que Deus fez aparecer sobre ele.

Isso inclui mensageiros anjos e humanos, e não faz aparecer além desses dois por uma evidência restrita.

Então, aquele que se intitula saber sobre o oculto através de qualquer um dos meios, menos aquele que Deus especificou de seus mensageiros, é um mentiroso descrente, mesmo que se intitule através da leitura da mão ou chávena, ou adivinhos, feitiço ou astrologia ou outros similares, e isso é o que acontece a partir de alguns mágicos e charlatães de informar sobre o lugar das coisas perdidas e coisas ocultas.

E sobre causas de algumas doenças, dizendo: “fulano fez para ti isso e aquilo e adoceste por causa dele.” E isso é o de demônios e satanases; mostram para as pessoas que isso acontece para eles por meio de prática dessas coisas só por insânia e obstrução.

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah disse: < Um dos adivinhos tinha um parceiro dentre os demônios, dava muitas informações sobre coisas ocultas que escutava secretamente.

E misturavam a veracidade pela mentira.> até onde disse:< E dentre estes, há quem aparecia-lhe o satanás com alimentos, frutas, doces e outros similares que não tinham naquele lugar.

E dentre eles há quem voa com génio para Meca ou Baitul Maqdash e outros lugares. - Fim da citação.

E a informação deles pode ser por meio de astrologia, que é inferir-se através das condições astronómicas sobre os acontecimentos terrestres, como o período de rajadas de vento ou chegada de chuva, a mudança de preços, e outras similares dentre as coisas que alegam que alcança-se o seu conhecimento pelo deslocamento dos planetas em seus cursos, a união e a dispersão deles.

E eles dizem: Quem proporcionar pela estrela tal e tal, acontecerá com ele isso e aquilo; e quem viajar pela estrela tal, acontecerá para ele tal coisa; aquele que ter filho na estrela tal ou tal, acontecerá com ele tal coisa; dentre as estrelas que alegam indicar dia favorável ou maléfico (assu'ud wa an-nahuuss).

Como anunciam em algumas revistas fracassadas dentre as falsidades acerca dos signos e o que ocorre nele dentre as sortes.

E alguns ignorantes e fracos depositam a fé nesses astrólogos, perguntam sobre o futuro da sua vida, o que ocorre nele e sobre o seu casamento e outras coisas.

Aquele que se intitula saber o oculto ou acreditar naquele que se intitula a isso, é idólatra descrente; porque ele intitula-se associar-se a Deus daquilo que é Sua particularidade.

E as estrelas são criaturas submissas, não têm controle de nada, não indicam coisas maléficas e nem favoráveis, nem morte e nem vida.

Tudo isso é apenas acções de satanáas que escutam secretamente.

## **Segundo Capítulo O feitiço, os adivinhos e a bruxaria**

Todas essas acções são satânicas, proibidas.

Isentas ou contrárias à crença, porque não acontecem senão com assuntos de idolatria.

O feitiço: significa aquilo que está escondido e favorece suas razões:

Foi denominado feitiço; porque acontece pelas coisas invisíveis, não se alcançam pela visão, e são alegações e encantos, ditos falados, ingestão de remédios e fumos, e tem realidade.

Dentre ele há aquele que dá efeito nos corações e corpos, faz adoecer e mata, separa entre o casal, e seu efeito é pela causa de Deus do Universo, o Capaz, é uma acção satânica, e muitos não se conectam senão pela idolatria e aproximação de espíritos malignos daquilo que gosta, e a conexão para seu uso pela idolatria nela, por isso a shariah comparou com a idolatria; onde o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – disse: "Afastem-se de sete maiores pecados. Perguntaram: Quais são? Ele respondeu: Atribuir parceiros a Deus e o feitiço" O hadith.

Ele entra na idolatria em duas vertentes:

Primeira vertente: O que existe de uso de satanases, relação e a aproximação deles daquilo que gostam; para que realizem o serviço do feitiçeiro.

Então, o feitiço é dentre o ensinamento de demônios - o Altíssimo diz: Outrossim foram os demônios que incorreram na incredulidade, ensinaram aos homens o feitiço. [Al-Bacara:102]

Segunda vertente: O que tem de alegação sobre saber do oculto, e o caso de associar a Deus nisso,

E isso é descrença e perdição; o Altíssimo diz: Sabendo que aquele que assim agisse, jamais participaria da ventura da outra vida [Al-Bacara:102] Se for assim, não há dúvidas que é descrença e idolatria, anula a crença, deve-se matar seu praticante.

Como fizeram um grupo de grandes companheiros do profeta – Que Deus esteja satisfeito com eles -. As pessoas toleraram sobre o feitiçeiro e o feitiço, e talvez contaram que

aquilo era uma das artes que eles se orgulhavam dela, e concediam prêmios e incentivavam os praticantes.

Faziam publicidades, festas e competições de feiticeiros, e presenciavam milhares de espectadores e torcedores, ou denominam por circo.

E isso é ignorância pela religião, negligência pela crença e domínio dos maliciosos.

Os adivinhos e bruxos: eles intitulam-se saber o oculto e conhecer assuntos invisíveis; como a informação sobre o que vai acontecer na terra e como vai acontecer.

E onde está a coisa perdida.

E isso pelo meio do uso dos satanases que ouvem secretamente do céu.

O Altíssimo diz: Informar-vos-ei daquele sobre quem os demônios descem? Eles descem sobre todo impostor, pecador. Dão ouvida aos demônios, e sua maioria é mentirosa. [Achuará: 221-223]

Isso porque o satanás ouve secretamente as palavras na fala dos anjos e lança nos ouvidos do adivinho, e ele mente a cerca de cem vezes com essas mentiras e as pessoas acreditam-no em razão daquelas palavras que ouviu do céu.

Deus é o Único conhecedor do oculto.

Então aquele que alega sua parceria com Allah em algo desses através de adivinha ou acreditar aquele que alega isso; teria associado a Allah daquilo que é de suas particularidades.

Portanto, o adivinho não está isento da idolatria, porque aproximou-se a satanases através daquilo que eles gostam.

E é idolatria no Senhorio ao se intitular associar-se a Deus no Seu conhecimento, e idolatria na Divindade onde se aproximou a outras coisas além de Deus em algo de adoração.

E segundo Abu Huraira (Que Deus esteja satisfeito com ele) relata que o profeta - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele -, disse: Aquele que ir ter com um adivinho e acreditar naquilo que ele diz, tornou descrente daquilo que foi revelado para o Muhammad – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele.

O que devemos ficar em alerta e prestar atenção: é que os feiticeiros, os adivinhos e os bruxos brincam com os princípios das pessoas, pois apresentam-se como médicos, ordenando os doentes a sacrificar (animais) não para Deus; por exemplo sacrificar uma ovelha com descrições tal e tal ou galinha.

Ou escrevem para eles talismãs de idolatria e protecções satânicas em forma de amuletos que penduram nos seus pescoços, ou colocam em suas caixas ou em suas casas.

Outros apresentam-se como conhecedor das coisas ocultas e os lugares de coisas perdidas; onde aparecem os ignorantes e perguntam sobre as coisas perdidas e eles dão a informação sobre elas ou apresentam para eles através de seus trabalhadores satanases. Alguns demonstram-se como guardiões que possuem qualidades paranormais e dignidades, ou aparência de artistas, como a entrada deles no fogo e não dar nenhum efeito.

Ou bater a si mesmo com espada, ou deitar-se por baixo dos pneus de carro e não dar nenhum efeito, e outras trapaças que na sua realidade é feitiço dentre as acções satânicas, ocorre nas mãos desses para criar tentação.

Ou são coisas imaginárias e não há nenhuma realidade; porém, são truques escondidos praticadas diante da visão das pessoas, como a pratica da feitiçaria de Faraó com cordas e bengala. O sheikh Al-Islam disse no seu debate para os feiticeiros Al-Batwaa'ihyiyah Al-Ahmadiyyah Ar-Rifaa'iyyah < Ele disse: referindo “o sheikh Al-Batwaa'ihyiyah” elevando a sua voz: nós temos situações como tal e tal e alegou as situações de queimar-se no fogo e outras dentre suas especialidades.

E que eles merecem concederem a situação para eles por causa disso.> O sheikh Al-Islam disse: < Eu disse em voz alta e zangado: eu dirijo-me a todo Ahmadiyyi a partir do nascente da terra ao seu poente.

Qualquer coisa que fizeram no fogo, eu faço a mesma coisa e quem queimar está vencido.

E talvez eu disse: E que Deus o amaldiçoe, mas isso depois que lavarmos nossos corpos com ácido e água quente, então as pessoas e os lideres me perguntaram sobre isso; eu disse: porque eles têm truques no contacto com o fogo, fabricam de coisas dentre gorduras de rãs e cascas de laranja, e pedra solta, e as pessoas clamaram por isso; ele começou demonstrar que tem capacidade para tal, então, disse: eu e tu nos prendemos na terra depois de encobrir nossos corpos com enxofre.Então, eu disse: Levante.Comecei repetir sobre ele para fazer issoEle estendeu suas mãos parecendo que ia tirar a camisa.E eu disse: Não, até que tomes banho com água quente e ácido; então, mostrou a ilusão que sempre fazem e disse: aquele que ama o líder que traga uma madeira.Ou disse: molho de lenha.Eu disse: isso prolonga e contraria para os reunidos e não acontece o referido.E sim uma lamparina acesa eu coloco o meu dedo e o seu após lavarmos; e aquele que queimar seu dedo que Deus o amaldiçoe, ou eu disse: ele está vencido.Quando eu disse aquilo, ele mudou e se rebaixou.> O referido nisso é

esclarecimento de que estes charlatões mentem para as pessoas com estes truques invisíveis. Terceira seção: Oferta de animais sacrificados, promessas, e presentes para os santuários, túmulos e sua veneração

O profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - vedou todos meios que levam à idolatria, e advertiu até ao extremo sobre eles.

Dentre eles: pedido nos túmulos.

Foram postas normas para afastar-se da sua adoração e o exagero sobre seus proprietários; dentre elas:

O mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – advertiu sobre o exagero sobre os devotos e virtuosos.

Porque isso leva à adoração deles. O profeta disse: "Tenham cuidado com o exagero, pois ele destruiu os povos antes de vós." Ele acrescentou: "Não me exaltem como os cristãos exaltam o filho de Maria (Jesus), eu sou apenas um servo, então, digam servo e mensageiro de Deus. O mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – advertiu sobre a construção nos túmulos; conforme narrou Abu Al-Hiyaaaj Al-Assadi dizendo: < Aly bin Abu Talib – Que Deus esteja satisfeito com ele – disse-me: Que tal, posso te revelar sobre aquilo que o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – me revelou? Que não deixes uma imagem sem apagá-la e nem túmulo honrado sem nivelá-lo (como os outros)." Ele proibiu rebocá-lo e construir sobre ela. Segundo Jábir (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - havia proibido cair os túmulos, sentar sobre eles, ou fazer construções sobre eles.

O mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - advertiu sobre a oração diante dos túmulos.

E segundo Aisha (Que Deus esteja satisfeito com ela) disse: Quando foi revelado para o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – começava a cobrir o seu rosto com o vestuário, quando ficava desanimado destapava o rosto. Então, disse enquanto estava nessa situação: Maldição de Deus sobre os judeus e cristãos; tornaram túmulos de seus profetas como mesquitas, advertiu o que fizeram, e se não fosse isso destacariam seu túmulo, mas ele temeu em tornarem uma mesquita. E o profeta - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - disse: “Por certo, o povo antes de vós tomavam os túmulos de seus profetas por mesquitas, porém, não tomem os túmulos por mesquitas, pois, eu vos proíbo sobre isso.”

Tomar por mesquitas significa: Efectuar orações diante do túmulo mesmo não se construindo uma mesquita sobre ela.

Então, todo lugar que intencionar para oração nele, teria tomado por mesquita.

Conforme o mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) disse:

“A terra foi feita pura e mesquita para mim.”

E se for construída uma mesquita sobre o túmulo, a questão é grave.

A maioria das pessoas contraria estas proibições, cometeram aquilo que o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – advertiu e por essa razão caíram na idolatria maior.

Construindo sobre os túmulos mesquitas, santuários e pequenas construções.

E tornaram lugares que se executam todo tipo de idolatria maior.

Dentre sacrifícios nela, suplicar as pessoas ali enterradas, pedido de ajuda a eles, realizar promessas para eles, etc

O Sábio ibn Al-Qayyim – Que Deus tenha misericórdia dele – disse: < Aquele que unir entre a sunnah do mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – sobre o túmulo, aquilo que ele ordenou e proibiu, aquilo que seus companheiros seguiam.

E entre aquilo que a maioria das pessoas seguem hoje; vê que um deles é contrário do outro e o contradiz; pois, jamais se unem.

Pois o mensageiros de Deus (Paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) proibiu a observância de oração em direção as campas, porém estes rezam diante das mesmas (as campas).

E ele proibiu sobre a tomada de túmulos por mesquitas,

E eles constroem mesquitas sobre os túmulos, e denominam-nos de santuários. Correspondências para as casas de Deus.

E proibiu acender luz sobre elas, porém estes interceptam sobre a questão de acender lampião sobre as campas.

Ele proibiu a se tomar os túmulos como lugares de comemoração e estes tomam como lugar de comemoração e de rituais.

E se reúnem como se reúnem para a festa ou mais.

E ele ordenou para que nivelassem os túmulos, como narrou Muslim no seu livro: < Segundo Abu Al-Hiyaa Al-Assadi disse: Aly bin Abu Talib – Que Deus esteja satisfeito com ele – disse-me: Que tal, posso te revelar sobre aquilo que o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – me revelou? Que não deixes uma

imagem sem apagá-la e nem túmulo honrado sem nivelá-lo (como os outros).”E no seu livro também, segundo Thamaamat bin Shufiyyu disse:< Estávamos com Fudhalat bin Ubaid nas terras de Roma e morreu um dos nossos companheiros, então, Fudhálát ordenou fazer-se seu túmulo e nivelou-se, em seguida, disse: ouvi mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – ordenando para que se nivelassem.>

E eles exageram na violação destes dois ditos, e erguem da terra os túmulos como uma casa e mantém abobadas acima deles. Até quando ele disse: < Reparem para esta grande disparidade entre aquilo que o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – recomendou e propôs a proibição daquilo que foi mencionado sobre os túmulos.

E aquilo que eles recomendam e propuseram.

E não há dúvidas que nisso há dentre os males que o servo é incapaz de enumera-las.> Em seguida, começou mencionar estes males, quando ele disse: < E dentre eles: O que o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – recomendou sobre a visita dos túmulos é para lembrar a Derradeira Vida, a benevolência para o visitado (morto) suplicando para ele, pedindo misericórdia e perdão a Deus para ele, e pedido para que Deus o perdoe.

Então, o visitante torna benevolente para si mesmo e para o falecido.

E estes idolatras inverteram a coisa, contrariaram a religião, e a referida visita tornaram: idolatria pelos morto, suplicando e pedindo ao morto, pedido para atender as suas necessidades, buscar as bênçãos nele, pedir auxílio dele acerca dos inimigos, e outros similares.e assim prejudicam a si mesmos e ao falecido, mesmo que não seja senão o impedimento da bênção que o Altíssimo recomendou dentre

a súplica para ele, pedido de misericórdia e perdão para ele  
>.Fim da citação.E por isso, fica claro que oferecer  
promessas e sacrifícios para os santuários é idolatria  
maior.Sua razão é contrariar a orientação do profeta – Que a  
paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – numa situação  
em que há obrigatoriedade dos túmulos não terem  
construções sobre elas .e nem a edificação de mesquitas  
sobre eles; porque quando colocadas as abobadas, e ao seu  
redor as mesquitas e santuários, os ignorantes pensam que  
as pessoas ali enterradas beneficiam ou prejudicam.E que  
eles auxiliam a quem pedi-las auxílio, e que atendem as  
necessidades para quem se dirigir a eles, então oferecem as  
promessas e os sacrifícios até se tornaram ídolos adorados  
ao invés de Deus, e o profeta – Que a paz e bênçãos de  
Deus estejam sobre ele - disse:“Ó Deus! Não torne meu  
túmulo um ídolo adorado.”

E ele suplicou essa súplica porque sabia que iria acontecer  
algo assim, e já aconteceu diante de túmulos em muitos  
países islâmicos, e quanto ao seu túmulo Deus protegeu pela  
bênção da sua súplica – Que a paz e bênçãos de Deus  
estejam sobre ele -.

Mesmo que tenha acontecido na sua mesquita algo dessas  
controvérsias a partir de alguns ignorantes e al-khurafiyin  
(seita dos sufis).

Mas eles não conseguem chegar no sua campa - Que a paz  
e bênçãos de Deus estejam sobre ele -.Porque sua campa  
está em sua casa e não na mesquita, e está vedado por  
paredes; como o ibn Al-Qayyim – Que Deus tenha  
misericórdia dele – disse no seu poema:< E Deus Senhor dos  
mundos atendeu a sua súplica...E vedou com três paredes  
>.Quarta secção: Regra sobre veneração de estátuase  
pedras memoriais

Estátua é uma figura esculpida na forma de um ser humano  
ou animal ou outros seres que tem alma; e quanto as pedras,

eram lugares que os idolatras faziam seus sacrifícios. Pedras memoriais: são estátuas que eles montavam nos campos ou algo similar; para reviver memórias de um líder ou um venerado.

O profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – advertiu sobre desenhar seres vivos.

principalmente desenhar a maioria dos humanos como sábios, reis, servos, líderes e presidentes.

seja esse retrato por meio de desenhos no quadro ou caderno, na parede ou roupa.

Ou por meio de máquina de leitura óptica conhecidas actualmente.

Ou por meio de escultura, e construir o retrato na forma de estátua.

E o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – proibiu pendurar imagens sobre as paredes e lugares similares.

E sobre as estátuas de pedras, dentre elas: pedras memoriais.

Porque isso é um meio para a idolatria.

Pois a primeira idolatria que aconteceu na terra foi em razão de desenhar e esculpir imagens.

Isso porque no povo de Noé existiam homens virtuosos, quando eles morreram, seus povos se entristeceram, então, o satanás inspirou-lhes: fixem nos lugares que eles sentavam uma estátua e denominem pelos seus nomes, então, eles fizeram e não foram adorados.

Até quando aqueles morreram e o conhecimento foi esquecido e foram adorados. Quando Deus enviou seu

profeta, Noé – Que a paz esteja sobre ele – para proibir essa idolatria que aconteceu por causa daquelas imagens que foram fixadas, o seu povo negou em aceitar a sua convocação e insistiram na adoração daquelas imagens fixadas que se transformaram em ídolos: E disseram: 'Não deixeis vossos deuses e não deixeis Wadd nem Swâc nem Yaghûth nem Yacûq nem Nasr!' [Nuh:23]

Esses são os nomes dos homens que foram desenhados naquelas imagens com aparência deles; para reviver a memória deles e exaltação para eles.

No entanto, veja o que resultou por causa desses monumentos memoriais, dentre a atribuição de parceiros a Deus e a oposição contra seus mensageiros.

O que causou a sua destruição por dilúvios, e por causa da aversão deles diante de Deus e diante de suas criaturas.

O que mostra sobre o perigo de desenhar imagens e esculpir imagens.

Por isso, o profeta - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - amaldiçoou os desenhadores.

E informou que são as pessoas que terão pior castigo no Dia da Ressurreição

E ordenou a se apagar as imagens.

E informou que os anjos não entram numa casa onde tem imagens.

Tudo isso por causa de seus estragos, e os graves perigos sobre a nação na sua crença.

Porque a primeira idolatria que aconteceu na terra foi de escultura de imagens, seja essa escultura da imagem ou estátua na sentada deles ou nos campos ou nos jardins.

Pois, é ilícito na shariah; porque é um meio para a idolatria e estrago da crença.

Se os incrédulos praticam essa acção hoje é porque não tem uma crença que eles seguem.

Por isso o muçulmano não é permitido imitá-los e compartilhar essa prática; para proteger a crença deles que é a essência da força e felicidade deles.

## **Quinta secção: Zombaria da religião e subestimação de suas proibições**

A zombaria da religião é renúncia ao Islam, e exclusão da religião por completo;

Deus, o Altíssimo, diz: Dize-lhes: Escarnecei, acaso, de Deus, de Seus versículos e de Seu Mensageiro? Não vos escuseis, porque renegastes, depois de terdes acreditado! [At-Taubah:65-66]

Este versículo mostra que zombaria a Deus é descrença.

E que a zombaria ao mensageiro é descrença e a zombaria pelos versículos de Deus é descrença, então, aquele que zombar uma dessas coisas é como zombasse a todas elas.

E o que aconteceu com estes hipócritas é que zombaram ao mensageiro e a seus companheiros, e foi revelado o versículo.

Portanto, a zombaria por essas coisas é correlativa, pois, aqueles que subestimam a unicidade de Deus – o Altíssimo – e exaltam súplicas a outras divindades dentre os mortos.

E quando são ordenados a seguir o monoteísmo e proibidos a idolatria, subestimam.

Conforme o Altíssimo diz: E, quando te vêem, não te tomam senão por objeto de zombaria, e dizem: "É este quem Allah enviou por Mensageiro?" Por certo, ele quase nos descaminhara de nossos deuses, não houvéssemos sido perseverantes. [Al-Furqan:41-42]

Então, zombaram ao mensageiro - Que a paz e bençãos de Deus estejam com ele - quando proibiu-os acerca da idolatria.

E os idolatras continuaram desprezando os profetas classificando-os de tolos, perdidos, loucos, isso quando são convocados para o monoteísmo. Em razão daquilo que está nos seus corações que é exaltação da idolatria.

Assim encontras quem parece com eles; quando vê quem o convoca para o monoteísmo zomba por isso; em razão do que possui de idolatria.

Deus, o Altíssimo, diz: E dentre os homens há quem, em vez de Deus, tome semelhantes (em adoração), amando-os como se ama a Deus. [Al-Bacara:165]

No entanto, aquele que ama uma criatura da mesma maneira que ama a Deus, é idólatra.

E é preciso diferenciar entre amor pela causa Deus e amor com Deus. Estes que tomam os túmulos por ídolos, encontras zombando aquilo que é unicidade de Deus e sua adoração, e exaltam aquilo que tomam além de Deus como intercessores, e um deles faz o falso juramento em nome de Deus, mentindo, e não ousa em jurar pelo seu sheikh, mentindo.

E muitos e vários grupos, vêes um deles que o pedido de ajuda dele é somente com o sheik – ou no seu túmulo ou

noutro lugar – isso é benéfico para ele do que suplicar a Deus na mesquita pouco antes da aurora!

E zomba aquele que ajusta seu caminho levando-o para o monoteísmo.

A maioria deles sabotam as mesquitas e erguem santuários.

Isso não é senão subestimação a Deus, a seus versículos, seu mensageiro e exaltação da idolatria? Isso acontece muito hoje com os adoradores de túmulos.

A zombaria é de dois tipos:

Primeiro: A zombaria franca, como aquela na qual foi revelado o versículo; que o dito deles foi: “Nunca vimos iguais estes nossos leitores, com barrigas tão grandes. Tão mentirosos e tão medrosos diante do inimigo. E outros similares dentre os ditos de zombadores. Como o dito de alguns deles: “Essa vossa religião é a quinta.” E o dito do outro: “Vossa religião é mais desastrosa.” E o dito dos outros quando vêm aqueles que ordenam o bem e proíbem o mal: “Apareceram para vós os adeptos da religião”. Em tom de zombaria a eles. E outros parecidos que são inúmeros, e que são graves que a palavra daqueles que foi revelado o versículo. Segundo: Não franca, que é um mar que não tem costa, por exemplo: o piscar do olho. Mostrar a língua e apertar os lábios. As insinuações com a mão durante a leitura do Alcorão ou a sunnah do mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – ou quando ordena o bem e proíbe o bem. E ditos como estes que alguns dizem: “O Islam não se encaixa para o século 20; só se encaixa para a era medieval. E que o Islam é um atraso e retrocesso. E que há crueldade, brutalidade, penas e punições. E que há injustiça contra os direitos da mulher; onde permitiu o divórcio, a poligamia. E o dito deles: O julgamento pela legislação civil é melhor para as pessoas que o julgamento pelo Islam. E dizem para aquele que convoca para a

unicidade Deus e nega a adoração dos túmulos e santuários: “Este é extremista”.Ou “Quer divergir a união dos muçulmanos”.Ou: “Este é wahab” ou “Quinta doutrina.”E ditos parecidos que constituem ofensa da religião e seus seguidores, e zombaria da verdadeira crença, e não há mudança nem força excepto por Deus.

E dentre essas: A zombaria deles para aquele que se apega a uma das tradições do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - , dizendo: “A religião não está nos cabelos”; zombando a criação de barba, e outras palavras de imprudência parecidas as anteriores.

## **Sexta secção: Julgamento além do que Deus revelou**

Dentre as exigências da fé em Deus – o Altíssimo – e sua adoração: a submissão pelo seu julgamento e agradar-se pela sua shariah, voltar-se ao seu Livro (Alcorão) e a sunnat do Seu mensageiro diante da divergência nas opiniões, nos princípios, nas disputas, na vida, nos bens e o resto dos direitos.

Pois, Deus é o julgamento e com ele está o julgamento.No entanto, o juiz deve julgar de acordo a revelação de Deus.Os responsáveis devem julgar uns aos outros para aquilo que Deus revelou no seu Livro e na sunnah do seu mensageiro – a respeito dos governantes, o Altíssimo diz:Por certo, Deus vos ordena que restituais os depósitos a seus donos; e quando julgardes entre os homens, que julgueis com justiça.[An-Nissá:58]E a respeito dos responsáveis, Ele diz:Ó vós que credes! Obedecei a Deus e obedecei ao Mensageiro e às autoridades dentre vós. E se disputais por algo, levai-o a Deus e ao Mensageiro, se sois crentes em Deus e no Derradeiro Dia. Isso é melhor e mais belo, em interpretação.[An-Nissá:59]Em seguida esclareceu que não

se une a fé com o julgamento daquilo que Deus não revelou; o Altíssimo diz: Não viste, Muhammad, aqueles que pretendem crer no que foi descido para ti, e no que fora descido antes de ti? Desejam percorrer ao jugamento de Al-Taghut (ídolos) enquanto, com efeito, foram ordenados a renegá-lo. E Satã deseja descaminhá-los, com profundo descaminho. [An-Nissá:60] Até onde o Altíssimo diz: Então, por teu Senhor! Não crerão; até que te tomem por árbitro das dissensões entre eles, em seguida, não encontrem, em si mesmos, constrangimento no que julgaste, e até que se submetam, completamente. [An-Nissá:65] O Glorificado nega categoricamente por juramento – a existência de fé para aquele que não se julga ao mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e se agrada com seu julgamento e aceita-o; assim como declarou a descrença dos líderes que não julgam com aquilo que Deus revelou, pela injustiça e depravação deles; o Altíssimo diz: {Aqueles que não julgarem, conforme o que Deus tem revelado, serão incrédulos}. "Aqueles que não julgarem, conforme o que Deus tem revelado, serão incrédulos." [Al-Maidah:44] "Aqueles que não julgam conforme o que Deus revelou, esses são os injustos." [Al-Miadah:45] "Aqueles que não julgarem conforme o que Deus revelou serão depravados." [Al-Maidah:47]

E é preciso julgar através daquilo que Deus revelou, e julgarem-se através dele em todos recursos de discussões nas opiniões interpretativas entre os sábios.

E não se aceita senão aquilo que o Alcorão e sunnah mostram; sem apegar-se a um mad'hab (doutrina) e nem parcialidade de imam.

e nas contestações e discussões nos restantes direitos; e não apenas nas situações pessoais, como em alguns países que pertencem ao Islam; porque o Islam todo é indivisível.

O Altíssimo diz:Ó vós que credes! Entrai na paz (Islã), todos vós[Al-Bacara:208]E o Altíssimo diz:Credes, então, numa parte do Livro e renegais a outra parte?[Al-Bacara:85]

Assim como os seguidores das doutrinas e métodos actuais devem responder as opiniões de seus imamos de acordo o Alcorão e sunnah, aquilo que coincidir com os dois apegam-se e aquilo que divergi-los devem rechaçar sem fanatismo e nem parcialidade.

Principalmente nos assuntos de crença, pois, os imamos – Que Deus seja misericordioso com eles – aconselham sobre isso, e essa é a doutrina de todos eles - quem contrariá-los não é seguidor deles, mesmo que se intitule seguidor deles.

E são esses a quem Deus diz:Tomaram por senhores seus rabinos e seus monges em vez de Deus, assim como fizeram com o Messias, filho de Maria.[At-Taubah:31]O versículo não é específico para os cristãos, pois, aborda todo aquele que age como a prática deles.Então, aquele que contrariar aquilo que Deus e seu mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – ordenaram, como o julgar ao contrario daquilo que Deus revelou, ou solicita-lo seguindo aquilo que é seu desejo ou quer; teria tirado o laço do Islam do seu pescoço.Mesmo alegando que ele é crente.Pois, Deus – o Altíssimo – detestou aquele que deseja isso e desmentiu-os na alegação deles sobre a fé;Em torno do Seu dito:

“pretendem”, nega a existência de fé neles, porque essa palavra aplica-se para aquele que se intitula algo sendo que é mentiroso, por contrariar a sua obrigatoriedade, e sua prática daquilo que a rejeita.Isto é certificado pelo dito:Sendo que lhes foi ordenado rejeitá-lo[An-Nissá:60]Porque a descrença pelo at-taghut (satanás) é pilar da unicidade.Como vem no versículo 256 da surata Al-Bacara, pois, se este pilar não acontecer; não será monoteísta.e a unicidade é a base da fé que conserta todas as acções, e elas anulam-se pela sua ausência, como Ele esclareceu no seu dito:"Então, quem

renega at-taghut (satanás) e crê em Deus, com efeito, ter-se-á apegado a firme alça irrompível"[Al-Bacara:256] Isso porque julgar-se através de meios satânico significa crença nele. Ele negou a existência de fé para aquele que julga sem ser através daquilo que Deus revelou, mostra que julgar de acordo a shariah de Deus constitui fé e crença, e adoração a Deus, no qual o muçulmano deve se submeter. Não pode julgar pela shariah de Deus somente em razão de que é melhor para os humanos e mais precisa na segurança, porque algumas pessoas concentram-se nessa vertente, e esquecem a primeira, e Deus, Glorificado seja, menosprezou aquele que julga através da shariah de Deus para interesses pessoais, sem ser devoção para Deus – o Altíssimo. E o Glorificado disse: E, quando convocados a Allah e a Seu Mensageiro, para que este julgue, entre eles, eis um grupo deles que lhe dá de ombros. E, se tivessem o direito, chegariam a ele resignados. [An-Nur:48-49] Eles não se importam senão aquilo que desejam.

E aquilo que contraria seus desejos, menosprezam, porque eles não apresentam devoção para Deus julgando-se através do seu mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele.

## **Classificação de quem julga através daquilo que Deus não revelou:**

O Altíssimo diz: "Aqueles que não julgarem, conforme o que Deus tem revelado, serão incrédulos." [Al-Maidah:44]

Sobre este sagrado versículo: O julgamento sem ser daquilo que Deus revelou é descrença.

E esta descrença às vezes é maior que exclui o indivíduo da religião.

E às vezes é descrença menor que não exclui o indivíduo da religião, isso de acordo a posição do juiz, pois, se ele crê que o julgamento através daquilo que Deus revelou não é obrigatório, e sim opcional, ou subestima pelo julgamento de Deus, ou crer que as outras leis e regulamentos impostos pelo homem são melhores ou iguais ao de Deus, ou não se encaixam nessa época, ou através do julgamento que não seja daquilo que Deus revelou quiser agradar os descrentes e hipócritas, isso é descrença maior.

Se ele crer na obrigatoriedade de julgar com o que Deus revelou, e sua sabedoria nesse incidente e sua justiça, com seu reconhecimento que merece a punição, este é pecador, denomina-se descrente mas é uma descrença menor.

Se ele for ignorante quanto os preceitos de Deus e medir seu esforço, fez o seu melhor para conhecer o preceito, e com isso errar, então, este que errou tem recompensa pelo seu esforço e seu erro é perdoado.

Isto no julgamento de problema específico. E o julgamento nos problemas em geral há diferença. O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah: <Se o juiz for religioso; mas julgou sem sabedoria; será dentre os moradores do inferno. Se for conhecedor e julgar ao contrário da verdade que ele sabe, será morador do inferno. Se julgar sem justiça e nem sabedoria, tem prioridade de ser dentre os moradores do inferno. E isso quando julga um problema para uma pessoa. E se julgar de uma maneira geral na religião islâmica; e fazer com que a verdade seja falsa e a falsidade seja verdade; ou fazer com que a sunnah seja uma inovação e a inovação seja sunnah; ou fez com que o bem seja algo do mal e o mal seja algo de bem. E proibiu aquilo que Deus e seu mensageiro ordenaram. E ordenou aquilo que Deus e seu mensageiro proibiram; esta é outra categoria na qual o Senhor dos mundos julga. E o Deus dos mensageiros, Soberano do Dia do Juízo; a Ele pertence os louvores na vida terrena e na Derradeira Vida: D'Ele é o

juízo e a Ele sereis retornados.[Al-Qassas:88]Ele é Quem enviou Seu Mensageiro com a Orientação e a religião da verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões. E basta Allah por Testemunha.[Al-Fat'hu:28]

E disse também: < Não há dúvidas que aquele que não crê na obrigatoriedade do juízo daquilo que Deus revelou sobre seu mensageiro é descrente.

Então, aquele que permitir o juízo entre as pessoas daquilo que vê justo, sem seguir aquilo que Deus revelou é descrente.

Pois, não existe uma nação que não ordena o juízo com justiça.

E pode ser que observa a justiça na sua religião como das maiores, até a maioria que segue o Islam julgam com seus costumes que Deus não revelou, como os beduínos antepassadosOu seja, costumes de seus antepassados

E os líderes eram obedecidos, e viam que isto é que era preciso para o juízo e não o Alcorão e sunnah, e isso é que descrença.

Pois muitas pessoas converteram-se ao Islam, mas eles não se julgam senão por costumes correntes; aqueles que os obedecidos ordenam.Estes quando saberem que não são permitidos julgar, excepto daquilo que Deus revelou e não seguiram isso.Porém, permitiram julgar o contrário do que Deus revelou, então, eles são descrentes.> Fim da citação.

O sheikh Muhammad bin Ibrahim disse: <Quanto a qual se diz que é descrença sem descrença, quando julga sem ser para Deus acreditando que ele é pecador, e que o juízo de Deus é o verdadeiro, isto é o que origina a severidade dele e algo similar.

Quanto aquele que fez as leis regularmente e submissas, é descrença; e se eles disserem: erramos e o julgamento pela shariah é mais justo.

isso é descrença e exclui-os da religião.>

E ele – Que Deus seja misericordioso com ele – diferenciou entre o julgamento parcial o qual não se repete e o julgamento geral que é a referência em todas sentenças ou a maioria delas, e decidiu-se que essa descrença exclui da religião por completo; isso porque aquele que proíbe a shariah islâmica e torna as leis civis substitutas dela, é uma prova que ele vê as leis são melhores e interessantes que a shariah, e isso não há dúvidas que é descrença maior que exclui o indivíduo da religião e invalida o monoteísmo.

## **Sétima secção: Intitular-se no direito de legislar, tornar lícito e ilícito**

Legislar as regras que ocorrem sobre os servos nas suas adorações, transacções e o restante de assuntos, o que separa as disputas entre eles e impede as discussões, é direito de Deus – o Altíssimo – o Senhor dos mundos, o Criador das criaturas:Acaso, não Lhe pertencem a criação e o poder? Bendito seja Deus, Senhor do Universo[Al-Aráf:54]E Ele é quem sabe o que é interessante para seus servos, e legisla para eles.Através do julgamento no seu Senhorio para eles permite-lhes.E através do julgamento na devoção deles aceitam sua regra, e o bem nisso retorna para eles; o Altíssimo diz:E se disputais por algo, recorrei a Deus e ao Mensageiro, se sois crentes em Deus e no Derradeiro Dia, porque isso vos será melhor e mais belo em interpretação.[An-Nissá:59]E o Altíssimo diz:E o Altíssimo diz: {E seja qual for a causa da vossa divergência, seu julgamento

é de Deus. Esse é Deus meu Senhor}.[Ach-Churá:10]O Glorificado detestou que os servos tomem outra shariah além d'Ele, dizendo:será que eles têm parceiros que tenham instituído para eles algo a respeito da religião, sem a autorização de Deus?[Ach-Churá:21]

Portanto, aquele que aceita uma legislação que não seja de Deus, atribuiu parceiros a Deus – o Altíssimo - , aquilo que Deus e seu mensageiro não permitiram dentre as adorações, constitui inovação.

E toda inovação é perdição; o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – disse:“Aquele que introduzir algo que não está em conformidade com a nossa religião, será rechaçado.”Noutra narrativa diz:“Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rechaçado.”E aquilo que Deus e seu mensageiro não permitiram na política e no julgamento entre as pessoas, então, é julgamento de at-thagut (satanás) e julgamento do tempo da ignorânciaBuscam, então, o julgamento dos tempos da ignorância? E quem melhor que Allah, em julgamento, para um povo que se convence da Verdade?[Al-Maida:50]

Assim como o tornar algo lícito e ilícito é direito de Deus – o Altíssimo -, ninguém está permitido a compartilhá-lo nisso;

O Altíssimo diz:E não comais daquilo, sobre o qual não foi mencionado o nome de Allah. E, por certo, isto é perversidade. E, por certo, os demônios inspiram seus aliados, para que contendam convosco. E, se vós lhes obedecis, por certo, sereis idólatras.[Al-Aniam:121]No entanto, o Glorificado tornou a obediência aos demônios e seus aliados naquilo que eles dão permissão sendo que Deus proibiu, como sendo associação ao Glorificado com outras divindades.Assim como aquele que obedece os sábios e líderes ao proibirem aquilo que Deus permitiu, ou tornarem lícito aquilo que Deus proibiu, este teria tomado os sábios e líderes como senhores além de Deus; conforme o dito de

Deus – o Altíssimo -:Tomam seus rabinos e seus monges por senhores, além de Allah e, assim também, ao Messias, filho de Maria. E não se lhes ordenou senão adorarem um Deus Único. Não existe deus senão Ele. Glorificado seja Ele, acima do que idolatram.[At-Taubah:31]Acrescentou Tirmizi e outros.O profeta - Paz e bênção de Deus estejam com ele, recitou este versículo para Adih bin Hatim Attai-i, e este disse: Ó mensageiro de Deus! Nós não adoramos. e o mensageiro perguntou: será que eles não tornam lícito o que Deus tomou de ilícito para vós e tornam ilícito o que Ele tomou de ilícito.Adih respondeu: com certeza. então o mensageiro (Paz e bênção de Deus estejam com ele) disse: então é essa a adoração deles.Então, a obediência a eles no que diz respeito ao lícito e o ilícito, ao invés de Deus, constitui adoração a eles e idolatria, e é idolatria maior que nega a unicidade que é significado de do testemunho que não há outra divindade além de Deus; e dentre seus significados: é que tornar algo lícito ou ilícito é um direito para Deus – O Altíssimo - , e se isso for para aquele que obedeceu os sábios e servos no que é ilícito e lícito, no qual diverge a recomendação de Deus sendo que sabe dessa divergência, pois, estão mais próximos do conhecimento e religião, e pode ser que seu erro no esforço interpretativo não alcançou a veracidade, e eles são recompensados sobre isso.O que será daquele que obedece regras de leis civis que são feitos por descrentes e ateus, trazem para os países dos muçulmanos e julgam através delas entre eles? Não há mudança e nem poder excepto por Deus.

Por certo, este tomou os descrentes por senhores além de Deus, legislam para ele as regras, permitindo para ele o ilícito e julgam entre criaturas.

## Oitavo capítulo

## Oitava secção: Adesão para as doutrinas ateias e as seitas do tempo da ignorância.

Aderir as doutrinas ateias como o comunismo, o laicismo, o capitalismo e outras dentre as doutrinas de descrença é apostasia sobre a religião islâmica.

Se o pertencente a essas doutrinas alega seguir o Islam isso é uma das maiores hipocrisias, pois, os hipócritas aparentemente aderem ao Islam enquanto no íntimo deles estão com os descrentes; conforme o Altíssimo diz sobre eles: E, quando deparam com os que crêem, dizem: "Cremos" e, quando estão a sós com seus demônios(1) dizem: "Por certo, estamos convosco; somos, apenas, zombadores[Al-Bacara:14]E o Altíssimo diz: Os que espreitam o que ocorrerá para vós; então, se obtendes uma conquista vinda de Allah, dizem: "Não estávamos convosco?" E, se há para os renegadores da Fé porção da conquista, dizem: "Não vos conduzimos e vos defendemos dos crentes?" Então, Allah julgará, entre vós, no Dia da Ressurreição. E Allah não fará aos renegadores da Fé caminho, para triunfarem sobre os crentes.[An-Nissá:141]No entanto, estes hipócritas traidores; cada um deles possui duas caras: uma cara que vai ao encontro dos crentes e outra cara virada para seus irmãos ateus; e possui duas línguas: uma delas evidentemente aceitáveis pelos muçulmanos e outra traduz sobre o seu segredo encoberto: E, quando deparam com os que crêem, dizem: "Cremos" e, quando estão a sós com seus demônios(1) dizem: "Por certo, estamos convosco; somos, apenas, zombadores[Al-Bacara:14]Eles menosprezaram o Alcorão e sunnah, zombaram e escarneceram seus seguidores, se recusaram a serem dirigidos pela regra das duas revelações, alegrando-se daquilo que eles têm de conhecimento que não se beneficia muito dele excepto

ingratidão e arrogância. E vês eternos apegados a zombaria da clara revelação: Allah zombará deles e lhes estenderá sua transgressão, continuando eles às cegas[Al-Bacara:15]E Deus ordenou a adesão pelos crentes: Ó vós que credes! Temei a Allah e permanecei com os verídicos.[At-Taubah:119]

Estas seitas ateias são controversas, porque se baseiam na falsidade; a comunista nega a existência do Criador – Glorificado Seja, o Altíssimo – e combate as religiões celestiais; e quem fica satisfeito para que sua mente viva sem crença, e nega as possibilidades da certeza mental, e invalida a sua mente? O laicismo rejeita as religiões, e adopta o materialismo no qual não tem um direcionamento para ela e não há nenhum propósito nesta vida senão a bestial!

O objectivo do capitalismo é acumular os bens seja de qual for o meio, e não se restringe pelo lícito ou ilícito, nem simpatia e nem piedade sobre os pobres e necessitados.

E o suporte da economia dele é a riba (usura) que é combate a Deus e a seu mensageiro.

No qual é aruição das nações e as pessoas, e suga a vida das nações pobres, e qual racional – bem como aquele que têm um pouco de fé – se alegra em viver sobre essas doutrinas, sem juízo e nem religião, e nem propósitos verdadeiros da sua vida, e se defende por causa delas.

Essas doutrinas combateram os países islâmicos quando faltou a verdadeira religião na maioria deles, e levou a sua perda e viveram sob dependência.

A adesão para as seitas da época da ignorância, e as nacionalistas racistas, é outra descrença e apostasia sobre a religião islâmica; pois, o Islam rejeita o fanatismo, e o preconceito religioso da época da ignorância; diz o Altíssimo: Ó homens! Por certo, Nós vos criamos de um varão e de uma varoa, e vos fizemos como nações e tribos, para

que vos conheçais uns aos outros. Por certo, o mais honrado de vós, perante Deus é o mais piedoso.[Al-Hujurat:13]E o profeta - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - disse:“Aquele que convoca para o tribalismo não pertence a nós, e não pertence a nós aquele que combate em favor do tribalismo e não pertence a nós que se enfurece pelo tribalismo.”E o profeta - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - disse:“Por certo, Deus tirou de vós o orgulho do tempo da ignorância, e os superiores se orgulharam por ela, e o ser humano ou pode ser um crente temente ou imoral infeliz, e as pessoas são filhos de Adão, e Adão foi criado do barro, e não há preferência dos árabes sobre os estrangeiros excepto pelo temor.”Estas seitas separam os muçulmanos, e Deus ordenou a união e colaboração na bondade e no temor e proibiu a separação e a divergência - diz o Altíssimo:E agarrai-vos todos à corda de Deus e não vos separeis. Lembrai-vos da graça de Deus para convosco, quando éreis inimigos e Ele vos pôs harmonia entre os corações e vos tornastes irmãos, por Sua graça.[Al-Imran: 103]Na verdade, Deus – Glorificado seja – quer que sejamos com uma única seita, seita vitoriosa de Deusmas o mundo islâmico se tornou quando foi combatido política e culturalmente pela Europa, sujeito para estes domínios de vidas, países e regiões, e acreditado nela como a questão científica, real, e planejada e é uma realidade inevitável.

E seus povos esforçam-se estranhamente para reviver esses domínios que o Islam eliminou-os, e aproveitar-se deles revivendo seus símbolos, e orgulhar-se pela confiança oferecida sobre o Islam, e é isso que o Islam insiste a sua denominação por ignorância.

E Deus agraciou aos muçulmanos por terem saído dela, e incentivou-os a agradecer essa graça.

E a natureza do crente é não lembrar o tempo da ignorância  
– seja da época passada ou recente excepto por  
abominação, contestação, a infelicidade e a perturbação.

E será que o prisioneiro punido que foi dado a sua liberdade  
lembra de seus dias de preso, tortura e ofensas; a não ser  
que sua irritação o perturbe?

Será que o inocente lembra de doença grave e longa que  
quase o levou a morte nos dias que ficou doente, a não ser  
que isso ofusque a sua mente e mude a sua cor (de medo)?  
A obrigação é saber que estas seitas são uma punição que  
Deus enviou para aqueles que desprezam sua shariah, e  
rejeitam para a sua religião, conforme o Altíssimo diz:Dize:  
"Ele é O Poderoso para enviar-vos um castigo, proveniente  
de cima de vós ou debaixo de vossos pés ou para  
confundir-vos em seitas e fazer que alguns de vós  
experimenteis a fúria dos outros.[Al-Aniam: 65]E o profeta -  
Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -  
disse:"Aqueles que seus líderes não julgam pelo Alcorão,  
Deus torna a fúria entre eles."O fanatismo pelas seitas  
provoca a rejeição da verdade que está com os outros; como  
a situação dos judeus, os quais Deus diz:Quando lhes é dito:  
Crede no que Deus revelou! Dizem: Cremos no que nos foi  
revelado. E rejeitam o que está além disso (Alcorão), embora  
seja a verdade corroborante da que já tinham.[Al-Bacara:91]E  
como a situação do povo na época das ignorâncias, que  
rejeitaram a verdade vinda do mensageiro – Que a paz e  
bênçãos de Deus estejam sobre ele – por fanatismo daquilo  
que seus pais eram:"Quando lhes é dito: Segui o que Allah  
revelou! Dizem: Qual! Só seguimos aquilo em que  
encontramos dos nossos pais!"[Al-Bacara:170]Os seguidores  
dessas seitas querem tornar substituto do Islam, no qual  
Deus dadivou para os humanos.Nono CapítuloA visão  
materialista para a vida

Existem duas visões para a vida: visão material para a vida e visão correcta, em ambas visões tem seus efeitos:

Visão material para a vida e seu significadoA visão material para a vida e seu significado: quando o pensamento da pessoa é limitado em adquirir seus prazeres de imediato e suas acções são limitas na aplicação disso, seu pensamento não excede o que está atrás disso dentre as consequências, e não pratica para isso e nem se importa com isso, e não sabe que Deus tornou esse mundo uma produção para a Derradeira Vida, fez o mundo de moradia para prática de acções e fez a Derradeira Vida de moradia da recompensaE aquele que aproveitar seu mundo praticando boas acções lucra as duas moradas e quem perder seu mundo perde na sua Derradeira Vida:{Perde a vida terrena e a Derradeira Vida. Essa é a evidente perdição}.[Al-Hajj:11]Deus não teria criado este mundo em vão, e sim criou por uma grande sabedoria; o Altíssimo diz:"Aquele que criou a morte e a vida, para pôr à prova qual de vós é melhor em obras."[Al-Mulk:2]E o Altíssimo diz:Por certo, fizemos do que há sobre a terra ornamento para ela, a fim de pôr à prova qual deles é melhor em obras.[Al-Kahf:7]

O Glorificado fez existir prazeres imediatos nessa vida e atractivos evidentes dentre a riqueza, os filhos, prestígios, poder e o resto de prazeres que ninguém sabe excepto Deus.

Dentre os humanos – que são a maioria – há que limita a sua visão sobre as aparências e seus encantos, e faz desfrutar delas a si mesmo e não presta atenção no segredo dela, então, ocupa-se em adquiri-la e acumula-la deixando a acção para aquilo que vem depois.

e até pode negar a existência de outra vida; conforme o Altíssimo diz:E dizem: "Não há senão nossa vida terrena, e não seremos ressuscitados"[Al-Aniam:29]Deus – o Altíssimo – prometeu quem tem esta visão para a vida; o Altíssimo diz:Por certo, os que não esperam Nosso deparar e se

agradam da vida terrena e, nela, se tranquilizam, e os que estão desatentos a Nossos sinais, Desses, a morada será o Fogo, pelo que cometiam. [Yunus:7-8] E o Altíssimo diz: Quem deseja a vida terrena e seus ornamentos, Nós, nela, compensar-lhes-emos as obras e, nela, em nada eles serão subtraídos. Esses são os que não terão, na Derradeira Vida, senão o Fogo, e anular-se-á o que engenharam nela, na vida terrena, e derrogar-se-á o que faziam. [Hud:15-16]

Esta promessa inclui os indivíduos dessa visão; mesmo sendo aqueles que praticam ações para a Derradeira Vida; querem a vida mundana, como os hipócritas e os que praticam ações por exibicionismo, ou for dos descrentes que não acreditam na ressurreição ou ajuste de contas, assim como a situação dos povos do tempo da ignorância e as doutrinas destruidoras dentre o capitalismo, o comunismo e o laicismo ateu, esses não souberam o valor da vida, a visão deles nem se conta como se fosse a visão de rebanho.

Porém, são mais perdidos no caminho, porque eles invalidaram suas mentes, zombam de suas capacidades, perderam seus tempos daquilo que não permanecerá com eles e nem eles permanecerão para os bens, e não praticaram ações para o destino que lhes espera e é preciso para eles.

E os animais não têm um destino que lhes espera, não tem mente que raciocina, ao contrário daqueles; por isso o Altíssimo diz: Ou tu supões que a maioria deles ouve ou razão? Eles não são senão como os rebanhos, aliás, mais descaminhados, em caminho. [Al-Furqan:44] E Deus descreveu os indivíduos dessa visão por falta de sabedoria; diz o Altíssimo: Mas a maioria dos homens (idoltras) não sabe. Eles sabem, apenas, das aparências da vida terrena. E estão desatentos à Derradeira Vida. [Ar-Rum:6-7]

Mesmo que eles sejam pessoas com experiência em invenções industriais; são ignorantes não merecem ser

descritos pelo conhecimento, porque o conhecimento deles não excede a evidente vida mundana.

Este conhecimento é incompleto não merece que seus proprietários sejam denominados por essa nobre descrição; e diz-se: sábios denominando-se aos que tem conhecimento e temem a Deus, conforme o Altíssimo diz: Apenas os sábios receiam a Deus, dentre Seus servos[Fáter:28]E dentre a visão materialista para a vida mundana: aquilo que Deus mencionou na história de Qárun, e daquilo que lhe concedeu de tesouro: << E ele saiu a seu povo, com seus ornamentos.

Os que desejavam a vida terrena disseram: Quem dera houvesse para nós, algo igual ao que foi concedido a Qarun.

Por certo, ele é de magnífica sorte! >>[Al-Qassas:79]Eles quiseram e desejaram (tesouro) igual a ele, e despreveram como tendo grande sorte baseando-se na visão materialista, e isso é como a situação de hoje nos países descrentes, e daquilo que possuem de avanço industrial e económico, pois, os muçulmanos com fé fraca olham para eles com olhar de admiração sem observarem aquilo que têm de descrença, e aquilo que lhes espera de mau destino, e essa visão errada leva-lhes a exaltar os descrentes e a respeita-los dentro de seus corações e a imitá-los nos seus comportamentos e maus costumes, e não os imita no esforço e na preparação da força e algo benéfico dentre invenções e indústrias.

## **Segunda visão para a vida: A visão correcta**

É o ser humano considerar aquilo que tem nessa vida dentre os bens, poder e potencial económico, como sendo meio que o auxilia para as acções da vida do além. E o mundo na realidade não difama para isso, porém, o elogio e a difamação dirige-se para a prática do servo, ela é uma ponte e passagem para a Derradeira Vida, nela há provisão do Paraíso.

E a melhor vida que alcançam os moradores do Paraíso aconteceu para eles daquilo que plantaram no mundo. O mundo é morada de batalha, de orações, de jejum, o dispêndio no caminho de Deus, uma pista de competição para boas coisas.

Deus – o Altíssimo – diz para os moradores do Paraíso: {Comei e bebei com satisfação, pelo bem que adiantastes em dias passados!}[Al-Háqqat:24]Significa a vida mundana.Décimo capítuloO exorcismo (ruqá) e amuletos

É uma protecção na qual é esconjurado o indivíduo afectado pela desgraça como febres, epilepsia e outros similares dentre as desgraças, e a denominam de encantos, são dois tipos:

Primeiro tipo: aquele que é isento de idolatria, onde se lê algo do Alcorão para o doente ou pede-se refúgio pelos nomes de Deus e seus atributos; no entanto, este é permitido; pois, o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – realizou o exorcismo, ordenou e permitiu; segundo Auf bin

Málik disse:“Realizávamos o exorcismo na época da ignorância e dissemos: ó mensageiro de Deus, como vê nisso? Demonstraram para mim o vosso exorcismo, e não há culpa nisso desde que não seja idolatria.”O Suyúti disse: Os sábios são unânimes acerca da permissão do exorcismo quando se reúnem três condições: Que seja pela palavra de Deus ou pelos nomes de Deus e seus atributos.E que seja na língua árabe e que se conheça seu significado, e que se creia que o exorcismo não tem efeito por si mesmo.E sim pela determinação de Deus – o Altíssimo. A forma de realização:

Lê-se e sopra-se sobre o doente ou lê-se sobre a água e dá-se de beber o doente, como veio no hadith de Thábit bin

Qaiss:< Que o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – levou barro de Bat’han e colocou no copo, em seguida, soprou-a com água e derramou sobre ele.>

Segundo tipo: Aquele que não está isento de idolatria: é o exorcismo na qual pede-se ajuda além de Deus, dentre suplicar, pedir apoio, pedir protecção além de Deus, como o exorcismo pelos nomes de génios, nomes de anjos, profetas e virtuosos; no entanto, isso é suplicar além de Deus, que é idolatria maior. Ou acontece sem ser na língua árabe ou daquilo que não sabe seu significado; porque teme-se em entrar na descrença ou idolatria sem saber dela; este tipo de exorcismo é proibido.

## **Os amuletos (tama'im):**

É o que se pendura nos pescoços das crianças para proteger da maldade, e pode se pendurar nos adultos dentre os homens e mulheres, e são de dois tipos:

Primeiro tipo de amuletos: Aquele que é do Alcorão; que se escreve versículos do Alcorão ou nomes de Deus e seus atributos, pendura-se para se curar através deles; para este tipo de amuleto, os sábios se divergem quanto a regra de pendura-lo, e são duas opiniões:

Primeira: A permissão, é opinião de Abdullah bin Amr bin Al-Áss, e é o evidente que foi narrado através da Aisha, e também é dito de Abu Janfar Al-Báquir, Ahmad bin Hanbal na sua narração e levaram do hadith que consta na proibição de pendurar os amuletos sobre amuletos que contem idolatria.

Segunda: A proibição, é opinião de ibn Massud e ibn Abbas e é a o evidente dito de Huzhaifah e Uqbah bin Aamir, ibn Akiim, e disso também disseram um grupo de tábiin, entre eles: companheiros de ibn Massud, Ahmad.

E na narração escolhida pela maioria de seus companheiros e foi decisão dos actuais, com a evidência daquilo que ibn Massud – Que Deus esteja satisfeito com ele - narrou dizendo: Ouvei o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos

de Deus estejam sobre ele – dizendo: “Sem dúvida; os exorcismos, os amuletos e as seduções constituem idolatria.”

At-Tiwalah: é algo que fazem alegando que faz apaixonar a mulher por seu marido e vice-versa.

Isso é o correcto por três vertentes:

Primeira: Proibição em geral; e não há especificado no geral.

Segunda: Saddu zharii'ah (evitar ação que pode levar ao erro); pois, isso pode leva a suspensão daquilo que não é permitido.

Terceira: Quando pendurar algo do Alcorão, o indivíduo pode desrespeitar levando consigo quando vai atender necessidades, limpeza íntima e algo similar.

São pendurados sobre as pessoas, aquilo que não seja algo de Alcorão, como colares, ossos, conchas, fio costurado, chinelos, pregos, nomes de demónios, génios e mágicos, este é absolutamente proibido, e é idolatria; porque é relação com aquilo que não é Deus – Glorificado seja - , seus nomes e atributos e seus versículos; e no hadith: "Quem relacionar a algo será representado pela tal coisa." Isto é: Deus incumbe para aquela coisa que ele se relacionou. Aquele que se relaciona a Deus, dirige-se a Ele, e entregar seu assunto a Ele, basta-lhe, aproxima-lhe todo distante e facilita-lhe toda dificuldade. E aquele que se relacionar além de Deus, dentre as criaturas, amuletos, remédios, túmulos, Deus delega para aquele que não lhe intercede nada, nem possui prejuízo ou benefício para ele, assim perde sua crença, interrompe-se sua relação com o Seu Senhor e é humilhado por Deus. A obrigação do muçulmano: é proteger sua crença daquilo que a estraga ou a isenta, e não buscar aquilo que não é permitido dentre os remédios, e não vai para os tolos e charlatães para se curar das doenças; porque eles fazem

adoecer seu coração e sua crença; aquele que confia a Deus basta-lhe.

E algumas pessoas relacionam essas coisas sobre seus corações, enquanto não tem uma doença sensível mas sim uma doença imaginária, que é o medo de mau olhar e inveja; ou pendura no carro, animal ou porta de sua casa ou loja.

Isso tudo pela fraqueza da crença, fraqueza na confiança em Deus, e fraqueza da crença é a verdadeira doença que obriga sua cura conhecendo o monoteísmo e a verdadeira crença.

## **Décima primeira secção O esclarecimento sobre o juramento além do nome de Deus, a intermediação e o pedido de ajuda protecção à criaturas**

O juramento além do nome de Deus:

O juramento (al-halaf/al-yamiin): é certificar a regra mencionando a grandiosidade de uma forma específica.

O juramento (al-halaf/al-yamiin): é certificar a regra mencionando a grandiosidade de uma forma específica. E a grandiosidade: é direito de Deus – o Altíssimo - , não é permitido jurar em nome de outro; os sábios são unânimes que o juramento não acontece senão por Deus ou pelos seus nomes e atributos, e são unânimes em proibir o juramento em nome de outro além d'Ele. O juramento que não seja por Deus é idolatria; conforme narrou ibn Umar – Que Deus

esteja satisfeito com ele – que o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – disse: "Aquele que jurar sem ser em nome de Allah, já descreu ou cometeu idolatria." E é idolatria menor. Somente se o mencionado no juramento for exaltado diante daquele que jura a um nível de sua adoração, este é idolatria maior.

Como é a situação de hoje diante dos adoradores de túmulos, pois, eles temem aquele que o exaltam dentre os proprietários dos túmulos mais que o temor e exaltação deles a Deus; até que quando um deles é solicitado para jurar pelo guardião que ele exalta, não jura senão quando for verdadeiro; e se pedirem para ele jurar em nome de Deus, jura mesmo que seja uma mentira.

Portanto, jurar exaltando o mencionado no juramento não é digno excepto para Deus, e deve respeitar o juramento, não fazendo muitas vezes - o Altíssimo diz: E não obedeças a nenhum mísero constante jurador, [Al-Qalam:10] E o Altíssimo diz: E custodiai vossos juramentos [Al-Miadah:89] Isto é: não jurem senão diante da necessidade ou na situação veracidade e bondade; porque demasiar juramentos ou mentiras mostram a subestimação por Deus e a não exaltação para ele, e isso contraria o completo monoteísmo; e no hadith o mensageiro de Deus - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - disse: "Três (tipos de indivíduos) que Deus não falará com eles e não os purificará, e terão doloroso castigo." E nele veio: "E um homem que Deus concedeu seu produto não comprando senão jurando em nome d'Ele e não vende senão jurando em nome d'Ele." Ele advertiu fortemente sobre demasiados juramentos, o que indica a sua proibição e respeitando o nome de Deus – o Altíssimo – e exaltando-o, Glorificado seja.

Assim como proíbe-se jurar por Deus mentindo, que é: "al-yamiin al-ghamúss" (jurar sobre algo passado sabendo

que está mentir), e Deus descreveu que os hipócritas juram mentindo enquanto sabem.

Resumimos disso:

A proibição de jurar em nome de uma divindade além de Deus, o Altíssimo: como é o caso de jurar pelos encargos ou o kaaba, ou profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele –, e isso é idolatria.

Proibição de jurar por Deus mentindo deliberadamente, que é al-ghamúss.

Proibição de jurar por Deus demasiadamente – mesmo sendo verdadeiro – quando não há necessidade; porque isso é subestimação a Deus – Glorificado seja.

Permissão de jurar por Deus se for verdadeiro e diante da necessidade.

## **A intermediação (tawassul) pela criatura de Deus – o Altíssimo:**

A intermediação (tawassul): é aproximação a uma coisa e a conexão com ela; e a intermediação é a proximidade; Deus – o Altíssimo – diz: E buscai os meios de chegar a Ele [Al-Maidah:35] Isto é: Proximidade a Ele, Glorificado seja, obedecendo-o e seguindo o que o agrada.

A intermediação divide-se em duas partes:

Primeira parte: A intermediação permitida, que divide-se em tipos:

Primeiro tipo: Intermediação a Deus – o Altíssimo – através de seus nomes e atributos como Ele ordenou no seu dito: E de Allah são os mais belos nomes: então, invocai-O com eles, e deixai os que profanam Seus nomes. Serão recompensados pelo que faziam. [Al-Aráf:180] Segundo tipo:

Intermediação a Deus – o Altíssimo – através da fé e as boas ações que individuo pratica; conforme o Altíssimo diz sobre os fiéis: Senhor nosso! Por certo, ouvimos um pregador que pregava a Fé, dizendo: 'Crede em vosso Senhor!' E cremos. Senhor nosso! Perdoa-nos, pois, os delitos e remite-nos as más obras e leva-nos a alma para junto dos virtuosos.[Al-Imran: 193]

[Al-Aráf:180]

Segundo tipo: Intermediação a Deus – o Altíssimo – através da fé e as boas ações que individuo pratica; conforme o Altíssimo diz sobre os fiéis:

Senhor nosso! Por certo, ouvimos um pregador que pregava a Fé, dizendo: 'Crede em vosso Senhor!' E cremos. Senhor nosso! Perdoa-nos, pois, os delitos e remite-nos as más obras e leva-nos a alma para junto dos virtuosos.

[Al-Imran: 193]

Assim como o hadith dos três indivíduos que caiu sobre eles a rocha fechando a entrada da cave, e não conseguiam sair, e intermediaram a Deus através de suas boas ações, então, Deus aliviou-os e saíram caminhando.

Terceiro tipo: Intermediação a Deus – o Altíssimo – pela sua unicidade, como intermediou Yunus –Que a paz esteja sobre ele:Então, clamou nas trevas: Não existe divindade senão Tu, Glorificado sejas![Al-Anbiyá:87]Quarto tipo:Interediação a Deus demonstrando a fraqueza, necessidade e o empobrecimento para Deus; conforme Ayyub (Jó) – Que a paz esteja sobre ele - disse:O mal tocou-me e Tu és o mais Misericordioso dos misericordiaiores.[Al-Anbiyá:83]

Então, clamou nas trevas: Não existe divindade senão Tu, Glorificado sejas!

[Al-Anbiyá:87]

Quarto tipo: Intermediação a Deus demonstrando a fraqueza, necessidade e o empobrecimento para Deus; conforme Ayyub (Jó) – Que a paz esteja sobre ele - disse:

O mal tocou-me e Tu és o mais Misericordioso dos misericordiosos.

[Al-Anbiyá:83]

Quinto tipo: Intermediação à Deus através das suplicas dos virtuosos viventes, como eram os companheiros do profeta quando lhes assolava uma calamidade pediam ao profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – que suplicasse a Deus para eles; quando ele morreu começaram a pedir seu tio Al-Abbas – Que Deus esteja satisfeito com ele – que suplicava para eles. [Narrado por Bukhari]

Sexto tipo: Intermediação a Deus através do reconhecimento do pecado: "Ele disse: Senhor meu! Por certo, fui injusto comigo mesmo, então, perdoa-me."

"Ele disse: Senhor meu! Por certo, fui injusto comigo mesmo, então, perdoa-me."

[Al-Qassas:16]

Segunda parte: Intermediação não permitida, como a intercessão pedindo súplicas e intercessão dos mortos, a intermediação pelo grau do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – intermediar-se pelas mesmas criaturas ou seus direitos, e o detalhe disso é o seguinte: Pedir súplicas aos mortos não é permitido: Porque o morto não é capaz de suplicar como ele era quando estava vivo, e pedido de intercessão aos mortos não é permitido; pois, o Umar bin Al-Khattab e Muawiyah bin Abu Sufiyan – Que Deus esteja satisfeito com eles – e aqueles que estiveram na presença deles dentre companheiros do profeta e aqueles que os seguiram na virtude, quando foram assolados pela calamidade realizaram pedido de chuva,

intermediaram e intercederam pedindo quem estava vivo para suplicar a Deus, dentre eles Al-Abbas, Yazid bin Al-Assuad, e não intermediaram nem intercederam e não pediram chuva pelo profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele –, nem no seu túmulo e nem em outro lugar, porém, acharam justo pelo substituto como Al-Abbas e Yazid; Umar disse: < Ó Deus! Por certo, nós intermediávamos a Ti através do nosso profeta e nos concedia a chuva, e nós intermediamos pelo tio do nosso profeta, então, nos conceda a chuva.> Portanto, tornaram este substituto daquele, quando não foi possível intermediar através dele de forma recomendável que eles faziam. E era possível eles chegarem no seu túmulo e intermediarem por ele. Isso se fosse permissível. Então, o abandono deles é prova da não permissão de intermediar pelos mortos, nem para pedido de súplicas e intercessão deles enquanto mortos; se o pedido de súplicas dele e a intercessão fossem iguais, não achariam justo para o outrossim ser ele. Intermediação pela posição do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – ou pela posição de outros, não é permitido: E o hadith que contém: Quando pedirem a Deus, peçam-no pela minha posição, pois, a minha posição diante de Deus é grandiosa. É um hadith inventado, nada contém nos livros dos muçulmanos que são confiáveis. E nem foi mencionado por um dos sábios das ciências de hadith, e enquanto a prova não é válida, então, não é permitido, porque as adorações não são aprovadas senão com evidências claras. A intermediação pelas mesmas criaturas não é permitida: Se o juramento for por criatura sobre outra criatura, não é permitido e é idolatria conforme vem no hadith; E como seria jurar pela criatura sobre o Criador, o Majestoso e o Altíssimo?! Deus - Glorificado seja - não tornou o pedido às criaturas como razão de atendimento do pedido, e nem permitiu para suas criaturas.

Pedir súplicas aos mortos não é permitido: Porque o morto não é capaz de suplicar como ele era quando estava vivo, e

pedido de intercessão aos mortos não é permitido; pois, o Umar bin Al-Khattab e Muawiyah bin Abu Sufiyan – Que Deus esteja satisfeito com eles – e aqueles que estiveram na presença deles dentre companheiros do profeta e aqueles que os seguiram na virtude, quando foram assolados pela calamidade realizaram pedido de chuva, intermediaram e intercederam pedindo quem estava vivo para suplicar a Deus, dentre eles Al-Abbas, Yazid bin Al-Assuad, e não intermediaram nem intercederam e não pediram chuva pelo profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele –, nem no seu túmulo e nem em outro lugar, porém, acharam justo pelo substituto como Al-Abbas e Yazid;

Umar disse: < Ó Deus! Por certo, nós intermediávamos a Ti através do nosso profeta e nos concedia a chuva, e nós intermediamos pelo tio do nosso profeta, então, nos conceda a chuva.> Portanto, tornaram este substituto daquele, quando não foi possível intermediar através dele de forma recomendável que eles faziam.

E era possível eles chegarem no seu túmulo e intermediarem por ele.

Isso se fosse permissível.

Então, o abandono deles é prova da não permissão de intermediar pelos mortos, nem para pedido de súplicas e intercessão deles enquanto mortos; se o pedido de súplicas dele e a intercessão fossem iguais, não achariam justo para o outrossim ser ele.

Intermediação pela posição do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – ou pela posição de outros, não é permitido:

E o hadith que contém:

Quando pedirem a Deus, peçam-no pela minha posição, pois, a minha posição diante de Deus é grandiosa.

É um hadith inventado, nada contém nos livros dos muçulmanos que são confiáveis.

E nem foi mencionado por um dos sábios das ciências de hadith, e enquanto a prova não é válida, então, não é permitido, porque as adorações não são aprovadas senão com evidências claras.

A intermediação pelas mesmas criaturas não é permitida:

Se o juramento for por criatura sobre outra criatura, não é permitido e é idolatria conforme vem no hadith; E como seria jurar pela criatura sobre o Criador, o Majestoso e o Altíssimo?!

Deus - Glorificado seja - não tornou o pedido às criaturas como razão de atendimento do pedido, e nem permitiu para suas criaturas.

Intermediação pelo direito da criatura não é permitida por dois motivos:

Primeiro: Deus, Glorificado seja não deve direito nenhum direito a alguém, pois, Ele é quem concede isso à criatura; conforme o Altíssimo diz: E era Nosso dever socorrer os fiéis. [Ar-Rum:47] O facto do obediente merecer prémio, é uma concretização por mérito e dádiva e não concretização em troca, como merece a criatura sobre outra criatura.

E era Nosso dever socorrer os fiéis.

[Ar-Rum:47]

O facto do obediente merecer prémio, é uma concretização por mérito e dádiva e não concretização em troca, como merece a criatura sobre outra criatura.

Segundo: Esta direito que Deus concedeu ao seu servo é particularmente para ele, não há relação para outro, caso intermediar para quem não merece está fazendo por um

assunto estranho, que não há nenhuma relação com ele, e este não concede nada.

E quanto ao hadith que contém:< Peço-te pelo direito dos pedintes>É um que não consta e fraco, como disseram alguns especialistas nas ciências de hadith.E se assim for, não é tomado nessas questões importantes da crença, em seguida, não é intermediação para um direito de uma pessoa específica, e sim é direito para dos pedintes em geral, e o direito dos pedintes é o atendimento como Deus prometeu isso a eles. É um direito que Ele obrigou a Si mesmo para eles, não obrigou a ninguém, é uma intermediação a Ele pela sua pela sua verídica promessa e não direito das criaturas.

< Peço-te pelo direito dos pedintes>

É um que não consta e fraco, como disseram alguns especialistas nas ciências de hadith.

E se assim for, não é tomado nessas questões importantes da crença, em seguida, não é intermediação para um direito de uma pessoa específica, e sim é direito para dos pedintes em geral, e o direito dos pedintes é o atendimento como Deus prometeu isso a eles. É um direito que Ele obrigou a Si mesmo para eles, não obrigou a ninguém, é uma intermediação a Ele pela sua pela sua verídica promessa e não direito das criaturas.

Classificação do pedido de ajuda e socorro/ protecção à criatura:

Al-Issti'aanah: pedido de ajuda e assistência num assunto.

Al-Isstighaathah: pedido de socorro, que é afastar a aflição.

Então, o pedido de ajuda e amparo pelas criaturas é de dois tipos:

Primeiro tipo: Pedido de ajuda e socorro a uma criatura daquilo que é capaz: O Altíssimo diz: Auxiliai-vos na virtude e na piedade. [Al-Maidah: 2] E o Altíssimo diz: Então, aquele de sua seita pediu-lhe ajuda contra aquele de seus inimigos [Al-Qassas: 15] Segundo tipo: Pedido de ajuda e socorro à criatura daquilo que não é capaz excepto Deus: Como o pedido de socorro e ajuda aos mortos; o pedido de socorro aos vivos e o pedido de ajuda deles daquilo que não são capazes excepto Deus, como a cura dos doentes, alívio das aflições e afastar o mal- este tipo não é permitido e idolatria maior; os hipócritas na época do profeta – Que paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – incomodavam os crentes, alguns deles diziam: Levantem connosco para pedirmos protecção ao mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – contra este hipócrita. Então, o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse: Não se invoca a mim, somente invoca-se Allah o Magestoso Ele detestou o uso dessa palavra em sua referência. Mesmo sendo capaz enquanto ele vive; protegendo assim o honrado monoteísmo e evitar a caída na idolatria, e por educação e humildade para Seu Senhor, e advertência para a nação sobre os meios de idolatria nos ditos e práticas. E se para isso o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – é capaz enquanto está vivo, e como é pedido protecção após a sua morte, e pede-se dele coisas que não é capaz excepto Deus; e se isso não é permitido em relação ao profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - , então, outra pessoa menos ainda. Primeira secção O dever de amar e exaltar o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - , e a proibição de exagero e enaltecimento ao elogiá-lo e esclarecimento de sua posição.

O Altíssimo diz:

Auxiliai-vos na virtude e na piedade.

[Al-Maidah: 2]

E o Altíssimo diz:

Então, aquele de sua seita pediu-lhe ajuda contra aquele de seus inimigos

[Al-Qassas:15]

Segundo tipo: Pedido de ajuda e socorro à criatura daquilo que não é capaz excepto Deus: Como o pedido de socorro e ajuda aos mortos; o pedido de socorro aos vivos e o pedido de ajuda deles daquilo que não são capazes excepto Deus, como a cura dos doentes, alívio das aflições e afastar o mal

- este tipo não é permitido e idolatria maior; os hipócritas na época do profeta – Que paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – incomodavam os crentes, alguns deles diziam: Levantem connosco para pedirmos protecção ao mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – contra este hipócrita.

Então, o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

Não se invoca a mim, somente invoca-se Allah o Magestoso

Ele detestou o uso dessa palavra em sua referência.

Mesmo sendo capaz enquanto ele vive; protegendo assim o honrado monoteísmo e evitar a queda na idolatria, e por educação e humildade para Seu Senhor, e advertência para a nação sobre os meios de idolatria nos ditos e práticas.

E se para isso o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – é capaz enquanto está vivo, e como é pedido protecção após a sua morte, e pede-se dele coisas que não é capaz excepto Deus; e se isso não permitido em relação ao profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - , então, outra pessoa menos ainda.

# Primeira secção

O dever de amar e exaltar o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - , e a proibição de exagero e enaltecimento ao elogiá-lo e esclarecimento de sua posição.

## Dever de amá-lo e exaltá-lo - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele

Primeiro dever do servo é amar a Deus – Exaltado e Majestoso – que é um dos grandiosos tipos de adoração; o Altíssimo diz: Mas os fiéis só amam fervorosamente a Deus[Al-Bacara:165] Porque Ele é o Senhor que concede os méritos sobre seus servos por todas as dádivas aparentes e ocultas, em seguida, depois do amor a Deus, o Altíssimo, deve-se amar a seu mensageiro Muhammad – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - ; pois, foi ele quem convocou sobre Deus, fez conhecer sobre Ele, divulgou a sua shariah, esclareceu suas regras, então, aquilo que acontece de bem para os crentes no mundo e na Derradeira Vida foi na mão deste mensageiro, ninguém entra no Paraíso excepto obedecendo e seguindo-o; e no hadith: “Três (tipos de indivíduos) quem estiver entre eles encontrará a doçura da fé: Aquele que ama mais a Deus e a Seu mensageiro do que outros, aquele que ama a pessoa somente pela causa de Deus, e aquele que detesta retornar à descrença depois que Deus tenha resgatado dela, assim como detesta em ser lançado no fogo.” Portanto, o amor ao mensageiro vem depois do amor a Deus, o Altíssimo, devidamente a ele, e segue-o na sequência; já veio especificação do amor ao mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e o dever de prioriza-lo sobre todos amados excepto Deus, o Altíssimo;

no seu dito: "Nenhum de vós é verdadeiramente crente até que eu seja o mais amado por ele do que seu filho, seu pai e todas as pessoas." Até consta que o dever do crente é amar mais o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – do que a si mesmo; conforme o hadith: Que Umar bin Al-Khattab – Que Deus esteja satisfeito com ele – disse: ó mensageiro de Deus! Eu amo mais a ti do que todas as coisas menos a minha alma. "O mensageiro disse: Por aquele em cujas as mãos está a minha alma, até que eu seja mais amado que tua alma. Então, Umar disse para ele: Na verdade, agora tu és mais amado do que minha alma. O mensageiro disse: Agora ó Umar." Nisso o amor ao mensageiro é um dever e prioritário ao amor a todas as coisas menos o amor a Deus, porque vem seguido dele e devido a ele; porque o amor é por Deus e pela causa de Deus, cresce pelo crescimento do amor a Deus no coração do crente e diminui pela diminuição do amor a Deus, no entanto, todo aquele que ama a Deus amará por Deus e pela causa de Deus. O amor pelo mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - requer sua exaltação, respeito e segui-lo, e priorizar sua palavra sobre a palavra de toda criatura e exaltar sua sunnah. O sábio Ibn Al-Qayyim (Que Deus tenha misericórdia dele) disse: < Todo amor e exaltação para o humano permite-se seguido do amor a Deus e sua exaltação, como o amor e a exaltação ao mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - , pois, é o amor e exaltação mais completos ao seu mensageiro, porque a sua nação ama-o porque Deus ama-lhe, reverenciam e veneram-no por Deus tê-lo venerado, e o amor por Deus é dentre as obrigações do amor a Deus.> O referido: É que Deus concedeu o prestígio e amor ao profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - . Por isso o ser humano não é mais amado pelo outro ser humano, nem mais prestigiado e reverenciado no seu coração que o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – nos corações dos seus

companheiros – Que Deus esteja satisfeito com eles -.Umar bin Al-Aass depois da sua conversão ao Islam, disse: < Não existia pessoa mais odiosa para mim que ele.Quando aceitou o Islam, não existia pessoa mais amada por mim que ele e nem o mais venerado na minha visão que ele; ele disse: Se eu fosse questionado em descreve-lo para vós, não seria capaz, porque eu não enchia meu olhar nele, por reverência a ele.E Urwat bin Massud disse para os coraixitas: Ó povo!Juro por Deus, já me deparei com Kasrá e Qaessar e reis, e não vi um rei reverenciado pelos seus companheiros como os companheiros de Muhammad reverenciam a Muhammad– Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - , juro por Deus não limitam o olhar para ele por sua reverência, não caia o muco senão na mão de um dos homens e esfregava seu rosto ou seu peito, e quando fazia a ablução eles quase lutavam pela sua água da ablução.Fim da citação.

Mas os fiéis só amam fervorosamente a Deus

[Al-Bacara:165]

Porque Ele é o Senhor que concede os méritos sobre seus servos por todas as dádivas aparentes e ocultas, em seguida, depois do amor a Deus, o Altíssimo, deve-se amar a seu mensageiro Muhammad – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - ; pois, foi ele quem convocou sobre Deus, fez conhecer sobre Ele, divulgou a sua shariah, esclareceu suas regras,

então, aquilo que acontece de bem para os crentes no mundo e na Derradeira Vida foi na mão deste mensageiro, ninguém entra no Paraíso excepto obedecendo e seguindo-o; e no hadith:

“Três (tipos de indivíduos) quem estiver entre eles encontrará a doçura da fé: Aquele que ama mais a Deus e a Seu mensageiro do que outros, aquele que ama a pessoa

somente pela causa de Deus, e aquele que detesta retornar à descrença depois que Deus tenha resgatado dela, assim como detesta em ser lançado no fogo.”

Portanto, o amor ao mensageiro vem depois do amor a Deus, o Altíssimo, devidamente a ele, e segue-o na sequência; já veio especificação do amor ao mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e o dever de prioriza-lo sobre todos amados excepto Deus, o Altíssimo; no seu dito:

“Nenhum de vós é verdadeiramente crente até que eu seja o mais amado por ele do que seu filho, seu pai e todas as pessoas.”

Até consta que o dever do crente é amar mais o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – do que a si mesmo; conforme o hadith:

Que Umar bin Al-Khattab – Que Deus esteja satisfeito com ele – disse: ó mensageiro de Deus! Eu amo mais a ti do que todas as coisas menos a minha alma.

"O mensageiro disse: Por aquele em cujas as mãos está a minha alma, até que eu seja mais amado que tua alma. Então, Umar disse para ele: Na verdade, agora tu és mais amado do que minha alma. O mensageiro disse: Agora ó Umar."

Nisso o amor ao mensageiro é um dever e prioritário ao amor a todas as coisas menos o amor a Deus, porque vem seguido dele e devido a ele; porque o amor é por Deus e pela causa de Deus, cresce pelo crescimento do amor a Deus no coração do crente e diminui pela diminuição do amor a Deus, no entanto, todo aquele que ama a Deus amará por Deus e pela causa de Deus.

O amor pelo mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - requer sua exaltação, respeito e segui-lo,

e priorizar sua palavra sobre a palavra de toda criatura e exaltar sua sunnah.

O sábio Ibn Al-Qayyim (Que Deus tenha misericórdia dele) disse: < Todo amor e exaltação para o humano permite-se seguido do amor a Deus e sua exaltação, como o amor e a exaltação ao mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - , pois, é o amor e exaltação mais completos ao seu mensageiro, porque a sua nação ama-o porque Deus ama-lhe, reverenciam e veneram-no por Deus tê-lo venerado, e o amor por Deus é dentre as obrigações do amor a Deus.>

O referido: É que Deus concedeu o prestígio e amor ao profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - .

Por isso o ser humano não é mais amado pelo outro ser humano, nem mais prestigiado e reverenciado no seu coração que o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – nos corações dos seus companheiros – Que Deus esteja satisfeito com eles - .

Umar bin Al-Aass depois da sua conversão ao Islam, disse: < Não existia pessoa mais odiosa para mim que ele.

Quando aceitou o Islam, não existia pessoa mais amada por mim que ele e nem o mais venerado na minha visão que ele; ele disse: Se eu fosse questionado em descreve-lo para vós, não seria capaz, porque eu não enchia meu olhar nele, por reverência a ele.

E Urwat bin Massud disse para os coraixitas: Ó povo! Juro por Deus, já me deparei com Kasrá e Qaessar e reis, e não vi um rei reverenciado pelos seus companheiros como os companheiros de Muhammad reverenciam a Muhammad– Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - , juro por Deus não limitam o olhar para ele por sua reverência, não caía o muco senão na mão de um dos homens e esfregava

seu rosto ou seu peito, e quando fazia a ablução eles quase lutavam pela sua água da ablução.

Fim da citação.

## **A proibição sobre exagero e enaltecimento ao elogiar o mensageiro:**

É ultrapassar o limite na estimativa. O Altíssimo diz Não exagereis em vossa religião [An-Nissá:171] Isto é, ultrapassar os limites.

Não exagereis em vossa religião

[An-Nissá:171]

Isto é, ultrapassar os limites.

É ultrapassar o limite no elogio, e mentiras nele; o referido exagero em relação ao profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – é ultrapassar o limite quanto a seu nível; como a elevação acima do nível da devoção e mensagem e colocá-lo algo dentre as particularidades da Divindade, como suplicar e pedir protecção além de Deus, jurar em nome dele.

E o referido enaltecimento em relação a ele é aumentar seu elogio, pois, ele proibiu isso dizendo: Não me exaltem como os cristãos exaltam o filho de Maria (Jesus), eu sou apenas um servo, então, digam servo e mensageiro de Deus. Isto é: Não me elogiem por falsidades e não ultrapassem limite ao me elogiar, como exageraram os cristãos sobre Jesus – Que a paz esteja sobre ele – e alegaram que ele possui divindade; me descrevam daquilo que meu Senhor me descreveu, e digam: servo e mensageiro de Deus. Quando alguns de seus companheiros disseram para ele: < Tu és o nosso senhor! O

profeta disse: Senhor é Deus, Bendito seja, o Altíssimo.> < E quando disseram: Nosso melhor, nosso grandioso em comprimento; ele disse:“Digam vossas palavras ou algumas de vossas palavras e que o satanás não vos seduza.”>E algumas pessoas disseram para ele: Ó Mensageiro de Allah, ó nosso melhor e filho do nosso melhor, nosso líder e filho do nosso líder; ele disse:“Ó gente! Digam vossas palavras e que o satanás não vos seduza, eu sou Muhammad servo de Allah e seu mensageiro, não gosto que me exaltem acima do grau que Allah (Exaltado e Majestoso) me revelou”.O Mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – detestou elogios com as seguintes palavras: tu és nosso senhor – tu és o nosso bem – tu és o nosso melhor – tu és o nosso grandioso, sendo que ele é absolutamente a melhor e a mais honrada criatura; mas ele proibiu-os disso afastando-lhes de exagero e enaltecimento relativo a ele, e na protecção da unicidade, orientou-os a descreve-lo por duas descrições, que são os graus mais altos para o servo e neles não contém exagero e nem período para a crença, e são: servo e mensageiro de Deus; e não gostou que elevassem acima daquilo que Deus – Exaltado e Majestoso – o revelou dentre os níveis que Ele se agradou por ele, e muitas pessoas já contrariaram sua proibição e começaram suplicá-lo, pedindo-lhe protecção, juram por ele e pedem dele aquilo que não se pede senão de Deus, como fazem no mauid (comemoração de nascimento do profeta), poemas e nas canções, não distinguem entre o direito de Deus e do mensageiro.

Não me exaltem como os cristãos exaltam o filho de Maria (Jesus), eu sou apenas um servo, então, digam servo e mensageiro de Deus.

Isto é: Não me elogiem por falsidades e não ultrapassem limite ao me elogiar, como exageraram os cristãos sobre Jesus – Que a paz esteja sobre ele – e alegaram que ele

possui divindade; me descrevam daquilo que meu Senhor me descreveu, e digam: servo e mensageiro de Deus.

Quando alguns de seus companheiros disseram para ele:< Tu és o nosso senhor! O profeta disse: Senhor é Deus, Bendito seja, o Altíssimo.> < E quando disseram: Nosso melhor, nosso grandioso em comprimento; ele disse:“Digam vossas palavras ou algumas de vossas palavras e que o satanás não vos seduza.”>

E algumas pessoas disseram para ele: Ó Mensageiro de Allah, ó nosso melhor e filho do nosso melhor, nosso líder e filho do nosso líder; ele disse:

“Ó gente! Digam vossas palavras e que o satanás não vos seduza, eu sou Muhammad servo de Allah e seu mensageiro, não gosto que me exaltem acima do grau que Allah (Exaltado e Majestoso) me revelou”.

O Mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – detestou elogios com as seguintes palavras: tu és nosso senhor – tu és o nosso bem – tu és o nosso melhor – tu és o nosso grandioso, sendo que ele é absolutamente a melhor e a mais honrada criatura; mas ele proibiu-os disso afastando-lhes de exagero e enaltecimento relativo a ele, e na protecção da unicidade, orientou-os a descreve-lo por duas descrições, que são os graus mais altos para o servo e neles não contém exagero e nem período para a crença, e são: servo e mensageiro de Deus; e não gostou que elevassem acima daquilo que Deus – Exaltado e Majestoso – o revelou dentre os níveis que Ele se agradou por ele,

e muitas pessoas já contrariaram sua proibição e começaram suplicá-lo, pedindo-lhe protecção, juram por ele e pedem dele aquilo que não se pede senão de Deus, como fazem no mauid (comemoração de nascimento do profeta), poemas e nas canções, não distinguem entre o direito de Deus e do mensageiro.

O sábio ibn Al-Qayyim disse no seu poema:

Deus tem um direito e não pertence a outro, e não torne os dois direitos um único direito. E seu servo tem direito, são dois direitos, sem distingui-los e diferencia-los.

E seu servo tem direito, são dois direitos, sem distingui-los e diferencia-los.

## **Esclarecimento sobre a posição do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele -**

Não há culpa em esclarecer a sua posição ao elogiá-lo daquilo que Deus o elogiou, e mencionar sua posição que Deus o concedeu e crer nisso. Ele tem uma alta posição que Deus revelou nele, e ele é servo e mensageiro de Deus e Sua escolha dentre suas criaturas. É absolutamente melhor criatura. E ele é mensageiro de Deus para todos humanos, e para todos humanos e génios. E ele é o melhor dos mensageiros, e o selo dos profetas, não haverá profeta depois dele, Deus dilatou o seu peito, elevou a sua menção, e torna-se humilhado e rebaixado para aquele que contrariar a sua ordem e ele é o dono de uma posição louvável, na qual Deus, o Altíssimo, diz: "Talvez teu Senhor te ascenda a uma louvável preeminência." [Al-Isrá:79] Ou seja: A posição que Deus mantém nele para interceder para as pessoas no Dia da Ressurreição; para que seu Senhor amenize para eles a gravidade da situação, é uma posição específica para ele e não os outros dentre os profetas. É o servo que mais tem medo de Deus e o mais temente; Deus proibiu elevar o tom da voz na presença do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e elogiou aqueles que recitam suas vozes diante dele; o Altíssimo diz: Ó vós que credes! Não eleveis vossas vozes acima da voz do Profeta, e não alteeis o tom, ao lhe falardes, como alteais, uns com os

outros, para que vossas obras se não anulem, enquanto não percebeis. Por certo, os que baixam suas vozes diante do Mensageiro de Allah, esses são aqueles cujos corações Allah pôs à prova, para a piedade. Eles terão perdão e magnífico prêmio. Por certo, os que te chamam, de fora dos aposentos, sua maioria não razão. E, se eles pacientassem, até que tu saíesses a seu encontro, ser-lhes-ia melhor. E Allah é Perdoador, Misericordioso. [Al-Hujurat: 2-5] O imam ibn Kathir – Que Deus seja misericordioso com ele – disse: < Nestes versículos Deus educa seus servos crentes daquilo que eles devem se comportar com o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – dentre o a reverencia, respeito, reverencia, exaltação. e que não elevem o tom da voz deles acima da voz do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele.> E o Glorificado, o Altíssimo, proibiu chamar o mensageiro pelo seu nome como fazem com o restante das pessoas, dizendo-se: Ó Muhammad. Apenas deve se denominar pela mensagem e profecia, dizendo-se: Ó mensageiro de Deus, ó profeta de Deus; o Altíssimo diz: Não façais entre vós a convocação do mensageiro como a convocação de um de vós para outros [An-Nur:63] Assim como Deus – Glorificado seja – convoca-o por < Ó profeta, ó mensageiro. > E Deus e seus mensageiros dirigiram bênçãos para ele e ordenou os seus servos a dirigirem bênçãos e paz para ele; o Altíssimo diz: Por certo, Allah e Seus anjos oram pelo Profeta. Ó vós que credes! Orai por ele e saudai-o, permanentemente; [Al-Ahzab:56] Mas não se especifica um tempo e maneira determinada para seu elogio excepto com prova verdadeira do Alcorão e sunnah. Então, aquilo que fazem alguns adeptos de mauid, especificando um dia que alegam ser dia de seu nascimento para poderem elogia-lo, isso é inovação proibida. Dentre a sua exaltação respeitar sua sunnah, e crer na obrigação de sua prática, e que ela está na segunda posição depois do Sagrado Alcorão sobre o dever de exaltação e a prática. Porque é uma inspiração de Deus, o Altíssimo; Conforme o Altíssimo diz: E não fala, por

paixão;"Sua fala não é senão revelação a ele revelada."[An-Najm:3-5]No entanto, não é permitido duvidar nele, subestimar sua importância ou comentários nele corrigindo ou tornando fracos seus meios, nomes, bases da narração ou explicar seus significados excepto com sabedoria e memorização,e nessa época aumentou o confronto dos ignorantes sobre a sunnah do mensageiro –

Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – principalmente de alguns jovens iniciantes; aqueles que continuam nos primeiros níveis de aprendizado, começaram atribuir a veracidade e fraqueza dos hadices, ferem os narradores sem sabedoria, só por leitura de livros,este é um grande perigo para eles e para a nação, então, devem temer a Deus e pararem no limite deles.Segunda secção:Sobre o dever de obedecer e seguir o profeta de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre eleDeve-se obedecer o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – praticando aquilo que ordenou e abandonando aquilo que ele proibiu, e essa é uma das exigências do testemunho que ele é mensageiro de Deus; e Deus, o Altíssimo já ordenou a sua obediência em muitos versículos, as vezes juntamente com a obediência a Deus; conforme no seu dito:Ó fiéis, obedecei a Deus e ao Mensageiro[An-Nissá:59]E outros versículos semelhantes, as vezes Ele ordena a sua obediência de forma individual; como no seu dito:Quem obedecer ao Mensageiro obedecerá a Deus.[An-Nissá:80]E obedecei ao mensageiro na esperança de obterdes misericórdia[An-Nur:56]E as vezes Ele adverte aquele que desobedece Seu mensageiro - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - como no dito do Altíssimo:"Que temam aqueles que desobedecem suas ordens que lhes sobrevenha uma provocação ou lhes açoitem um doloroso castigo"[An-Nur:63]Isto é: Sobrevir provocação em seus corações dentre descrença, hipocrisia ou inovação, ou doloroso castigo no mundo; por morte ou pena ou prisão, e outros similares dentre as punições antecipadas.Deus tornou sua obediência e seu acompanhamento a razão para

conquistar o amor de Deus para o servo e perdão de seus pecados; o Altíssimo diz: "Se amais a Deus, segai-me, Deus vos amará e vos perdoará os vossos delitos[Al-Imran:

31]Ele tornou sua obediência uma orientação, e sua desobediência uma perdição; o Altíssimo diz:Mas se obedecdes, encaminhar-vos-eis.[An-Nur:54]E o Altíssimo diz:E, se te não atendem, sabe então, que o que eles seguem são suas paixões. E quem mais descaminhado que aquele que segue a própria paixão, sem orientação alguma de Allah?

Por certo, Allah não guia o povo injusto.[Al-Qassas:50]E o Glorificado informou que há bom exemplo para a sua nação; e o Altíssimo diz:- Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, belo paradigma, para quem espera em Allah, e no Derradeiro Dia, e se lembra amiúde de Allah. -[Al-Ahzab: 21]Ibn Kathir - Que Deus tenha misericórdia dele - disse:<

Este sagrado versículo é grande referência no acompanhamento do mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – nos seus ditos, práticas e situações, por isso o Bendito e o Altíssimo, ordenou as pessoas a ao acompanhamento do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – no dia de Ahzab na sua paciência e tolerância, sua firmeza e combate, e a sua espera de alívio a partir de Seu Senhor – Exaltado e Majestoso – que as bênçãos e a paz estejam sempre sobre Muhammad, até no Dia do Juízo Final.>Deus já mencionou a obediência ao mensageiro e seu acompanhamento em cerca de quarenta partes do Alcorão, então, e as pessoas tem mais necessidade de saberem aquilo que ele trouxe para segui-lo do que a comida e bebida, porque quando não se consegue adquirir a comida e bebida acontece a morte no mundo, e quando se perde a obediência e acompanhamento do mensageiro, acontece a punição e infelicidade eternamente.O mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – ordenou para ser seguido no cumprimento das adorações e que se cumpra de maneira que ele fazia -Rezem de igual modo me viram rezando;Ele acrescentou:Levem de

mim os vossos rituais. Ele acrescentou: "Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rejeitado." Ele acrescentou: "Quem negar a minha sunnah, não pertence ao meu grupo." E outros textos semelhantes que ordenam segui-lo e proíbem contrariá-lo. Terceira

secção Permissão de dirigir bênçãos e a paz sobre o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele. Entre seus direitos que Deus permitiu sobre a sua nação é de dirigirem bênçãos e paz para o mensageiro; Deus, o Altíssimo diz: Por certo, Allah e Seus anjos oram pelo Profeta.

Ó vós que credes! Orai por ele e saudai-o, permanentemente; [Al-Ahzab:56] Consta que o significado de bênção de Deus – o Altíssimo – é seu elogio sobre o profeta diante dos anjos. E a bênção dos anjos: é a súplica. E a bênção dos humanos: é o pedido de perdão. Neste versículo, Deus informa o nível do seu servo e profeta diante dos anjos mais próximos, no qual Ele elogia diante desses anjos, e que os anjos dirigem bênçãos ao profeta, em seguida, o Altíssimo ordenou aos moradores da terra a dirigirem bênçãos e a paz sobre ele; para que junte o elogio a ele dentre os moradores dos céus e da terra.

Ele tem uma alta posição que Deus revelou nele, e ele é servo e mensageiro de Deus e Sua escolha dentre suas criaturas.

E absolutamente melhor criatura.

E ele é mensageiro de Deus para todos humanos, e para todos humanos e génios.

E ele é o melhor dos mensageiros, e o selo dos profetas, não haverá profeta depois dele, Deus dilatou o seu peito, elevou a sua menção, e torna-se humilhado e rebaixado para aquele que contrariar a sua ordem e ele é o dono de uma posição louvável, na qual Deus, o Altíssimo, diz:

"Talvez teu Senhor te ascenda a uma louvável preeminência."

[Al-Isrá:79]

Ou seja: A posição que Deus mantém nele para interceder para as pessoas no Dia da Ressurreição; para que seu Senhor amenize para eles a gravidade da situação, é uma posição específica para ele e não os outros dentre os profetas. É o servo que mais tem medo de Deus e o mais temente; Deus proibiu elevar o tom da voz na presença do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e elogiou aqueles que recitam suas vozes diante dele; o Altíssimo diz:

Ó vós que credes! Não eleveis vossas vozes acima da voz do Profeta, e não alteeis o tom, ao lhe falardes, como alteais, uns com os outros, para que vossas obras se não anulem, enquanto não percebeis.

Por certo, os que baixam suas vozes diante do Mensageiro de Allah, esses são aqueles cujos corações Allah pôs à prova, para a piedade. Eles terão perdão e magnífico prêmio.

Por certo, os que te chamam, de fora dos aposentos, sua maioria não razoa.

E, se eles pacientassem, até que tu saíesses a seu encontro, ser-lhes-ia melhor. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

[Al-Hujurát: 2-5]

O imam ibn Kathir – Que Deus seja misericordioso com ele – disse: < Nestes versículos Deus educa seus servos crentes daquilo que eles devem se comportar com o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – dentre o a reverencia, respeito, reverencia, exaltação.

e que não elevem o tom da voz deles acima da voz do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele.> E o Glorificado, o Altíssimo, proibiu chamar o mensageiro

pelo seu nome como fazem com o restante das pessoas,  
dizendo-se: Ó Muhammad.

Apenas deve se denominar pela mensagem e profecia,  
dizendo-se: Ó mensageiro de Deus, ó profeta de Deus; o  
Altíssimo diz:

Não façais entre vós a convocação do mensageiro como a  
convocação de um de vós para outros

[An-Nur:63]

Assim como Deus – Glorificado seja – convoca-o por < Ó  
profeta, ó mensageiro. >

E Deus e seus mensageiros dirigiram bênçãos para ele e  
ordenou os seus servos a dirigirem bênçãos e paz para ele; o  
Altíssimo diz:

Por certo, Allah e Seus anjos oram pelo Profeta. Ó vós que  
credes! Orai por ele e saudai-o, permanentemente;

[Al-Ahzáb:56]

Mas não se especifica um tempo e maneira determinada para  
seu elogio excepto com prova verdadeira do Alcorão e  
sunnah.

Então, aquilo que fazem alguns adeptos de mauid,  
especificando um dia que alegam ser dia de seu nascimento  
para poderem elogiar-lo, isso é inovação proibida.

Dentre a sua exaltação respeitar sua sunnah, e crer na  
obrigação de sua prática, e que ela está na segunda posição  
depois do Sagrado Alcorão sobre o dever de exaltação e a  
prática.

Porque é uma inspiração de Deus, o Altíssimo;

Conforme o Altíssimo diz:

E não fala, por paixão;

"Sua fala não é senão revelação a ele revelada."

[An-Najm:3-5]

No entanto, não é permitido duvidar nele, subestimar sua importância ou comentários nele corrigindo ou tornando fracos seus meios, nomes, bases da narração ou explicar seus significados excepto com sabedoria e memorização,

e nessa época aumentou o confronto dos ignorantes sobre a sunnah do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – principalmente de alguns jovens iniciantes; aqueles que continuam nos primeiros níveis de aprendizado, começaram atribuir a veracidade e fraqueza dos hadices, ferem os narradores sem sabedoria, só por leitura de livros,

este é um grande perigo para eles e para a nação, então, devem temer a Deus e pararem no limite deles.

## **Segunda secção:**

Sobre o dever de obedecer e seguir o profeta de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele

Deve-se obedecer o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – praticando aquilo que ordenou e abandonando aquilo que ele proibiu, e essa é uma das exigências do testemunho que ele é mensageiro de Deus; e Deus, o Altíssimo já ordenou a sua obediência em muitos versículos, as vezes juntamente com a obediência a Deus; conforme no seu dito:

Ó fiéis, obededei a Deus e ao Mensageiro

[An-Nissá:59]

E outros versículos semelhantes, as vezes Ele ordena a sua obediência de forma individual; como no seu dito:

Quem obedecer ao Mensageiro obedecerá a Deus.

[An-Nissá:80]

E obedeci ao mensageiro na esperança de obterdes misericórdia

[An-Nur:56]

E as vezes Ele adverte aquele que desobedece Seu mensageiro - Que a paz e bençãos de Deus estejam sobre ele - como no dito do Altíssimo:

"Que temam aqueles que desobedecem suas ordens que lhes sobrevenha uma provocação ou lhes açoite um doloroso castigo"

[An-Nur:63]

Isto é: Sobrevir provação em seus corações dentre descrença, hipocrisia ou inovação, ou doloroso castigo no mundo; por morte ou pena ou prisão, e outros similares dentre as punições antecipadas.

Deus tornou sua obediência e seu acompanhamento a razão para conquistar o amor de Deus para o servo e perdão de seus pecados; o Altíssimo diz

Dize: "Se amais a Deus, segai-me, Deus vos amará e vos perdoará os vossos delitos

[Al-Imran: 31]

Ele tornou sua obediência uma orientação, e sua desobediência uma perdição; o Altíssimo diz:

Mas se obedecerdes, encaminhar-vos-eis.

[An-Nur:54]

E o Altíssimo diz:

E, se te não atendem, sabe então, que o que eles seguem são suas paixões. E quem mais descaminhado que aquele que segue a própria paixão, sem orientação alguma de Allah? Por certo, Allah não guia o povo injusto.

[Al-Qassas:50]

E o Glorificado informou que há bom exemplo para a sua nação; e o Altíssimo diz:

- Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, belo paradigma, para quem espera em Allah, e no Derradeiro Dia, e se lembra amiúde de Allah. -

[Al-Ahzab: 21]

Ibn Kathir - Que Deus tenha misericórdia dele - disse:

< Este sagrado versículo é grande referência no acompanhamento do mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – nos seus ditos, práticas e situações, por isso o Bendito e o Altíssimo, ordenou as pessoas a ao acompanhamento do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – no dia de Ahzab na sua paciência e tolerância, sua firmeza e combate, e a sua espera de alívio a partir de Seu Senhor – Exaltado e Majestoso – que as bênçãos e a paz estejam sempre sobre Muhammad, até no Dia do Juízo Final.>

Deus já mencionou a obediência ao mensageiro e seu acompanhamento em cerca de quarenta partes do Alcorão, então, e as pessoas tem mais necessidade de saberem aquilo que ele trouxe para segui-lo do que a comida e bebida, porque quando não se consegue adquirir a comida e bebida acontece a morte no mundo, e quando se perde a obediência

e acompanhamento do mensageiro, acontece a punição e infelicidade eternamente.

O mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – ordenou para ser seguido no cumprimento das adorações e que se cumpra de maneira que ele fazia -

Rezem de igual modo me viram rezando;

Ele acrescentou::

Levem de mim os vossos rituais.

Ele acrescentou::

"Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rechaçado."

Ele acrescentou::

“Quem negar a minha sunnah, não pertence ao meu grupo.”

E outros textos semelhantes que ordenam segui-lo e proibem contrariá-lo.

## **Terceira secção**

Permissão de dirigir bênçãos e a paz sobre o mensageiro –  
Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele

Dentre seus direitos que Deus permitiu sobre a sua nação é de dirigirem bênçãos e paz para o mensageiro; Deus, o Altíssimo diz:

Por certo, Allah e Seus anjos oram pelo Profeta. Ó vós que credes! Orai por ele e saudai-o, permanentemente;

[Al-Ahzab:56]

Consta que o significado de benção de Deus – o Altíssimo –: é seu elogio sobre o profeta diante dos anjos.

E a bênção dos anjos: é a súplica.

E a bênção dos humanos: é o pedido de perdão. Neste versículo, Deus informa o nível do seu servo e profeta diante dos anjos mais próximos, no qual Ele elogia diante desses anjos, e que os anjos dirigem bênçãos ao profeta, em seguida, o Altíssimo ordenou aos moradores da terra a dirigirem bênçãos e a paz sobre ele; para que junte o elogio a ele dentre os moradores dos céus e da terra.

E o significado de: << saudai-o reverentemente >> é cumprimenta-lo com a saudação do Islam; quando dirige bênçãos ao profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – deve unir entre a bênção e paz, não pode limitar-se em falar uma delas, não pode dizer somente: “salla Allah alaihi” (Que a bênção de Deus esteja sobre ele) ou somente: “alaihi salaam” (Que a paz esteja sobre ele); porque Deus ordenou todas as duas coisas.

Recomenda-se dirigir bênçãos a ele – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – nas ocasiões confirmadas e foram exigidas, seja por obrigação ou sunnah confirmada.

Ibn Al-Qayyim – Que Deus tenha misericordioso dele – mencionou no seu livro: < Jalaa’u Al-Af’haam > 41 ocasiões, começou com o seu dito: < Primeira ocasião: - a mais importante e confirmada – durante a oração no último tashahhud, e os muçulmanos são unânimes sobre a sua permissão e se divergiram na sua obrigatoriedade.> Em seguida mencionou dentre as ocasiões: No fim da súplica de qu nût, no sermão como o de sexta-feira, nos dois eid’s e súplica de pedido de chuva, após responder o muazhin (aquele que faz o chamamento para as orações), durante a súplica, ao entrar e sair da mesquita e ao se mencionar seu nome, em seguida o sábio – Que Deus sejs misericordioso com ele – mencionou as vantagens alcançadas ao dirigir bênçãos para o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – que são quarenta vantagens.

Dentre elas: Obediência a ordem de Deus, Glorificado seja.

Dentre elas: alcançar dez bênçãos de Deus para aquele que dirigir apenas uma benção ao profeta; desejo de ter a resposta da súplica quando começa com a benção para o profeta.

É razão da intercessão do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – quando junta o pedido de sua intermediação. É razão de perdão dos pecados. É razão da resposta do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – para aquele que dirige bênçãos e paz para ele. Que as bênçãos de Deus e paz estejam sobre esse nobre profeta.

**Quarta secção Méritos dos  
ahlul bait e o que se deve a  
eles sem rejeição e nem  
exagero “Ahlul Bait”  
(Membros da Casa): é a  
família do profeta – Que a  
paz e bênçãos de Deus  
estejam sobre ele – os quais  
está vedado sobre ela a  
caridade; que é a família de  
Aly, família de Janfar, família**

**de Aquil, família de Al-Abbas, filhos de Al-Háarith bin Abdul Muttalib, esposas do profeta- Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e suas filhas; conforme o dito do Altíssimo:Apenas Deus deseja fazer ir-se para longe de vós, a abominação ó membros de casa e purificai-vos plenamente[Al-Ahzab:33]O imam ibn Khathir – Que Deus seja misericordioso com ele – disse: << Em seguida o que não há dúvida nisso quem reflecte no**

**Alcorão, é que as mulheres do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – entram no dito do Altíssimo: << Apenas Deus deseja fazer ir-se para longe de vós, a abominação ó membros de casa e purificai-vos plenamente.>>[Al-Ahzab:33] Porque o contexto do dito é com elas, por essa razão disse depois de tudo isso: E lembra-vos do que se recita, em vossas casas dos versículos de Deus e da sabedoria[Al-Ahzab:34] Ou seja: Pratiquem aquilo que**

**Deus – Bendito seja, o  
Altíssimo – revela para seu  
mensageiro – Que a paz e  
bênçãos de Deus estejam  
sobre ele – em vossas  
casas, dentre o Alcorão e  
sunnah. Também opinou  
Qatadah e outros.**

**Lembrem-se dessa dádiva  
que foi especificada entre as  
pessoas: que a inspiração  
desce em vossas casas e  
não nas restantes pessoas;  
e a Aisha Siddiqah bint  
Siddiq – Que Deus esteja  
satisfeito com ela – é uma  
das primeiras nessa dádiva,  
uma das mais privilegiadas**

**nessa abundante  
misericórdia, pois não  
desceu uma revelação sobre  
o mensageiro – Que a paz e  
bênçãos de Deus estejam  
sobre ele – na cama de uma  
mulher, senão ela, como  
relata sobre isso o  
mensageiro – Que as  
bênçãos de Deus e paz  
estejam sobre ele. E alguns  
sábios disseram: < Porque  
ele não casou uma virgem,  
senão ela, e nunca dormiu  
um homem com ela na sua  
cama, senão ele – Que a paz  
e bênçãos de Deus estejam  
sobre ele -pois, ela nunca foi**

**casada com outro homem. No entanto, é adequado ser atribuída essa vantagem, e especificar-se nessa elevado grau, mas se as suas esposas fazem parte de Membros da Casa (ahlul bait), então sua familiaridade tem mais direito nessa denominação.> (De tafsir ibn Kathir). Os ahl sunnah wal jamaah amam os familiares do mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e acompanha-os e conservam neles o conselho do mensageiro de Deus – Que a**

# **paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – quando disse no dia de Ghudair Khumm (nome de lugar):“Que Deus faça vos lembrar a minha família.”**

Méritos dos ahlul bait e o que se deve a eles sem rejeição e nem exagero

“Ahlul Bait” (Membros da Casa): é a família do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – os quais está vedado sobre ela a caridade; que é a família de Aly, família de Janfar, família de Aquuil, família de Al-Abbas, filhos de Al-Háarith bin Abdul Muttalib, esposas do profeta- Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e suas filhas; conforme o dito do Altíssimo:

Apenas Deus deseja fazer ir-se para longe de vós, a abominação ó membros de casa e purificai-vos plenamente

[Al-Ahzab:33]

O imam ibn Khathir – Que Deus seja misericordioso com ele – disse: << Em seguida o que não há dúvida nisso quem reflecte no Alcorão, é que as mulheres do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – entram no dito do Altíssimo: << Apenas Deus deseja fazer ir-se para longe de vós, a abominação ó membros de casa e purificai-vos plenamente.>>

[Al-Ahzab:33]

Porque o contexto do dito é com elas, por essa razão disse depois de tudo isso:

E lembra-vos do que se recita, em vossas casas dos versículos de Deus e da sabedoria

[Al-Ahzab:34]

Ou seja: Pratiquem aquilo que Deus – Bendito seja, o Altíssimo – revela para seu mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – em vossas casas, dentre o Alcorão e sunnah. Também opinou Qatadah e outros. Lembrem-se dessa dádiva que foi especificada entre as pessoas: que a inspiração desce em vossas casas e não nas restantes pessoas; e a Aisha Siddiqah bint Siddiq – Que Deus esteja satisfeito com ela – é uma das primeiras nessa dádiva, uma das mais privilegiadas nessa abundante misericórdia, pois não desceu uma revelação sobre o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – na cama de uma mulher, senão ela, como relata sobre isso o mensageiro – Que as bênçãos de Deus e paz estejam sobre ele.

E alguns sábios disseram: < Porque ele não casou uma virgem, senão ela, e nunca dormiu um homem com ela na sua cama, senão ele – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele -

pois, ela nunca foi casada com outro homem

No entanto, é adequado ser atribuída essa vantagem, e especificar-se nessa elevado grau, mas se as suas esposas fazem parte de Membros da Casa (ahlul bait), então sua familiaridade tem mais direito nessa denominação.> (De tafsir ibn Kathir).

Os ahl sunnah wal jamaah amam os familiares do mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e acompanha-os e conservam neles o

conselho do mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – quando disse no dia de Ghudair Khumm (nome de lugar):

“Que Deus faça vos lembrar a minha família.”

Portanto, os ahl sunnah gostam e honram a eles; porque isso faz parte do amor e honra ao profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e isso com uma condição: Que esses familiares sejam seguidores da sunnah correcta conforme a religião.

Como eram seus antepassados como Al-Abbas e seus filhos, Aly e seus filhos, e quanto aqueles que contrariavam a sua sunnah e não eram firmes na religião, não é permitido segui-los mesmo sendo dentro a família do profeta (ahlu al-bait).

A posição dos ahl sunnah wal jamaah em relação a família de Muhammad é de moderação e equidade, seguem os religiosos e os firmes.

E se livram daqueles que contrariam a sunnah e desviam-se da religião, mesmo sendo dentro os familiares do profeta, porque o facto de serem familiares do profeta e proximos do mensageiro, nada lhes beneficia até serem firmes na religião de Deus. Foi narrado por Abu Huraira – Que Deus esteja satisfeito com ele – que: "Quando foi revelado o versículo “E admoesta os teus parentes mais próximos.” o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – levantou-se e disse: Ó curaixes – ou palavra similar – empenhem-se a vós mesmos, nada vos beneficiarei diante de Deus, ó Abbass bin Abdul Muttalib, nada te beneficiarei diante de Deus, ó Safiyah tia do mensageiro de Deus, nada te beneficiarei diante de Deus, ó Fátimah filha de Muhammad, peça-me o que quiseres de bens, mas nada te beneficiarei diante de Deus." E o hadith: "Aquele que

desperdiça sua acção, a sua linhagem (praticante) não o beneficiará."

Foi narrado por Abu Huraira – Que Deus esteja satisfeito com ele – que: "Quando foi revelado o versículo "E admoesta os teus parentes mais próximos." o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – levantou-se e disse: Ó curaixes – ou palavra similar – empenhem-se a vós mesmos, nada vos beneficiarei diante de Deus, ó Abbass bin Abdul Muttalib, nada te beneficiarei diante de Deus, ó Safiyyah tia do mensageiro de Deus, nada te beneficiarei diante de Deus, ó Fátimah filha de Muhammad, peça-me o que quiseres de bens, mas nada te beneficiarei diante de Deus."

E o hadith:

"Aquele que desperdiça sua acção, a sua linhagem (praticante) não o beneficiará."

Os ahl sunnah wal jamaah isentam-se do grupo de Rawaafidh, que exageram em relação alguns ahlul bait, intitulam-os de "al-ussmah" (isentos de pecado); e o grupo An-Nawassib, aqueles que declaram inimizade contra os ahlul bait correctos, ofendendo-os, e dentre os grupos inovadores desviados, aqueles que se intermediam através dos ahlul bait, tornando-os senhores além de Deus.

No entanto, os ahlul sunnah nesse tema e outros estão no caminho moderado e na senda recta no qual não há excesso e nem negligencia, não há rejeição e nem exagero em relação aos ahlul bait e outros; e os ahlul bait correctos detestam o exagero sobre eles, e livram-se dos daqueles exagerados; o governador dos crentes Aly bin Abu Talib – Que esteja satisfeito com ele – queimou com fogo algumas pessoas que exageraram sobre ele.

E Ibn Abbass – Que Deus esteja satisfeito com ele – aprovou-o sobre a morte deles mas viu que deveria ser morte por espada ao invés de fogo. Aly – Que Deus esteja satisfeito com ele – pediu a Abdullah bin Sabá, a cabeça dos exagerados para mata-los, mas ele fugiu e escondeu-se.

## **Quinta secção Mérito dos sahabas (companheiros do profeta) e o que se deve crer neles E o mazh'hab ahl sunnah wal jamaah daquilo que aconteceu entre eles**

Mérito dos sahabas (companheiros do profeta) e o que se deve crer neles

E o mazh'hab ahl sunnah wal jamaah daquilo que aconteceu entre eles

O que se refere a sahabas e o que deve se crer neles?

Sahaba: é aquele que se encontrou com o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – acreditou nele e morreu nessa situação, o qual há dever de se crer que são a melhor nação e melhores épocas; por passarem e se especificarem na companhia do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e o esforço com ele, suportar a shariah dele, e sua divulgação para os que vieram depois; e Deus elogio-os no seu autentico Livro; diz o Altíssimo: E os precursores primeiros, dentre os emigrantes, e os socorredores e os que os seguiram com benevolência, Allah Se agradará deles, e eles se agradarão dEle, e Ele lhes

preparou Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Esse é o magnífico triunfo.[At-Taubah:100]E o Altíssimo diz:Muhammad é o Mensageiro de Allah. E os que estão com ele são severos para com os renegadores da Fé, misericordiosos, entre eles. Tu os vês curvados, prosternados, buscando um favor de Allah e agrado. Suas faces são marcadas pelo vestígio deixado pela prostração. Esse é seu exemplo, na Tora. E seu exemplo, no Evangelho, é como planta, que faz sair seus ramos, e esses a fortificam, e ela se robustece e se levanta sobre seu caule. Ela faz se admirarem dela os semeadores. Assim, Allah fez, para suscitar, por causa deles, o rancor dos renegadores da Fé. Allah promete aos que crêem e fazem as boas obras, dentre eles, perdão e magnífico prêmio.[Al-Fat'hu:29]E o Altíssimo diz:Os espólios são, também, dos pobres emigrantes, que foram expulsos de seus lares e privados de suas riquezas, ao buscarem favor de Allah e agrado, e ao socorrerem a Allah e a Seu Mensageiro. Esses são os verídicos.E os que habitaram o lar e abraçaram a Fé, antes deles, amam os que emigraram para eles, e não encontraram em seus peitos cobiça do que lhes foi concedido. E preferem-nos a si mesmos, mesmo estando em necessidade. E quem se guarda de sua própria mesquinhez, esses são os bem aventurados.[Al-Hachr:8-9]Nestes versículos, Deus – Glorificado seja – elogia os emigrantes e ansares (socorredores de Medina) e descreveu como os apressados para a prática do bem, e informou que se agrada por eles e prometeu eles o Paraíso, descreveu sobre a compaixão entre eles e a severidade com os descrentes, descreveu-os por praticarem muitas orações (genuflexões e prostrações) e bondade dos corações e que eles conhecem o aspecto da obediência e fé, e que Deus escolheu-os para acompanhar o seu profeta para enfurecer seus inimigos descrentes,Assim como descreveu os emigrantes pelo abandono de suas terras e bens pela causa de Deus e apoio

a sua religião e buscar sua recompensa e agrado, e que eles são verídicos nisso.

E os precursores primeiros, dentre os emigrantes, e os socorredores e os que os seguiram com benevolência, Allah Se agradará deles, e eles se agradarão dEle, e Ele lhes preparou Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Esse é o magnífico triunfo.

[At-Taubah:100]

E o Altíssimo diz:

Muhammad é o Mensageiro de Allah. E os que estão com ele são severos para com os renegadores da Fé, misericordiosos, entre eles. Tu os vês curvados, prosternados, buscando um favor de Allah e agrado. Suas faces são marcadas pelo vestígio deixado pela prostração. Esse é seu exemplo, na Tora. E seu exemplo, no Evangelho, é como planta, que faz sair seus ramos, e esses a fortificam, e ela se robustece e se levanta sobre seu caule. Ela faz se admirarem dela os semeadores. Assim, Allah fez, para suscitar, por causa deles, o rancor dos renegadores da Fé. Allah promete aos que crêem e fazem as boas obras, dentre eles, perdão e magnífico prêmio.

[Al-Fat'hu:29]

E o Altíssimo diz:

Os espólios são, também, dos pobres emigrantes, que foram expulsos de seus lares e privados de suas riquezas, ao buscarem favor de Allah e agrado, e ao socorrerem a Allah e a Seu Mensageiro. Esses são os verídicos.

E os que habitaram o lar e abraçaram a Fé, antes deles, amam os que emigraram para eles, e não encontraram em seus peitos cobiça do que lhes foi concedido. E preferem-nos

a si mesmos, mesmo estando em necessidade. E quem se guarda de sua própria mesquinhez, esses são os bem aventurados.

[Al-Hachr:8-9]

Nestes versículos, Deus – Glorificado seja – elogia os emigrantes e ansares (socorredores de Medina) e descreveu como os apressados para a prática do bem, e informou que se agrada por eles e prometeu eles o Paraíso, descreveu sobre a compaixão entre eles e a severidade com os descrentes, descreveu-os por praticarem muitas orações (genuflexões e prostrações) e bondade dos corações e que eles conhecem o aspecto da obediência e fé, e que Deus escolheu-os para acompanhar o seu profeta para enfurecer seus inimigos descrentes,

Assim como descreveu os emigrantes pelo abandono de suas terras e bens pela causa de Deus e apoio a sua religião e buscar sua recompensa e agrado, e que eles são verídicos nisso.

E descreveu os ansares que eles são os habitantes do lar da emigração e da vitória, da verdadeira fé, e descreveu-os que amam seus irmãos emigrantes, e a preferência deles que eles mesmos, e o consolo deles para eles, a segurança deles da avareza, e por isso alcançaram a vitória.

Esses são alguns de seus méritos em geral, e existem méritos específicos e categorias merecidas uns aos outros – Que Deus esteja satisfeito com eles – e isso de acordo a antecipação deles para o Islam, o jihad e a emigração.

Os melhores companheiros do profeta são os quatro sucessores: Abu Bakr, Umar, Uthman e Aly, em seguida, os restantes dez prometidos a entrada no Paraíso, e são esses quatro mais Tal'hah, Zubair, Abdurahman bin Auf, Abu Ubaidah bin Al-Jarrahi, Saad bin Abu Waqass, Said bin Zaid,

dá-se preferência aos emigrantes em relação aos ansares (moradores de Medina), os participantes de Badr e os participantes do acordo de Razhwan, e dá-se preferência aquele que aceitou o Islam antes do ano da conquista e combateu acima daquele que aceitou o Islam depois do ano da conquista.

## **Madh'hab ahl sunnah wal jamaah sobre aquilo que aconteceu entre os companheiros do profeta dentre luta e tentação**

Motivo da tentação: Os judeus conspiraram contra o Islam e seus seguidores, fingiram com astúcia maliciosa demonstrando o Islam falsamente; é o Abdullah bin Saba'a, dentre os judeus de Iêmen, este judeu começou sussurrar o seu ódio e sua desgraça contra o terceiro sucessor (terceiro khalifa) dentre os sucessores guiados: o Uthman bin Affaan – Que Deus esteja satisfeito com ele – e criava acusações contra ele.

Então, juntaram-se em sua volta aqueles que foram enganados nisso dentre os que tinham pouca visão e fracos na fé e que gostam de tentação, e o plano terminou com o assassinato injusto do sucessor guiado Uthman – Que Deus esteja satisfeito com ele -, e com efeito de seu assassinato aconteceu a divergência entre os muçulmanos, e eclodiu a tentação pela indução deste judeu e seus seguidores e aconteceu a luta entre os companheiros do profeta sobre o esforço deles.

Disse o interpretador do livro "At-Taháwiyyah": Na verdade, a origem de Rafdh (seita xiita) foi inventada por um hipócrita Zindiiq (Herege), seu propósito foi a invalidação da religião islâmica e difamação ao mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – como citam os sábios.< Porque

quando o Abdullah bin Saba'a demonstrou o Islam, quis estragar a religião com suas mentiras e malícias – como fez Paulo pela religião Cristã - . Então, ele demonstrou o ascetismo, em seguida demonstrou a acção de ordenar o bem e proibir o mal, até chegar na tentação de Uthman e seu assassinato. Depois quando chegou a Kufah demonstrou exagero sobre Aly, e apoio a ele; para que seja possível realizar seus objetivos, e aquilo chegou a Aly e ordenou para que matassem; então, ele fugiu para Kirqiis, e sua informação é conhecida na história.>E o Sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah – Que Deus seja misericordioso com ele – disse: < Quando Uthman – Que Deus esteja satisfeito com ele - foi morto os corações se divergiram, as aflições se tornaram maiores, os males apareceram e os dignos foram humilhados, e levou a tentação até para quem era incapaz dela, e houve incapacidade de manter bem, a bondade, até para que gostava de cumpri-la. Então, juraram lealdade o governador dos crentes Aly bin Abu Talib – Que Deus seja satisfeito com ele – que naquela ocasião tinha mais direito de ser o sucessor (khalifa), e melhor dos que ficaram,mas os corações estavam divididos, e acendeu o fogo da tentação, e não houve concordância da palavra, não houve ordem no grupo, e o sucessor não foi capaz e a escolha da nação de tudo o que queriam de bem, e os povos entraram na tentação e divisões e era o que aconteceu.>

< Porque quando o Abdullah bin Saba'a demonstrou o Islam, quis estragar a religião com suas mentiras e malícias – como fez Paulo pela religião Cristã - . Então, ele demonstrou o ascetismo, em seguida demonstrou a acção de ordenar o bem e proibir o mal, até chegar na tentação de Uthman e seu assassinato. Depois quando chegou a Kufah demonstrou exagero sobre Aly, e apoio a ele; para que seja possível realizar seus objetivos, e aquilo chegou a Aly e ordenou para que matassem; então, ele fugiu para Kirqiis, e sua informação é conhecida na história.>

E o Sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah – Que Deus seja misericordioso com ele – disse: < Quando Uthman – Que Deus esteja satisfeito com ele - foi morto os corações se divergiram, as aflições se tornaram maiores, os males apareceram e os dignos foram humilhados, e levou a tentação até para quem era incapaz dela, e houve incapacidade de manter bem, a bondade, até para que gostava de cumpri-la. Então, juraram lealdade o governador dos crentes Aly bin Abu Talib – Que Deus seja satisfeito com ele – que naquela ocasião tinha mais direito de ser o sucessor (khalifa), e melhor dos que ficaram,

mas os corações estavam divididos, e acendeu o fogo da tentação, e não houve concordância da palavra, não houve ordem no grupo, e o sucessor não foi capaz e a escolha da nação de tudo o que queriam de bem, e os povos entraram na tentação e divisões e era o que aconteceu.>

Ele disse também esclarecendo a justificativa dos envolvidos na luta dentre os companheiros do profeta; na luta entre Aly e Muawiyah: < E Muawiyah não deixou o califado e nem foi jurado lealdade para exercê-lo quando combateu o Aly, e não combateu alegando que ele era sucessor (khalifa), e nem porque merece ser o sucessor; Muawiyah reconhecia isso quando era questionado, nem foi Muawiyah e seus companheiros que tiveram iniciativa de combater Aly e seu companheiros.

Mas quando Aly – Que Deus esteja satisfeito com ele – e seus companheiros viram que devem obedecê-lo e jurar lealdade a ele, pois, os muçulmanos não podem ter senão um sucessor (khalifa).

E que eles estão fora da sua obediência; evitam o cumprimento dessa obrigação, e eles são dotados de força, ele viu que devia combatê-los para que cumpram essa obrigação, para acontecer a obediência e união. Eles (Muawiyah e seu grupo) Disseram: Na verdade, isso não é

obrigação deles, e que se fossem combatidos por essa razão seriam injustiçados; eles disseram: Pois, Uthman foi morto injustamente por concordância dos muçulmanos, e foi morto pelos soldados de Aly, eles superavam-os na força, quando evitamos eles injustiçaram-nos e atacaram-nos. E Aly não é capaz de afasta-los assim como não é capaz de defender Uthman, então, devemos jurar lealdade um sucessor capaz de fazer-nos justos e esforça-se para nossa igualdade.

Eles (Muawiyah e seu grupo)

Disseram: Na verdade, isso não é obrigação deles, e que se fossem combatidos por essa razão seriam injustiçados; eles disseram: Pois, Uthman foi morto injustamente por concordância dos muçulmanos, e foi morto pelos soldados de Aly, eles superavam-os na força, quando evitamos eles injustiçaram-nos e atacaram-nos.

E Aly não é capaz de afasta-los assim como não é capaz de defender Uthman, então, devemos jurar lealdade um sucessor capaz de fazer-nos justos e esforça-se para nossa igualdade.

E o madh'hab ahl sunnah wal jamaah sobre a divergência e a tentação que aconteceu, dentre o ocorrido, as guerras entre os companheiros do profeta, resume-se em duas questões:

Primeira questão: Eles asseguram em falar sobre aquilo que aconteceu entre os companheiros do profeta e param quanto a pesquisa nisso, porque o meio da paz é o silêncio sobre algo como esse; e eles dizem: "Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não façais existir, em nossos corações, ódio para com os que crêem.

Senhor nosso! Por certo, és Compassivo,  
Misericordioso"[Al-Hachr: 10]

"Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não façais existir, em nossos corações,

ódio para com os que crêem. Senhor nosso! Por certo, és  
Compassivo, Misericordioso"

[Al-Hachr: 10]

Segunda questão: A resposta sobre os dizeres narrados na  
sua equidade, e isso em vertentes:

Primeira vertente: É que dentre esses dizeres há mentiras  
forjadas pelos seus inimigos para distorcer suas reputações.

Segunda vertente: É que dentre esses dizeres existem os  
que foram acrescentados ou diminuídos e foi alterada a  
verdadeira versão, entrando a mentira, está deturpada e não  
se considera.

Terceira vertente: É que o que é verdadeiro dentre esses  
dizeres – que são poucos – são tolerados; porque eles são  
diligentes podem acertar ou errar.

É um dos recursos do esforço que quando o diligente acerta  
é recompensado duas vezes mais e se errar é recompensado  
uma vez e o erro é perdoado.

E no hadith o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de  
Deus estejam sobre ele – disse: “Quando o juiz se esforça e  
acerta (no julgamento) é recompensado duas vezes, e caso  
se esforçar e errar é recompensado uma vez.”

“Quando o juiz se esforça e acerta (no julgamento) é  
recompensado duas vezes, e caso se esforçar e errar é  
recompensado uma vez.”

Quarta vertente: É que eles são humanos, aceita-se a eles o  
erro, não são isentos de pecados acerca das pessoas; mas o  
que aconteceu dentre eles há muitas absolvições, dentre  
elas:

Que ele tenha se arrependido, e o arrependimento apaga a  
falha seja qual for, como vem nas evidências. Conforme vem

as evidências. Eles têm seus antecedentes e virtudes que obrigam o perdão daquilo que aconteceu com eles, caso tenha acontecido; Porque as boas ações anulam as más [Hud: 114] Eles multiplicaram suas boas ações mais que outros, ninguém iguala a eles na virtude, e consta com o dito no dito do mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – que eles são as melhores pessoas mais próximas dele, e que uma mão de cada um deles quando dá caridade é melhor que aquele que doa o ouro no tamanho do monte Uhud – Que Deus esteja satisfeito com eles. O Sheikh Al-Islam Ibn Taimiyyah (Que Deus tenha misericórdia dele) disse: < E outros ahl sunnah wal jamaah e os imamos da religião não crêem na infabilidade de um dos companheiros do profeta, nem seus próximos, nem seus antepassados e nem outros, pois, permite-se eles cometerem erros, e Deus perdoa-lhes pelo arrependimento, eleva seus graus, perdoa-lhes pelas suas boas ações ou por outras razões; o Altíssimo diz: E aquele que chegou com a verdade e aqueles que a confirmaram esses são os piedosos. Terão o que quiserem junto de seu Senhor. Essa é a recompensa dos benfeitores. Para que Allah remisse o mal que fizeram, e os recompensasse com prêmio melhor que aquilo que faziam. [Az-Zumar:33-35] E o Altíssimo diz: até que, quando atinge sua força plena e atinge os quarenta anos, diz : "Senhor meu! Induz-me a agradecer-Te a graça, com que me agraciaste, a mim e a meus pais, e a fazer o bem que Te agrade; e emenda-me a descendência. Por certo, volto-me arrependido para Ti e, por certo, sou dos muçulmanos, Esses de quem acolhemos o melhor que fizeram, e de quem toleramos as más obras, estarão junto dos companheiros do Paraíso] [Al-Ahqáf: 15-16] Fim da citação. Os inimigos de Deus tomaram o que aconteceu entre os companheiros do profeta na época da tentação, dentre as divergências e conflitos, um motivo para caluniá-los, rebaixar suas dignidades, esse esquema maligno ocorre em alguns livros contemporâneos; aqueles que deturpam daquilo que não conhecem, eles

tornaram a si mesmos como sendo juizes do caso entre os companheiros do mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - ; acreditam em alguns e desmentem os outros sem evidência,mas sim, por ignorância e se seguir as paixões, e repetindo o que dizem os tendenciosos e invejosos dentre os orientistas e seus lacaios; até deixaram na dúvida alguns novos muçulmanos – que sua cultura é superficial – pela história de suas gloriosas nações e seus predecessores virtuosos que eram os melhores da época; para com isso chegar ao ataque no Islam e separar a palavra dos muçulmanos, e colocando ódio nos corações dos últimos dessa nação contra os primeiros; ao invés de seguir os predecessores virtuosos, colocando em prática o dito do Altíssimo: E os que chegaram, depois deles, dizem: "Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não faças existir, em nossos corações, ódio para com os que crêem. Senhor nosso! Por certo, és Compassivo, Misericordioso." [Al-Hachr: 10] Sexta seção A proibição de ofender os companheiros do profeta e os imamos guiados.

Conforme vem as evidências.

Eles têm seus antecedentes e virtudes que obrigam o perdão daquilo que aconteceu com eles, caso tenha acontecido;

Porque as boas ações anulam as más

[Hud: 114]

Eles multiplicaram suas boas acções mais que outros, ninguém iguala a eles na virtude, e consta com o dito no dito do mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele -

que eles são as melhores pessoas mais próximas dele, e que uma mão de cada um deles quando dá caridade é melhor que aquele que doa o ouro no tamanho do monte Uhud –

Que Deus esteja satisfeito com eles.

O Sheikh Al-Islam Ibn Taimiyah (Que Deus tenha misericórdia dele) disse: < E outros ahl sunnah wal jamaah e os imamos da religião não crêem na infabilidade de um dos companheiros do profeta, nem seus próximos, nem seus antepassados e nem outros, pois, permite-se eles cometerem erros, e Deus perdoa-lhes pelo arrependimento, eleva seus graus, perdoa-lhes pelas suas boas acções ou por outras razões; o Altíssimo diz:

E aquele que chegou com a verdade e aqueles que a confirmaram esses são os piedosos.

Terão o que quiserem junto de seu Senhor. Essa é a recompensa dos benfeitores.

Para que Allah remisse o mal que fizeram, e os recompensasse com prêmio melhor que aquilo que faziam.

[Az-Zumar:33-35]

E o Altíssimo diz:

até que, quando atinge sua força plena e atinge os quarenta anos, diz : "Senhor meu! Induz-me a agradecer-Te a graça, com que me agraciaste, a mim e a meus pais, e a fazer o bem que Te agrade; e emenda-me a descendência. Por certo, volto-me arrependido para Ti e, por certo, sou dos muçulmanos,

Esses de quem acolhemos o melhor que fizeram, e de quem toleramos as más obras, estarão junto dos companheiros do Paraíso}

[Al-Ahqáf:15-16]

Fim da citação.

Os inimigos de Deus tomaram o que aconteceu entre os companheiros do profeta na época da tentação, dentre as divergências e conflitos, um motivo para caluniá-los, rebaixar suas dignidades, esse esquema maligno ocorre em alguns livros contemporâneos; aqueles que deturpam aquilo que não conhecem, eles tornaram a si mesmos como sendo juízes do caso entre os companheiros do mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - ; acreditam em alguns e desmentem os outros sem evidência,

mas sim, por ignorância e se seguir as paixões, e repetindo o que dizem os tendenciosos e invejosos dentre os orientalistas e seus lacaios; até deixaram na dúvida alguns novos muçulmanos – que sua cultura é superficial – pela história de suas gloriosas nações e seus predecessores virtuosos que eram os melhores da época; para com isso chegar ao ataque no Islam e separar a palavra dos muçulmanos, e colocando ódio nos corações dos últimos dessa nação contra os primeiros; ao invés de seguir os predecessores virtuosos, colocando em prática o dito do Altíssimo:

E os que chegaram, depois deles, dizem: "Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não façam existir, em nossos corações, ódio para com os que crêem. Senhor nosso! Por certo, és Compassivo, Misericordioso."

[Al-Hachr: 10]

## **Sexta secção**

A proibição de ofender os companheiros do profeta e os imams guiados.

### **A proibição de ofender os companheiros do profeta:**

Dentre a essência dos ahl sunnah wal jamaah: A pureza de seus corações e línguas para com os companheiros do mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – conforme Deus descreveu-os no Seu dito: E os que chegaram, depois deles, dizem: "Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não faças existir, em nossos corações, ódio para com os que crêem. Senhor nosso! Por certo, és Compassivo, Misericordioso." [Al-Hachr: 10] E obediência ao mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – no seu dito: "Não ofendam meus companheiros, juro por aquele que minha alma está em Suas mãos, se um de vós doar ouro para caridade, no tamanho de monte Uhud, não alcança uma mão ou metade da caridade de um deles." Eles repudiam o caminho dos Rafidhas e Khawarijs que ofendem os companheiros do profeta – Que Deus esteja satisfeito com eles - , contestam-os e negam as suas virtudes e descreem a maioria deles. E os ahl sunnah aceitam aquilo que veio no Alcorão e sunnah dentre suas virtudes, e creem que são os melhores daquela geração do profeta; conforme o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – disse: Melhor de vós é a minha geração... O hadith.

E os que chegaram, depois deles, dizem: "Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não faças existir, em nossos corações, ódio para com os que crêem. Senhor nosso! Por certo, és Compassivo, Misericordioso."

[Al-Hachr: 10]

E obediência ao mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – no seu dito:

"Não ofendam meus companheiros, juro por aquele que minha alma está em Suas mãos, se um de vós doar ouro para caridade, no tamanho de monte Uhud, não alcança uma mão ou metade da caridade de um deles."

Eles repudiam o caminho dos Rafidhas e Khawarijs que ofendem os companheiros do profeta – Que Deus esteja satisfeito com eles - , contestam-os e negam as suas virtudes e descreem a maioria deles.

E os ahl sunnah aceitam aquilo que veio no Alcorão e sunnah dentre suas virtudes, e creem que são os melhores daquela geração do profeta; conforme o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – disse:

Melhor de vós é a minha geração...

O hadith.

Quando o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – mencionou a divisão da nação em setenta e três grupos, e que estes estarão no inferno excepto uma, questionaram sobre essa uma, e ele disse: “São aqueles estão como eu estou hoje com os meus companheiros.”

Abu Zur'ah – que é um dos grandiosos sheikhs do imam Muslim – disse: < Quando veres um homem subestimando algo dos companheiros do profeta, saibas que ele é Zindiiq (herege), e isso porque o Alcorão é uma verdade, o mensageiro é uma verdade, aquilo que ele trouxe é uma verdade, e ninguém fez isso para nós senão os companheiros do profeta (sahabas).

Então, aquele que magoá-los apenas quer invalidar o Alcorão e sunnah.

E assim a mágoa é mais adequada e a classificação dele como Zindiiqah e perdição mais certa e merecida.> O sábio ibn Hamdan disse no seu livro “Nihayatul Mubtadi'iiin”: < Quem ofender um dos companheiros do profeta alegando legalidade disso é descrente, se não alegar a legalidade é depravado; e ele disse: É absolutamente descrente, e aquele

que alegar a depravação deles ou xingar em suas religiões ou alegar a incredulidade deles, é descrente.>

## **A proibição de ofender os imamos guiados dentre os sábios dessa nação**

Esses seguem os companheiros do profeta na virtude, dignidade e a posição: imamos guiados dentre a segunda geração e seus seguidores dentre as melhores épocas e aquele que veio depois deles e seguiu os companheiros do profeta na bondade;{Quanto aos primeiros (muçulmanos), dentre os migrantes e os socorredores (Ansar do Mensageiro), que imitaram o glorioso exemplo daqueles, Deus se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele}[At-Taubah:100]E não é permitido subestimar e nem ofende-los, pois, são símbolo de orientação; O Altíssimo diz:E a quem discorda do Mensageiro, após haver-se tornado evidente, para ele a direita direção, e segue caminho outro que o dos crentes, abandoná-lo-emos no caminho que escolheu e fá-lo-emos entrar na Geena. E que vil destino![An-Nissá:115]O interprete do livro “At-Tahawiyah” disse:< É dever de todo muçulmano depois de seguir a Deus e seu mensageiro, devem seguir os crentes como o Alcorão colocou, principalmente aqueles que são os herdeiros do profeta, que Deus colocou-os na posição de estrelas, no qual se orientam nas trevas do continente e do mar;E os muçulmanos são unânimes na orientação e consciência deles. Pois, eles são sucessores do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – na sua nação, os ressuscitadores do que morreu da sua sunnah, através deles o Alcorão se apresentou e através do Alcorão eles se tornaram cumpridores, através deles o Alcorão se pronunciou e através do Alcorão eles se pronunciaram, e todos são unanimemente firmes sobre o dever de se seguir o

mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – mas: Se for encontrado um dito de um deles e tiver um hadith que o contraria, é preciso deixar esse dito por razão.>

{Quanto aos primeiros (muçulmanos), dentre os migrantes e os socorredores (Ansar do Mensageiro), que imitaram o glorioso exemplo daqueles, Deus se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele}

[At-Taubah:100]

E não é permitido subestimar e nem ofende-los, pois, são símbolo de orientação; O Altíssimo diz:

E a quem discorda do Mensageiro, após haver-se tornado evidente, para ele a direita direção, e segue caminho outro que o dos crentes, abandoná-lo-emos no caminho que escolheu e fá-lo-emos entrar na Geena. E que vil destino!

[An-Nissá:115]

O interprete do livro “At-Tahawiyah” disse:

< É dever de todo muçulmano depois de seguir a Deus e seu mensageiro, devem seguir os crentes como o Alcorão colocou, principalmente aqueles que são os herdeiros do profeta, que Deus colocou-os na posição de estrelas, no qual se orientam nas trevas do continente e do mar;

E os muçulmanos são unânimes na orientação e consciência deles. Pois, eles são sucessores do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – na sua nação, os ressuscitadores do que morreu da sua sunnah, através deles o Alcorão se apresentou e através do Alcorão eles se tornaram cumpridores, através deles o Alcorão se pronunciou e através do Alcorão eles se pronunciaram, e todos são unanimemente firmes sobre o dever de se seguir o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre

ele – mas: Se for encontrado um dito de um deles e tiver um hadith que o contraria, é preciso deixar esse dito por razão.>

E juntando as razões são de três espécies:

Primeiro: Não crer que o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – teria dito.

Segundo: Não crer que com aquela questão quis dizer este dito.

Terceiro: Crer que a regra é revogável.

Eles têm méritos e dádivas em relação a nós; pela prioridade e pela divulgação aquilo que o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – enviou para nós, e por clarificar aquilo que era oculto à nós, Allah se agradou com eles e eles ficaram de agrado: “Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não façais existir, em nossos corações, ódio para com os que crêm.

Senhor nosso! Por certo, és Compassivo, Misericordioso”[Al-Hachr: 10]E a depreciação da capacidade dos sábios por causa da ocorrência do erro interpretativo de alguns deles é pelo meio da inovação, e esquemas dos inimigos da nação, para colocar dúvidas na religião islâmica, e para criar inimizade entre os muçulmanos, e em razão de criar separação entre a nação actual da passada, e criar divisão os jovens e sábios, como acontece agora, No entanto, que os estudantes iniciais prestem atenção nisso, aqueles que subestimam da capacidade de jurisprudentes e da capacidade da jurisprudência islâmica, que desperdiçam no seu aprendizado e seu benefício daquilo que tem de verdade e correcto, e que se vangloriam pelo conhecimento deles; que respeitem seus sábios e não se deixam enganar com alegações desviantes e tendenciosas. E Deus é que dá sucesso.Primeira secção Conceito de inovação - seus tipos e regras

“Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não façais existir, em nossos corações, ódio para com os que crêem. Senhor nosso! Por certo, és Compassivo, Misericordioso”

[Al-Hachr: 10]

E a depreciação da capacidade dos sábios por causa da ocorrência do erro interpretativo de alguns deles é pelo meio da inovação, e esquemas dos inimigos da nação, para colocar dúvidas na religião islâmica, e para criar inimizade entre os muçulmanos, e em razão de criar separação entre a nação actual da passada, e criar divisão os jovens e sábios, como acontece agora,

No entanto, que os estudantes iniciais prestem atenção nisso, aqueles que subestimam a capacidade de juristas e a capacidade da jurisprudência islâmica, que desperdiçam no seu aprendizado e seu benefício daquilo que tem de verdade e correcto, e que se vangloriam pelo conhecimento deles; que respeitem seus sábios e não se deixam enganar com alegações desviantes e tendenciosas. E Deus é que dá sucesso.

## Primeira secção

Conceito de inovação - seus tipos e regras

Conceito de inovação no sentido linguístico

A inovação no sentido linguístico: deriva de invenção, que é originador daquilo que não existia anteriormente. Dele vem o dito do Altíssimo: "Ele é o Originador dos céus e da terra." [Al-Bacara:117] Isto é: Originador daquilo que não existia anteriormente; o dito do Altíssimo: "Dize: Não sou um inovador entre os mensageiros." [Al-Ahqaf:9] Isto é: Não fui o primeiro quem veio com a mensagem a partir de Allah para os servos, pois me antecederam muitos mensageiros. E

diz-se: O fulano inventou uma inovação; significa: começou um método que não tinha antes.

"Ele é o Originador dos céus e da terra."

[Al-Bacara:117]

Isto é: Originador daquilo que não existia anteriormente; o dito do Altíssimo:

"Dize: Não sou um inovador entre os mensageiros."

[Al-Ahqaf:9]

Isto é: Não fui o primeiro quem veio com a mensagem a partir de Allah para os servos, pois me antecederam muitos mensageiros. E diz-se: O fulano inventou uma inovação; significa: começou um método que não tinha antes.

E a inovação é de duas espécies:

Inovação nos hábitos, como no caso de invenções modernas, este é permitido; porque a essência dos hábitos/costumes é a permissão.

E a inovação na religião, esta é proibida; porque a essência nele é a limitação; o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – disse: "Aquele que introduzir algo que não está em conformidade com a nossa religião, será rechaçado." Noutra narrativa diz: "Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rechaçado."

"Aquele que introduzir algo que não está em conformidade com a nossa religião, será rechaçado."

Noutra narrativa diz:

"Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rechaçado."

A inovação na religião é de dois tipos:

Primeiro tipo: Inovação nos dizeres da crença; como os dizeres de Al-Jahmiyyah, Al-Mu'tazilah, Ar-Rafizhah e as restantes seitas desviadas e suas crenças.

Segundo tipo: Inovação nas adorações; como a devoção a Allah por uma adoração que Ele não recomendou; que são subtipos:

Primeira: Aquela que tem origem na adoração: como a invenção de adoração que não tem essência na shariah.

Como a invenção de uma oração ou jejum que na essência não é permitido, ou celebrações não permitidas, como é o caso das comemorações de aniversários e outras.

Segunda: Aquela que se verifica um acréscimo na adoração permitida; como por exemplo o acréscimo do quinto rakat na oração de Dhuhhr (meio-dia) ou Asr (a tarde).

Terceira: Aquela que se concretiza no modo de cumprimento de uma adoração permitida; como se cumprisse de modo não permitido; como por exemplo a realização de azhkar (lembranças/invocações) de forma colectiva e com vozes melodiosas; ou sobrecarregar-se uma adoração de modo não estabelecido pela sunnah do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele.

Quarta: Inovação que se verifica pela especificação de um tempo para certa adoração permitida, mas para qual a legislação não especificou; como é o caso que acontece com a determinação de uma celebração que tem lugar nos meados do mês de Sha'aban em jejum e orações durante a noite; na verdade, na essência o jejum e as orações a noite são permitidas, mas especificar para uma das épocas necessita de prova.

## **Classificação da inovação na religião em todos seus tipos**

Toda inovação na religião é proibida e perdição; conforme o dito do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - :“Tenham cuidado com as invenções dos assuntos, porque toda invenção é inovação e toda inovação leva a perdição.”E o dito do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - :“Aquele que introduzir algo que não está em conformidade com a nossa religião, será rechaçado.”Noutra narrativa diz:“Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rechaçado.”No entanto, os dois hadices mostram que toda invenção na religião é inovação.E toda inovação leva a perdição e é rechaçada, isso significa que as inovações nas adorações e crenças são proibidas, mas a proibição varia de acordo com o tipo de inovação, dentre elas há aquela que é claramente descrença; como a realização de tawaf (circundar) em volta dos túmulos como forma de aproximação ao enterrados.Oferecer sacrifícios e fazer promessas para os mortos.Suplicar aos mortos e o pedido de proteção a eles.Como é o caso dos ditos dos exagerados al-jahmiyyah e al-mutazilah. E dentre as inovações há aquelas que são um meio para a idolatria; como a construção sobre os túmulos, a prática da oração e suplicas diante deles. Dentre as inovações há aquela que é depravação na crença, como é o caso da inovação dos khawarij, al-qadariyyah, al-murji’ah, nos seus dizeres e crenças contrárias as evidências da shariah.Dentre as inovações há aquela que é pecado; como a inovação de abstenção, cumprir o jejum em pé no sol e a castração com propósito de cortar o prazer sexual.

“Tenham cuidado com as invenções dos assuntos, porque toda invenção é inovação e toda inovação leva a perdição.”

E o dito do profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -:

“Aquele que introduzir algo que não está em conformidade com a nossa religião, será rechaçado.”

Noutra narrativa diz:

"Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rechaçado."

No entanto, os dois hadices mostram que toda invenção na religião é inovação.

E toda inovação leva a perdição e é rechaçada, isso significa que as inovações nas adorações e crenças são proibidas, mas a proibição varia de acordo com o tipo de inovação, dentre elas há aquela que é claramente descrença; como a realização de tawaf (circundar) em volta dos túmulos como forma de aproximação ao enterrados.

Oferecer sacrifícios e fazer promessas para os mortos.

Suplicar aos mortos e o pedido de proteção a eles.

Como é o caso dos ditos dos exagerados al-jahmiyyah e al-mutazilah. E dentre as inovações há aquelas que são um meio para a idolatria; como a construção sobre os túmulos, a prática da oração e suplicas diante deles. Dentre as inovações há aquela que é depravação na crença, como é o caso da inovação dos khawarij, al-qadariyyah, al-murji'ah, nos seus dizeres e crenças contrárias as evidências da shariah.

Dentre as inovações há aquela que é pecado; como a inovação de abstenção, cumprir o jejum em pé no sol e a castração com propósito de cortar o prazer sexual.

Alerta:

Aquele que dividir a inovação em: hassanah (boa) e sayyi'ah (maliciosa), cometeu erro e contrariou o dito do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - : "Toda inovação é perdição" Pois, o mensageiro decretou que toda inovação é perdição, e este diz: Nem toda inovação é perdição, existem inovação boa (bidah hassanah). Disse Al-Háfiz Ibn Rajab na explicação do livro "Al-Arba'iin An-Nawawiah". Portanto, o dito do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): "Toda inovação é perdição" É dentre as palavras concisas e nada fica isento, e é uma das grandiosas essências da religião, e é parecido com o dito do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): "Aquele que introduzir algo que não está em conformidade com a nossa religião, será rechaçado." Então, todo aquele que inventar algo e relacionar com a religião, sem ter nenhuma essência da religião, é rechaçado para ele e é perdição. E a religião está isenta dela, seja em questões de crenças, práticas ou ditos aparentes e latentes. > E para estes não existe prova sobre a inovação boa, excepto o dito de Umar – Que Deus esteja satisfeito com ele – na oração de tarawih: "Que dádiva de inovação essa!" E eles disseram também: Que aconteceram coisas que os predecessores não contestaram, por exemplo a junção do Alcorão em um único livro. E a escrita do hadith e sua compilação.

"Toda inovação é perdição"

Pois, o mensageiro decretou que toda inovação é perdição, e este diz: Nem toda inovação é perdição, existem inovação boa (bidah hassanah).

Disse Al-Háfiz Ibn Rajab na explicação do livro "Al-Arba'iin An-Nawawiah". Portanto, o dito do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):

"Toda inovação é perdição"

É dentre as palavras concisas e nada fica isento, e é uma das grandiosas essências da religião, e é parecido com o dito do profeta (Que a paz e bençãos de Allah esteja sobre ele):

“Aquele que introduzir algo que não está em conformidade com a nossa religião, será rechaçado.”

Então, todo aquele que inventar algo e relacionar com a religião, sem ter nenhuma essência da religião, é rechaçado para ele e é perdição.

E a religião está isenta dela, seja em questões de crenças, práticas ou ditos aparentes e latentes.>

E para estes não existe prova sobre a inovação boa, excepto o dito de Umar – Que Deus esteja satisfeito com ele – na oração de tarawih:

“Que dádiva de inovação essa!”

E eles disseram também: Que aconteceram coisas que os predecessores não contestaram, por exemplo a junção do Alcorão em um único livro.

E a escrita do hadith e sua compilação.

A resposta acerca disso é que essas questões têm essência na shariah; então não são invenções, e o dito de Umar: “Que dádiva de inovação”, referiu-se inovação no sentido linguístico e não da shariah; aquilo que tem essência na shariah retorna-se a ele

Isso é inovação, refere-se no sentido linguístico e não na shariah;

Porque a inovação no sentido da shariah: é aquilo que não tem essência na shariah E a junção do Alcorão em único livro tem essência na shariah; porque o profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) ordenava a escrever-se o Alcorão, mas era escrito de forma dispersa, então os

companheiros do profeta juntaram em um único livro como forma de sua preservação. E a oração de tarawih foi realizada algumas noites pelo profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) junto com seus companheiros, e ausentou deles no final temendo tornar obrigatória para eles, e os companheiros (Que Allah esteja satisfeito com eles) continuaram rezando em congregações dispersas durante a vida do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e após a sua morte, até quando Umar bin Al-Khattab (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) os uniu rezando com único imam como ficavam atrás do profeta; então, não é inovação na religião. E o acto de escrever o hadith também tem essência na shariah, o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – teria ordenado alguns de seus companheiros a escreverem alguns hadices; quando pediu isso, o Abu Huraira – Que Deus esteja satisfeito com ele – escrevia o hadith na época do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e a alerta era de se escrever de uma forma geral: com receio de se misturar com o Alcorão daquilo que não faz parte dele, quando ele morreu essa alerta foi vedada; porque o Alcorão já estava completo, os companheiros ajustaram antes da morte do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e em seguida os muçulmanos compilaram o hadith como proteção para não se perder; que Deus os recompense o bem sobre o Islam e os muçulmanos; pois, eles protegeram o Livro de Seu Senhor e a sunnah do profeta deles para não se perder e não ser deturpado dos deturpadores.

E a junção do Alcorão em único livro tem essência na shariah; porque o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenava a escrever-se o Alcorão, mas era escrito de forma dispersa, então os companheiros do profeta juntaram em um único livro como forma de sua preservação.

E a oração de tarawih foi realizada algumas noites pelo profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) junto com seus companheiros, e ausentou deles no final temendo tornar obrigatória para eles, e os companheiros (Que Allah esteja satisfeito com eles) continuaram rezando em congregações dispersas durante a vida do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e após a sua morte, até quando Umar bin Al-Khattab (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) os uniu rezando com único imam como ficavam atrás do profeta; então, não é inovação na religião.

E o acto de escrever o hadith também tem essência na shariah, o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – teria ordenado alguns de seus companheiros a escreverem alguns hadices; quando pediu isso, o Abu Huraira – Que Deus esteja satisfeito com ele – escrevia o hadith na época do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e a alerta era de se escrever de uma forma geral: com receio de se misturar com o Alcorão daquilo que não faz parte dele,

quando ele morreu essa alerta foi vedada; porque o Alcorão já estava completo, os companheiros ajustaram antes da morte do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e em seguida os muçulmanos compilaram o hadith como proteção para não se perder; que Deus os recompense o bem sobre o Islam e os muçulmanos; pois, eles protegeram o Livro de Seu Senhor e a sunnah do profeta deles para não se perder e não ser deturpado dos deturpadores.

## **Segunda secção:**

# **Surgimento da inovação na vida dos muçulmanos; abaixo disso há duas questões:**

## **Primeira questão: Período de surgimento da inovação:**

O Sheikh Al-Islam Ibn Taimiyyah (Que Deus tenha misericórdia dele) disse: Saiba que as inovações em geral relacionadas as ciências e as adorações aconteceram na nação nos últimos tempos dos sucessores piedosos, conforme o profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – informou: “Quem de vós viver verá muitas divergências, que se apeguem com a minha sunnah e a sunnah dos sucessores piedosos, guiados.” As primeiras inovações que surgiram: inovação do qadar, inovação de al-irjâ, inovação xiita e khawaarij, quando surgiu a divergência após o assassinato de Uthman surgiu a inovação al-haruriyyah, em seguida, nos finais da época dos companheiros do profeta surgiu al-qadariyyah nos finais da época de ibn Umar, ibn Abbas, Jâbir, e outros dentre eles – Que Deus esteja satisfeito com eles – e perto dessa época surgiu al-murji’a. E quanto al-jahmiyyah surgiu nos últimos tempos dos taabi’in (aqueles que vieram após os sahabas), após a morte de Umar bin Abdul Aziz, foi narrado que ele alertou sobre eles, o surgimento de Jahm foi no Khurassan no califado de Hicham bin Abdul Malik. Estas inovações surgiram no século II, e os companheiros do profeta estavam presentes, e eles contestaram seus seguidores, em seguida, surgiu a inovação al-i’tizaa, e aconteceu uma tentação entre os muçulmanos, surgiram divergências de opiniões e uma tendência para as inovações e caprichos, e surgiu a inovação sufi, e a inovação de construir sobre os túmulos surgiu depois

dos séculos preferidos, e assim cada vez que o tempo passa aumentam e se diversificam as inovações.

“Quem de vós viver verá muitas divergências, que se apeguem com a minha sunnah e a sunnah dos sucessores piedosos, guiados.”

As primeiras inovações que surgiram: inovação do qadar, inovação de al-irjá, inovação xiita e khawaarij, quando surgiu a divergência após o assassinato de Uthman surgiu a inovação al-haruriyyah, em seguida, nos finais da época dos companheiros do profeta surgiu al-qadariyyah nos finais da época de ibn Umar, ibn Abbas, Jábir, e outros dentre eles – Que Deus esteja satisfeito com eles – e perto dessa época surgiu al-murji'a.

E quanto al-jahmiyyah surgiu nos últimos tempos dos taabi'in (aqueles que vieram após os sahabas), após a morte de Umar bin Abdul Aziz, foi narrado que ele alertou sobre eles, o surgimento de Jahm foi no Khurassan no califado de Hicham bin Abdul Malik.

Estas inovações surgiram no século II, e os companheiros do profeta estavam presentes, e eles contestaram seus seguidores, em seguida, surgiu a inovação al-i'tizaaal, e aconteceu uma tentação entre os muçulmanos, surgiram divergências de opiniões e uma tendência para as inovações e caprichos, e surgiu a inovação sufi, e a inovação de construir sobre os túmulos surgiu depois dos séculos preferidos, e assim cada vez que o tempo passa aumentam e se diversificam as inovações.

## **Segunda questão: Lugares de surgimento de inovações:**

Os países islâmicos divergem quanto ao surgimento das inovações; o sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah disse: < As grandes regiões que os companheiros do mensageiro de

Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – viveram e delas surgiu o conhecimento e a fé são cinco: Medina, Meca, Kufa, Basrá e Chaam.

Delas surgiu o Alcorão e hadith, a jurisprudência e a adoração e aquilo que o acompanham dentre os assuntos islâmicos, dessas regiões surgiram as inovações fundamentalistas, menos a cidade do profeta (Medina).

Então, em Kufa surgiu o xiismo e al-irjá, em seguida se expandiu em outros lugares, em Basrá surgiu al-qadar e al-i'tizaaal.

E os rituais corrompidos, e se expandiu em outros lugares, em Chaam haviam monumentos e al-qadar, e al-jahmiyyah surgiu nos lados de Khurassan, e é uma das piores inovações. O surgimento de inovações era de acordo o distanciamento da cidade do profeta, quando aconteceu a divisão após assassinato de Uthman surgiu a inovação al-harúriyyah. Quanto a cidade de Medina estava salvo de surgimento dessas inovações, embora haja nela aquele que é implícito nisso, diante deles era um desprezo e desonra. Porém, tinha lá povo do al-qadariyyah e outros, mas eram contestados e desprezíveis, ao contrário do xiismo e al-irjá em Kufa, al-i'tizaaal e inovações rituais em Basrá, os monumentos em Chaam, lá eram aparentes, e consta num dito através do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – que o Dajjal (anti- Cristo) não entrará, e o conhecimento e a fé continuaram surgindo até a época dos companheiros de Málik, sendo eles do século IV. >

O surgimento de inovações era de acordo o distanciamento da cidade do profeta, quando aconteceu a divisão após assassinato de Uthman surgiu a inovação al-harúriyyah. Quanto a cidade de Medina estava salvo de surgimento dessas inovações, embora haja nela aquele que é implícito nisso, diante deles era um desprezo e desonra.

Porém, tinha lá povo do al-qadariyyah e outros, mas eram contestados e desprezíveis, ao contrário do xiismo e al-irjá em Kufa, al-i'tizaaal e inovações rituais em Basrá, os monumentos em Chaam, lá eram aparentes,

e consta num dito através do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – que o Dajjal (anti- Cristo) não entrará, e o conhecimento e a fé continuaram surgindo até a época dos companheiros de Málik, sendo eles do século IV. >

Quanto as três épocas preferidas não tinha nenhuma inovação em Medina (cidade do profeta), e jamais surgiu uma inovação na essência da religião, como surgiram nas restantes regiões.

O que não há dúvidas é que apegar-se no Alcorão e sunnah há salvação de cair nas inovações e perdição; o Altíssimo diz: "E (o Senhor ordenou-vos, ao dizer): Esta é a Minha senda reta. Segui-a e não sigais as demais, para que estas não vos desviem da Sua"[Al-Aniam:153]O profeta (Que a paz e bençãos de Deus estejam sobre ele) explanou isso pela narração de Ibn Mass'ud (Que Deus esteja satisfeito com ele); disse:O mensageiro de Deus - Que a paz e bençãos de Deus estejam sobre ele - traçou para nós uma linha, e disse este é caminho de Deus e em seguida traçou umas linhas na direita e na esquerda (da primeira linha), depois disse: Esses são caminhos, para cada caminho desses um satanáas convoca para segui-las. (Narrado por Ahmad, Ibn Hibban, Al-Hákim e outros). Em seguida o profeta recitou: "Esta é a Minha senda recta. Segui-a e não sigais as demais, para que estas não vos desviem da Sua. Eis o que Ele vos prescreve, para que O temais."Aquele que desprezar o Alcorão e sunnah, foi contrariado pelos caminhos desviantes e as inovações inventadas.

"E (o Senhor ordenou-vos, ao dizer): Esta é a Minha senda reta. Segui-a e não sigais as demais, para que estas não vos desviem da Sua"

[Al-Aniam:153]

O profeta (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) explicou isso pela narração de Ibn Mass'ud (Que Deus esteja satisfeito com ele); disse:

O mensageiro de Deus - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - traçou para nós uma linha, e disse este é caminho de Deus e em seguida traçou umas linhas na direita e na esquerda (da primeira linha), depois disse: Esses são caminhos, para cada caminho desses um satanás convoca para segui-las. (Narrado por Ahmad, Ibn Hibban, Al-Hákim e outros). Em seguida o profeta recitou: "Esta é a Minha senda recta. Segui-a e não sigais as demais, para que estas não vos desviem da Sua. Eis o que Ele vos prescreve, para que O temais."

Aquele que desprezar o Alcorão e sunnah, foi contrariado pelos caminhos desviantes e as inovações inventadas.

As razões que levaram o aparecimento das inovações resumem-se nas seguintes questões:

A ignorância pelas regras da religião, seguir as paixões, fanatismo para com as opiniões e pessoas, assemelhar-se aos descrentes e a imitação a eles; tomamos essas razões por algo de detalhes:

A ignorância pelas regras da religião: Quanto mais estende-se a época e as pessoas ficam longe dos efeitos da mensagem (profética); diminui o conhecimento e espalha-se a ignorância; conforme o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) informou sobre isso dizendo: "Quem de vós viver; verá muitas divergências." E o seu dito: "Allah não arrebatará o conhecimento, apartando-o das pessoas, mas esse lhes será arrebatado como resultado da morte das pessoas ilustradas (os sábios), porque quando não existirem pessoas ilustradas, o povo nomeará os ignorantes como

líderes, e lhes pedirão diretriz em assuntos religiosos, e eles promulgarão pareceres jurídicos (fatáwas), sem terem conhecimento. Assim, desencaminharão a si mesmos, e desencaminharão os demais."Não há oponente das inovações senão o conhecimento e os sábios, quando se perde o conhecimento e os sábios facilita-se a oportunidade de surgimento e expansão inovações e os seguidores se tornam activos.

Quanto mais estende-se a época e as pessoas ficam longe dos efeitos da mensagem (profética); diminui o conhecimento e espalha-se a ignorância; conforme o profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) informou sobre isso dizendo:

"Quem de vós viver; verá muitas divergências."

E o seu dito:

"Allah não arrebatará o conhecimento, apartando-o das pessoas, mas esse lhes será arrebatado como resultado da morte das pessoas ilustradas (os sábios), porque quando não existirem pessoas ilustradas, o povo nomeará os ignorantes como líderes, e lhes pedirão diretriz em assuntos religiosos, e eles promulgarão pareceres jurídicos (fatáwas), sem terem conhecimento. Assim, desencaminharão a si mesmos, e desencaminharão os demais."

Não há oponente das inovações senão o conhecimento e os sábios, quando se perde o conhecimento e os sábios facilita-se a oportunidade de surgimento e expansão inovações e os seguidores se tornam activos.

## **Seguimento de paixões:**

Aquele que desprezar o Alcorão e sunnah segue as suas paixões; conforme o Altíssimo diz: E, se te não atendem, sabe então, que o que eles seguem são suas paixões. E quem

mais descaminhado que aquele que segue a própria paixão, sem orientação alguma de Deus? Por certo, Deus não guia o povo injusto.[Al-Qassas:50]E o Altíssimo diz:"E viste aquele que tomou por deus sua paixão, e Allah o descaminhou, com ciência, e lhe selou o ouvido e o coração e lhe fez névoa sobre a vista? E quem o guiará, depois de Allah?"[Al-Játhiyah:23]E as inovações são uma estrutura do seguidor das paixões.

E, se te não atendem, sabe então, que o que eles seguem são suas paixões. E quem mais descaminhado que aquele que segue a própria paixão, sem orientação alguma de Deus? Por certo, Deus não guia o povo injusto.

[Al-Qassas:50]

E o Altíssimo diz:

"E viste aquele que tomou por deus sua paixão, e Allah o descaminhou, com ciência, e lhe selou o ouvido e o coração e lhe fez névoa sobre a vista? E quem o guiará, depois de Allah?"

[Al-Játhiyah:23]

E as inovações são uma estrutura do seguidor das paixões.

## **Fanatismo pelas opiniões e pelos homens:**

O fanatismo pelas opiniões e pelos homens interfere entre a pessoa e o seguir as evidências, e o conhecimento da verdade; o Altíssimo diz:"Quando lhes é dito: Segui o que Allah revelou! Dizem: Qual! Só seguimos aquilo em que encontramos dos nossos pais!"[Al-Bacara:170]

"Quando lhes é dito: Segui o que Allah revelou! Dizem: Qual! Só seguimos aquilo em que encontramos dos nossos pais!"

[Al-Bacara:170]

Este é o caso dos fanáticos hoje dentre os seguidores das seitas Sufi e os adoradores de túmulos (al-quburiyyah), quando são convocados para seguir o Alcorão e sunnah, e abandonar aquilo que eles são e os leva a contraria-los; evidenciam com suas seitas, seus sheikhs, seus pais e avôs.

## **A imitação aos incrédulos:**

E é uma das piores que ocorre na inovação (bidah), conforme o hadirh de Abu Wáqid Al-Laithi; disse:Saimos com o mensageiro de Allah (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) para a batalha de Hunain enquanto éramos novos no Islam na época da descrença, e os idólatras tinham uma árvore (sidrat) que eles faziam vigília diante dela e penduravam nela seus armamentos, a árvore denominava-se zhát anuát. Passamos pela árvore (sidrat), e dissemos ó mensageiro de Allah! Arranje para nós zhát anuát (em referência a árvore) como eles têm a tal árvore. O mensageiro de Allah (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) exclamou: Allahu Akbar! (Allah é Maior). Por certo, são tradições, juro por aquele que minha alma está em suas mãos, vocês disseram aquilo que os filhos de Israel disseram para Moisés: Ó Moisés, faze-nos um deus como os seus deuses! Respondeu-lhes: Sois um povo de insipientes!" Estão seguindo tradições de seus antepassados.Neste hadith, A imitação aos incrédulos é o que levou os filhos de Israel a fazer esse péssimo pedido, que é de fazerem deuses para eles adorarem,e o que levou alguns companheiros de Muhammad – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – a pedirem-lhe que fizesse para eles uma árvore para que pedissem benção nela, além de Deus, isso é o mesmo que acontece hoje,pois a maioria das pessoas dentre os muçulmanos imitaram os incrédulos na pratica de inovações e idolatrias; como as comemorações de aniversário, o estabelecimento de dias e semanas para acções específicas,

a comemoração de eventos religiosos e memoriais, o estabelecimento de estátuas e eventos, estabelecimento de cerimónias e inovações dos funerais e a construção erguida nas campas...e outras. Terceira secção Posição da nação islâmica reactivamente ao inovador e o método dos ahl sunnah wal jamaah na resposta a eles

Saimos com o mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) para a batalha de Hunain enquanto éramos novos no Islam na época da descrença, e os idólatras tinham uma árvore (sidrat) que eles faziam vigília diante dela e penduravam nela seus armamentos, a árvore denominava-se zhát anuát. Passamos pela árvore (sidrat), e dissemos ó mensageiro de Allah! Arranje para nós zhát anuát (em referência a árvore) como eles têm a tal árvore. O mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) exclamou: Allahu Akbar! (Allah é Maior). Por certo, são tradições, juro por aquele que minha alma está em suas mãos, vocês disseram aquilo que os filhos de Israel disseram para Moisés: Ó Moisés, faze-nos um deus como os seus deuses! Respondeu-lhes: Sois um povo de insipientes!" Estão seguindo tradições de seus antepassados.

Neste hadith, A imitação aos incrédulos é o que levou os filhos de Israel a fazer esse péssimo pedido, que é de fazerem deuses para eles adorarem,

e o que levou alguns companheiros de Muhammad – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – a pedirem-lhe que fizesse para eles uma árvore para que pedissem bênção nela, além de Deus, isso é o mesmo que acontece hoje,

pois a maioria das pessoas dentre os muçulmanos imitaram os incrédulos na prática de inovações e idolatrias; como as comemorações de aniversário, o estabelecimento de dias e semanas para acções específicas, a comemoração de eventos religiosos e memoriais, o estabelecimento de estátuas e eventos, estabelecimento de cerimónias e

inovações dos funerais e a construção erguida nas  
campas...e outras.

## Terceira secção

Posição da nação islâmica reactivamente ao inovador e o  
método dos ahl sunnah wal jamaah na resposta a eles

Os ahl sunnah wal jamaah continuam respondendo sobre o  
inovador, e detestando suas inovações e impedindo a sua  
aplicação; aqui está o exemplar disso:

Segundo Ummu Al-Dardá'i disse: O Abu Darda'i chegou a  
mim enfurecido e eu disse para ele: O que tens: Ele  
respondeu: Juro por Allah, não sei nada deles dentre a ordem  
de Muhammad excepto que eles rezam juntos.

Segundo Amr ibn Yahya disse: Ouvi meu pai a falar acerca de  
seu pai; dizendo: Nós sentávamos na porta de Abdullah ibn  
Mass'ud antes da oração da alvorada; quando ele saía  
andávamos com ele em direção à mesquita. Então  
apareceu-nos Abu Mussa Al-Ach'ari que disse: Será que o  
Abu Abdurahman já veio ter convosco?! Dissemos: Não. Ele  
também sentou conosco até ele (Ibn Mass'ud) aparecer;  
quando apareceu todos levantamos para ele, então Abu  
Mussa disse: Ó Abu Abdurahman! Eu vi anteriormente na  
mesquita algo que desaprovei, e por louvor de Allah não vejo  
senão o bem! Ele perguntou: Qual é? Abu Mussa  
respondeu: Se tu viveres verás. Depois disse: Vi na mesquita  
um povo sentado e reunido esperando a oração (salat), cada  
grupo tinha um homem, e em suas mãos levavam pedrinhas,  
e o homem dizia: Digam Allah é Maior (Allahu Akbar) 100  
vezes! E repetiam 100 vezes; então dizia: Não há divindade  
além de Allah (Lá ilaha illa Allah) 100 vezes! E repetiam 100  
vezes; em seguida o homem dizia: Glorifiquem a Allah  
(Subhanallah) 100 vezes! E repetiam a glorificação 100  
vezes. Abu Abdurahman disse: Porque não os ordenaste a

contarem seus pecados e os garantiste que não podiam perder nada de suas recompensas?! Depois ele (Abu Abdurahman) foi e fomos juntos até chegar em um daqueles grupos, parou diante deles e perguntou: O que isso que vos vejo fazendo? Responderam: Ó Abu Abdurahman! São pedrinhas no qual contamos o takbir (Allahu Akbar), o tahlil (Lá ilaha illa Allah), o tasbîh (Subhanallah) e o tahnîd (al-hamdu lillah). Ele disse: Contem vossos pecados; eu vos garanto que não perdem nada de vossas recompensas. Aí de vós, ó nação de Muhammad! Que rápida vossa destruição! Esses são seus companheiros disponíveis, esta é sua roupa que ainda não secou, e seus recipientes ainda não estão quebrados. Juro por aquele que minha alma está em suas mãos; que vocês talvez sejam a nação mais guiada que a nação de Muhammad ou os inauguradores da porta de perdição. Eles (os reunidos) disseram: Por Allah, ó Abdurahman, não queríamos senão o bem. Ele disse: E quantos (indivíduos) querem o bem e não alcançam! O mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse-nos que um povo lê o Alcorão e não alcança a garganta deles, juro por Allah não sei, mas talvez a maioria deles são dentre vocês. Em seguida afastou-se deles.

Então, Amr ibn Salamah disse: Vimos a maioria daqueles a nos praguejar no dia da batalha de An-Nahrawan com os Al-Khawárij.

Um homem veio ter com o imam Málik bin Anass – Que Deus esteja satisfeito com ele – e perguntou: A partir de onde intenciono o ihram? Ele respondeu: A partir do miqaat que o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – determinou e intencionou o seu ihram. O homem disse: Se eu intencionar longe dali? Málik disse: Não vejo nada nisso. O homem disse: Não detestas nisso? Ele disse: Detesto a tentação sobre ti. O homem disse: E qual tentação ao aumentar a prática do bem? Málik disse: Porque Deus, o Altíssimo diz: << Que temam, aqueles que

desobedecem às ordens do Mensageiro, que lhes sobrevenha uma provação ou lhes açoite um doloroso castigo.>> (An-Nur: 63). E que grandiosa tentação ao especificares méritos que o mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – não os especificou?! Este é um exemplar, e os sábios continuam detestando os inovadores em todas épocas, e todos louvores pertencem a Deus. .

## **Método dos ahlu sunnah wal jamaat na resposta aos ahlu al-bidah (inovadores na religião)**

O método deles nisso é o Alcorão e a sunnah. Que é método aceitável e convincente, na qual citam e vetam as dúvidas dos inovadores, E evidenciam com o Alcorão e sunnah sobre a obrigatoriedade de apegar-se as sunnates, e a proibição das inovações e invenções Os escritores já compilaram muitos livros nisso, respondendo os livros da crenças sobre xiismo, al-khawaarij, al-jahmiyyah, al-mu'tazilah e ashaa'irah nos seus dizeres inovadores na essência da fé e a crença, foram compilados livros específicos nisso, assim como o imam Ahmad compilou um livro na resposta sobre os jahmiyyah.

Que é método aceitável e convincente, na qual citam e vetam as dúvidas dos inovadores,

E evidenciam com o Alcorão e sunnah sobre a obrigatoriedade de apegar-se as sunnates, e a proibição das inovações e invenções

Os escritores já compilaram muitos livros nisso, respondendo os livros da crenças sobre xiismo, al-khawaarij, al-jahmiyyah, al-mu'tazilah e ashaa'irah nos seus dizeres inovadores na essência da fé e a crença, foram compilados livros

específicos nisso, assim como o imam Ahmad compilou um livro na resposta sobre os jahmiyyah.

Além dele dentre os imamos compilaram, como Uthman bin Saíd Ad-Darimy, assim como nos livros do Sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah e seu aluno ibn Al-Qayyim, e o sheikh Muhammad bin Abdul Wahab, e outros que responderam a essas seitas e sobre os adoradores de túmulos (al-quburiyyah) e os sufis. Quanto aos livros específicos na resposta sobre os ahl bid'ah (adeptos da inovação), são muitos, dentre eles por exemplo os livros antigos:

Livro "Al-Itissam", de imam Chaatbii.

Livro "Iqtidá'u Siratal Mustaqiim", do sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah, aprofundou-se na resposta sobre os inovadores num grande volume dele.

Livro "Inkaar Al-Hawaadith wal Bidah", de ibn Wadaahu.

Livro "Al-Hawaadith wal Bidah", de Tartúchiyyi.

Livro "Al-Baa'ith alaa inkar Al-Bidah wal Hawaadith", de Abu Chaamat.

Dentre os livros actuais:

Livro "Al-Ibdaa'i fii Madhaar Al-Ibdaa'i, do sheikh Aly Mahfúdh.

Livro "Sunane wal Mubtada'at Al-Muta'allaqat bil Azhkaar wa Salawaat", do sheikh Muhammad bin Ahmad Chaqiiry Al-Hawaamidy.

"Rissalat Tahdhiir minal Bidah", do sheikh Abdul Aziz bin Baaz.

E os sábios muçulmanos – Louvado seja Deus – continuam detestando as inovações e dando resposta sobre os inovadores através de jornais, revistas, rádios, sermões de

sexta-feira, nos seminários e palestras, o que tem grande efeito na educação dos muçulmanos, no julgamento sobre as inovações e repreensão dos inovadores.

**Quarta secção**  
**Explicação**  
**do modelo de inovação**  
**actual**  
**Que**  
**são:**  
**Comemoração do**  
**nascimento do**  
**profeta.**  
**Pedido de benção a**  
**lugares, monumentos e a**  
**mortos e algo similar.**  
**As**  
**inovações no âmbito das**  
**adorações e a aproximação**  
**à Allah**  
**As inovações actuais**  
**são muitas; em virtude de**  
**ser últimos tempos, pouco**  
**conhecimento, aumento de**  
**divulgadores para a**  
**inovação e controvérsias,**

**recorrer a imitação dos  
incrédulos nos seus  
costumes e rituais;  
certificando o dito do  
mensageiro – Que a paz e  
bênçãos de Deus estejam  
sobre ele: “Estão seguindo  
as tradições dos vossos  
antepassados.”**

Explicação do modelo de inovação actual

Que são:

Comemoração do nascimento do profeta.

Pedido de benção a lugares, monumentos e a mortos e algo similar.

As inovações no âmbito das adorações e a aproximação à Allah

As inovações actuais são muitas; em virtude de ser últimos tempos, pouco conhecimento, aumento de divulgadores para a inovação e controvérsias, recorrer a imitação dos incrédulos nos seus costumes e rituais; certificando o dito do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele:

“Estão seguindo as tradições dos vossos antepassados.”

## **Festa pela comemoração do nascimento do profeta no mês de Rabiul Al-Awwal:**

É uma imitação aos cristãos praticando aquilo que denominam celebração pelo nascimento de Messias, então, os ignorantes muçulmanos ou os sábios desviados comemoram no mês de Rabiul Awwal ou outros meses de cada ano o nascimento do mensageiro Muhammad – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele.

Dentre eles há quem realiza essa festa nas mesquitas, uns realizam nas casas ou lugares prontos para isso.

E presenciam multidões de pessoas e seus públicos, praticam isso imitando os cristãos na inovação deles na celebração do nascimento de Messias – Que a paz esteja sobre ele – e além disso geralmente esta celebração é inovação e imitação aos cristãos, não falta a existência de idolatrias e males, como cantar canções que há exageros em relação ao mensageiro - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – num nível de suplicá-lo além de de Deus, e o pedido de ajuda a ele; e o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – proibiu o exagero no seu elogio, dizendo: Não me exaltem como os cristãos exaltam o filho de Maria (Jesus), eu sou apenas um servo, então, digam servo e mensageiro de Deus.

Não me exaltem como os cristãos exaltam o filho de Maria (Jesus), eu sou apenas um servo, então, digam servo e mensageiro de Deus.

Enaltecimento (al-itrá'u) significa: Exagero no elogio.

Talvez creem que que o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – presencia a celebração deles, e

dentre os males que acompanham essas celebrações: cantos melódiosos em conjunto e toque de batuques.

E outros similares dentre práticas de lembranças (azhkaar) de sufis inovadores, pode haver mistura de homens e mulheres, o que causa tentação e corre o risco de ocorrer obscenidades, e mesmo que esta celebração estivesse livre dessas advertências, se limitassem em se reunirem e consumir a comida, mostrar a alegria.

Como eles dizem – continuaria sendo inovação inventada: "Toda invenção é inovação e toda inovação é perdição." E também é um meio para evolução da inovação e acontecer nelas os males que acontece em outras celebrações. E dissemos: É inovação. Porque não tem essência no Alcorão e sunnah e prática dos predecessores virtuosos e nos séculos preferidos, apenas aconteceu nos finais do século IV (ano de Hejira), foi inventado pelos os xiitas Al-Fatimiyyun.

"Toda invenção é inovação e toda inovação é perdição."

E também é um meio para evolução da inovação e acontecer nelas os males que acontece em outras celebrações.

E dissemos: É inovação.

Porque não tem essência no Alcorão e sunnah e prática dos predecessores virtuosos e nos séculos preferidos, apenas aconteceu nos finais do século IV (ano de Hejira), foi inventado pelos os xiitas Al-Fatimiyyun.

O Imam Abu Hafis Tájuddin Al-Fákihání (Que Deus tenha misericórdia dele) disse: Ora bem; é frequente a pergunta de um grupo de abençoados acerca da reunião que algumas pessoas realizam no mês de Rabiul Awwal e denominam "maulid" (nascimento); será que tem essência na religião (Islam)? Pretenderam a resposta acerca disso esclarecendo e explanando. Eu disse - e por Allah vem o sucesso - : Não

conheço sobre esse "maulid" uma essência no Alcorão e e nem no Sunnah, e sua pratica não se transmitiu de nenhum dos sábios da nação, aqueles que são o exemplo na religião, aqueles que se apegaram as práticas dos antepassados (al-mutaqaddimin), então é uma inovação trazida pelos negligentes, e prazer da alma afortunada através dos devoradores (ilícitos).

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyyah – Que Deus seja misericordioso com ele - disse: < Assim como o que as pessoas inventam, ou é emulação para com os cristãos no nascimento de Jesus – Que a paz esteja sobre ele – ou é amor e exaltação para com o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele - ... a tomada do nascimento do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus seja sobre ele – como uma celebração, havendo divergência nas pessoas sobre seu nascimento; na verdade, isso não foi feito pelos predecessores, se esta fosse puramente um bem ou mais judicioso, os predecessores – Que Deus esteja satisfeito com eles- mereceriam a prática disso do que nós.

Pois, eles exaltavam e amavam fervorosamente ao profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – que nós.

E eles são mais dedicados na prática do bem, o amor e exaltação por ele era no seu acompanhamento e sua obediência, seguir a sua ordem e reviver a sua sunnah latente e aparentemente, divulgar aquilo que foi revelado, e esforça-se a isso com o coração, as mãos e a língua, pois, este é o caminho dos primeiros antepassados dentre os emigrantes e ansares (povo de Medina) e aqueles que os seguiram pela virtude.>. Fim da citação por parte de um resumo. Já se compilou livros e guias antigos e recentes que negam essa inovação; e além de ser inovação e imitação, pode ocorrer a realização de outros aniversários como o nascimento de líderes, sheikhs, governantes. Abrindo assim muitas portas do mal.

Já se compilou livros e guias antigos e recentes que negam essa inovação; e além de ser inovação e imitação, pode ocorrer a realização de outros aniversários como o nascimento de líderes, sheikhs, governantes.

Abrindo assim muitas portas do mal.

## **Tabarruk(pedido de bênçãos) em locais, monumentos e em pessoas vivas e mortas**

Dentre as inovações inventadas: Pedido de bênçãos as criaturas, e é uma das categorias do paganismo, e uma rede que os mercenários tiram dela bens de pessoas sem noção.

“Tabarruk” é pedido de bênção. É fixar o bem em algo e aumenta-lo; e o pedido de fixar o bem e seu aumento apenas acontece para quem possui aquela coisa e é capaz, que é Deus – Glorificado seja – .

E Ele que envia a bênção e mantém firme, e quanto a criatura não é capaz de conceder a bênção e nem fazê-lo existir, nem mantê-la e nem firma-la, no entanto, o pedido de bênção nos lugares, nos monumentos e nas pessoas – sejam vivas ou mortas – não é permitido; porque pode ser idolatria, quando crê que aquilo concede a bênção; ou é um meio para a idolatria, quando crê que ao visita-lo ou toca-lo e limpar-se nele é razão de alcançar a bênção de Deus. E o que os companheiros do profeta faziam de obter bênção pelo cabelo, saliva e aquilo que se desfazia do corpo do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – era específico como mencionou-se anteriormente; era específico ao profeta e os seus companheiros não obtinham bênçãos no seu compartimento ou seu túmulo após a sua morte.

E o que os companheiros do profeta faziam de obter bênção pelo cabelo, saliva e aquilo que se desfazia do corpo do

profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – era específico como mencionou-se anteriormente; era específico ao profeta e os seus companheiros não obtinham bênçãos no seu compartimento ou seu túmulo após a sua morte.

E nem se dirigiam nos lugares onde ele rezava ou sentava para obter bênçãos; menos ainda os santuários de líderes, e não obtinham bênçãos pelas pessoas virtuosas, como Abu Bakr, Umar e outras dentre os preferidos companheiros do profeta, nem enquanto vivos e nem após a morte.

E nem iam a cave de Hira para rezar ou suplicar, não iam para a montanha na qual Deus falou com Moisés para rezarem e suplicar.

Ou outros lugares nas montanhas no qual se diz que há santuários de profetas ou outros.

E nem nos monumentos construídos sobre os santuários de um dos profetas. E também os predecessores (salafi) não iam tocar ou beijar o lugar que o profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – rezava sempre em Medina, e nem no lugar que ele rezou em Meca e outros lugares. Se o lugar que ele pisava com seus honrados pés e rezava não foi permitido para que sua nação tocasse ou beijasse, como será daquele outro que se diz rezou nele ou dormiu nele?

Se o lugar que ele pisava com seus honrados pés e rezava não foi permitido para que sua nação tocasse ou beijasse, como será daquele outro que se diz rezou nele ou dormiu nele?

Portanto, beijar algo desses ou tocá-lo, os sábios sabem a necessidade da religião islâmica: e que isso não faz parte da shariah do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele.

## As inovações no âmbito das adorações e a aproximação à Allah

As inovações inventadas no âmbito das adorações nessa época são muitas, e a essência nas adorações é a limitação, nada é recomendável delas senão com evidência.

E aquilo que não mostra a evidência é inovação; conforme o dito do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele: "Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rechaçado."

"Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rechaçado."

E as adorações que se aplicam agora e não há provas sobre elas são muitas: dentre elas:

Pronunciar em voz audível a intenção para a oração: ao dizer: intenciono rezar para Deus isso e aquilo; isso é inovação porque não é dentre a sunnah do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele -. E porque Deus – o Altíssimo – diz: Dize: "Ensinareis a Allah vossa religião, enquanto Allah sabe o que há nos céus e o que há na terra?" E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.[Al-Hujurát:16]O lugar da intenção é no coração.É uma acção do coração e não da língua. Fazer o zhikr (lembranças) em conjunto depois da oração; pois, o recomendável é cada um fazer o zhikr que consta, individualmente. Pedido de leitura da surata Al-Fátiha nas cerimonias, e depois da súplica, e para os mortosReunir-se nas casas dos familiares dos falecidos, preparar comidas e alugar recitadores, alegando que faz parte do consolo ou que aquilo beneficia ao morto; tudo isso é inovação não tem nenhuma essência, e violações e constrangimentos daquilo que Deus revelou de soberania.Comemorar as cerimonias religiosas, como a

cerimônia de Isrá e Mi'raj (Viagem Nocturna), a emigração do profeta.

Dize: "Ensinareis a Allah vossa religião, enquanto Allah sabe o que há nos céus e o que há na terra?" E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

[Al-Hujurát:16]

O lugar da intenção é no coração.

É uma acção do coração e não da língua. Fazer o zhikr (lembranças) em conjunto depois da oração; pois, o recomendável é cada um fazer o zhikr que consta, individualmente. Pedido de leitura da surata Al-Fátiha nas cerimônias, e depois da súplica, e para os mortos

Reunir-se nas casas dos familiares dos falecidos, preparar comidas e alugar recitadores, alegando que faz parte do consolo ou que aquilo beneficia ao morto; tudo isso é inovação não tem nenhuma essência, e violações e constrangimentos daquilo que Deus revelou de soberania.

Comemorar as cerimônias religiosas, como a cerimônia de Isrá e Mi'raj (Viagem Nocturna), a emigração do profeta.

E essa festa por causa dessas ocasiões não tem nenhuma essência na shariah; dentre elas aquilo que se faz no mês de Rajab; como a Um'rah e dentre adorações específicas nele, como prática de orações e jejuns facultativos especificamente nesse mês, pois, não há distinção com os outros meses, nem no jejum, nem orações, nem sacrifício para um ritual e nem outras acções similares.

Os azhkares (lembranças à Deus) dos sufis e sua diversidade. Todas são inovações e invenções, porque contrariam os azhkares permitidas nas suas formulações, formas e seus períodos.

Todas são inovações e invenções, porque contrariam os azhkares permitidas nas suas formulações, formas e seus períodos.

Dentre elas: especificar noite do meado do mês de Shaban para orações voluntárias, e o jejum durante o dia, pois, nada consta do profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – especificamente nesse mês.

Construir sobre os túmulos e toma-los de mesquitas, a sua visita em razão de obter bênçãos e intermediação aos mortos, e outros dentre propósitos de idolatria.

E a visita de mulheres aos túmulos; pois, o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – amaldiçoou as mulheres que visitam os túmulos e aqueles que tomam como mesquitas e colocam luzes.

E finalizando:

Dissemos: Na verdade, as inovações são correspondências de descrença. É acrescentar na religião aquilo que Deus e seu mensageiro não recomendou; a inovação é um mal e dentre as grandes desobediências. E o sataná se alegra mais do que se alegra dos grandes pecados; porque o depravado pratica as más acções sabendo que é pecado e se arrepende delas; e o inovador pratica a inovação crendo que faz parte de religião e está se aproximando a Deus, e não se arrepende dela. As inovações vetam as sunnates e detesta que seus praticantes cumprir as sunnates e os adeptos da sunnah. A inovação faz distanciar de Deus, obriga sua ira e castigo, e causa o desvio e corrupção dos corações.

É acrescentar na religião aquilo que Deus e seu mensageiro não recomendou; a inovação é um mal e dentre as grandes desobediências.

E o sataná se alegra mais do que se alegra dos grandes pecados; porque o depravado pratica as más acções

sabendo que é pecado e se arrepende delas; e o inovador pratica a inovação crendo que faz parte de religião e está se aproximando a Deus, e não se arrepende dela,

As inovações vetam as sunnates e detesta que seus praticantes cumprir as sunnates e os adeptos da sunnah. A inovação faz distanciar de Deus, obriga sua ira e castigo, e causa o desvio e corrupção dos corações.

## **Como é tratado o inovador:**

Proíbe-se visitar o inovador e faze-lo companhia excepto para aconselha-lo ou contestá-lo, porque misturar-se a ele afecta seu acompanhamento no mal, e expande-se sua inimizade para outro; deve-se abster deles e dos seus males, se não se tomar sobre suas mãos, e proibir-lhes de aplicar as inovações; é dever dos sábios muçulmanos e seus líderes proibir as inovações, toma-los das mãos dos inovadores, e impedi-los de seus males.

Porque o perigo deles sobre o Islam é pior. Em seguida deve-se saber que os países descrentes incentivam os inovadores a expandirem suas inovações (na religião), e auxiliam-os para isso de diversos meios; porque com isso acabam com o Islam e distorce sua imagem.

Pedimos a Deus – Exaltado e Majestoso – que ajude a sua religião, e que sua palavra seja exaltada, e humilhe seus inimigos, e que a paz e bênçãos estejam sobre o nosso profeta Muhammad, sua família e seus companheiros.

## Livro do Monoteísmo

### Introdução

Primeira secção: O desvio na vida das pessoas

Segunda secção: A idolatria: Seu conceito, e seus tipos:

Terceira secção: A descrença: Seu conceito – Seus tipos

Quarta secção: A hipocrisia: Seu conceito, seus tipos

As diferenças entre a hipocrisia maior e menor:

A depravação (Al-Fissq):

A perdição:

A apostasia (al-riddah), suas divisões e regras:

### Primeiro Capítulo

Segundo Capítulo O feitiço, os adivinhos e a bruxaria

Quinta secção: Zombaria da religião E subestimação de suas proibições

Sexta secção: Julgamento além do que Deus revelou

Classificação de quem julga através daquilo que Deus não revelou:

Sétima secção: Intitular-se no direito de legislar, tornar lícito e ilícito

### Oitavo capítulo

Oitava secção: Adesão para as doutrinas ateias e as seitas do tempo da ignorância.

Segunda visão para a vida: A visão correcta

Os amuletos (tama'im):

Décima primeira secção O esclarecimento sobre o juramento além do nome de Deus, a intermediação e o pedido de ajuda protecção à criaturas

A intermediação (tawassul) pela criatura de Deus – o Altíssimo:

Primeira secção

Dever de amá-lo e exaltá-lo - Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele

A proibição sobre exagero e enaltecimento ao elogiar o mensageiro:

Esclarecimento sobre a posição do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele -

Segunda secção:

Terceira secção

Quarta secção Méritos dos ahlul bait e o que se deve a eles sem rejeição e nem exagero “Ahlul Bait” (Membros da Casa): é a família do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – os quais está vedado sobre ela a caridade; que é a família de Aly, família de Janfar, família de Aquil, família de Al-Abbas, filhos de Al-Háarith bin Abdul Muttalib, esposas do profeta- Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e suas filhas; conforme o dito do Altíssimo: Apenas Deus deseja fazer ir-se para longe de vós, a abominação ó membros de casa e purificai-vos plenamente [Al-Ahzab:33] O imam ibn Khathir – Que Deus seja misericordioso com ele – disse: << Em seguida o que não há dúvida nisso quem reflecte no Alcorão, é que as mulheres do profeta – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – entram no dito do Altíssimo: << Apenas Deus deseja fazer ir-se para longe de vós, a abominação ó membros de casa e purificai-vos plenamente.>> [Al-Ahzab:33] Porque o contexto

do dito é com elas, por essa razão disse depois de tudo isso: E lembra-vos do que se recita, em vossas casas dos versículos de Deus e da sabedoria [Al-Ahzab:34] Ou seja: Pratiquem aquilo que Deus – Bendito seja, o Altíssimo – revela para seu mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – em vossas casas, dentre o Alcorão e sunnah. Também opinou Qatadah e outros. Lembrem-se dessa dádiva que foi especificada entre as pessoas: que a inspiração desce em vossas casas e não nas restantes pessoas; e a Aisha Siddiqah bint Siddiq – Que Deus esteja satisfeito com ela – é uma das primeiras nessa dádiva, uma das mais privilegiadas nessa abundante misericórdia, pois não desceu uma revelação sobre o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – na cama de uma mulher, senão ela, como relata sobre isso o mensageiro – Que as bênçãos de Deus e paz estejam sobre ele. E alguns sábios disseram: < Porque ele não casou uma virgem, senão ela, e nunca dormiu um homem com ela na sua cama, senão ele – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele -pois, ela nunca foi casada com outro homem No entanto, é adequado ser atribuída essa vantagem, e especificar-se nessa elevado grau, mas se as suas esposas fazem parte de Membros da Casa (ahlul bait), então sua familiaridade tem mais direito nessa denominação.> (De tafsir ibn Kathir). Os ahl sunnah wal jamaah amam os familiares do mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – e acompanha-os e conservam neles o conselho do mensageiro de Deus – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – quando disse no dia de Ghudair Khumm (nome de lugar): “Que Deus faça vos lembrar a minha família.”

Quinta secção Mérito dos sahabas (companheiros do profeta) e o que se deve crer neles E o mazh'hab ahl sunnah wal jamaah daquilo que aconteceu entre eles

Madh'hab ahl sunnah wal jamaah sobre aquilo que aconteceu entre os companheiros do profeta dentre luta e tentação

#### Sexta secção

A proibição de ofender os companheiros dos profeta:

A proibição de ofender os imamos guiados dentre os sábios dessa nação

#### Primeira secção

Classificação da inovação na religião em todos seus tipos

#### Segunda secção:

Surgimento da inovação na vida dos muçulmanos; abaixo disso há duas questões:

Primeira questão: Período de surgimento da inovação:

Segunda questão: Lugares de surgimento de inovações:

Seguimento de paixões:

Fanatismo pelas opiniões e pelos homens:

A imitação aos incrédulos:

#### Terceira secção

Método dos ahlu sunnah wal jamaat na resposta aos ahlu al-bidah (inovadores na religião)

Quarta secção  
Explicação do modelo de inovação actual  
Que são: Comemoração do nascimento do profeta. Pedido de bênção a lugares, monumentos e a mortos e algo similar. As inovações no âmbito das adorações e a aproximação à Allah  
As inovações actuais são muitas; em virtude de ser últimos tempos, pouco conhecimento, aumento de

divulgadores para a inovação e controvérsias, recorrer a imitação dos incrédulos nos seus costumes e rituais; certificando o dito do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele: “Estão seguindo as tradições dos vossos antepassados.”

Festa pela comemoração do nascimento do profeta no mês de Rabiul Al-Awwal:

Tabarruk(pedido de bênçãos) em locais, monumentos e em pessoas vivas e mortas

As inovações no âmbito das adorações e a aproximação à Allah

Como é tratado o inovador: